

INSTITUTO
DE
PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
DO
RIO DE JANEIRO

RELATORIO ANNUAL

(De 1899 a 1900)

APRESENTADO Á

SESSÃO ORDINARIA

REALIZADA EM

9 de Dezembro de 1900

POR SEU

DIRECTOR-FUNDADOR

Dr. Moncorvo Filho



RIO DE JANEIRO

Officina Polytechnographica, de M. Orosco & C., Rua da Quitanda n. 88

1908

Algumas palavras

Ao realizar a sua primeira sessão ordinaria o INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA, cumpre-nos scientificar a selecta assembléa tudo que se ha passado desde a data de 24 de março de 1899, em que se fundou a caridosa instituição, até a mesma data do corrente anno.

Nesse decurso de tempo, desvaneçemo n'os ao dizel-o, a semente que tivemos a fortuna de lançar em nosso meio social, germinou e progride, senão avantajadamente, pelo menos dando lugar a esperanças de fecundo futuro, si para isso não nos faltar o vosso concurso e de todos a quantos tem interessado a nossa iniciativa.

Obra gigantesca como essa que pretendemos erigir, não podia deixar de acarretar obices difficeis de vencer, difficuldades de toda sorte, bem o sabeis, mas que hemos supplantado com a coragem de todos que se consagram, como nós, a emprezas desta ordem, para a qual se impõem a tenacidade, a dedicação, a paciencia e a actividade, factores basicos de toda philantropica organização.

O que seria de nós se acaso nos faltasse o acolhimento que temos merecido da sociedade em geral, da Imprensa e da mulher brasileira em particular!

Tudo, porém, tem concorrido para a realização do nosso *desideratum*, e é desse congraçamento de auxilios que resultará a criação da grandiosa Obra pia sem igual em nossa Patria.

Ninguem ignora que o generoso concurso das Senhoras brasileiras constitue o mais valioso esteio do novel INSTITUTO.

A ellas, as verdadeiras creadoras da caridosa instituição, não têm faltado actividade, abnegação nem sacrificios, para verem installado e funcionando esse monumento que estamos certos, será um padrão de civilização e progresso para nossa patria.

A' Imprensa desta Capital, com a clarividencia e espirito de humanidade que são os seus mais evidentes caracteristicos, não se tem furtado a auxiliar-nos poderosamente e mais que isso, com interesse digno de elogio, tem dirigido palavras de animação e de entusiasmo ao nosso empreendimento (1), proporecionando-nos, por seu lado, meios para a obtenção de valiosos donativos como se sabe.

(1) Temos colleccionado em livros todas as noticias e artigos publicados por toda a Imprensa não só desta Capital como da de fora della.

A' Sociedade brasileira e em particular ao Commercio do Rio de Janeiro, hypothecamos o nosso eterno agradecimento por haver attendido as nossas supplicas, correspondendo de modo vantajoso ao apello que fizemos.

Alguns dos nossos companheiros de Directoria impõem-nos o dever de demonstrar-lhes todo o nosso reconhecimento pelas inconcussas provas de apreço e pelo zelo e solicitude dispensadas ao INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA. O Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, Thesoureiro, principalmente pelo concurso que tem prestado, merece o maior reconhecimento dos membros do Instituto.

Recebam todos quantos até agora têm amparado a criação do novel INSTITUTO os protestos da nossa mais sincera gratidão.

Offerecimento de serviços profissionais

Logo que a Imprensa noticiou a fundação do INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA, ninguém furtou-se a concorrer para a realização de tão util empreendimento.

Foi assim que distinctos profissionais correram logo a comunicar estarem os seus serviços ao dispor da incipiente Obra, digna, por sem duvida do melhor apoio.

Em seguida se encontram os nomes dos benemeritos que com tanto altruismo e abnegação haviam offerecido graciosamente os seus valiosos prestimos até 24 de Março de 1900.

Dr. Isaias Guedes de Mello, Advogado.—Manoel Moreira da Silva, Cirurgião-dentista.—Dr. Joaquim Pinto da Fonseca, Medico.—Dr. Antenor O'Reilly de Souza, Medico.—Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, Medico.—Dr. Eduardo de Meirelles, Medico.—Dr. Enrico de Lemos, Medico.—Pio de Paula Ramos, Cirurgião-dentista.—D. Alzira de Mello Machado, Cirurgião-dentista e parteira.—D. Izabela Von Sidow, Cirurgião-dentista.—Dr. Abaixo Cordoville, Engenheiro-architecto.—Dr. Ernesto de Aranjó Vianna, Engenheiro-architecto.—D. Maria Preciosa Pinto, Parteira.—Francisco Xeres, Despachante da alfandega e Olegario Tavares, Cirurgião-dentista e Professor musica.

Donativos e offertas materiaes

Mostrando o quanto é generoso para com os que soffrem, o nosso publico jamais se poupou a prestar o maior apoio ás grandes Obras de philantropia.

E'-nos immensamente grato discriminar nas linhas que abaixo se seguem os numerosos donativos materiaes e offerecimentos de varios objectos em pról do Instituto, feitos até a presente data.

Como se verá a maioria de promettimentos foram com a maior solicitude satisfeitos, accrescendo mais a circumstancia de haverem sido todos espontaneos.

A quantos tiveram a gentileza de fornecer elementos de vida á nascente instituição, o nosso mais profundo reconhecimento.

LISTA DOS DONATIVOS E OFFERTAS MATERIAES

NOMES	GENERO DE OFFERTA	VALOR
FERNANDO FREIRE—	Livros, impressos, objectos de escriptorio, etc.	500\$000
DR. EVARISTO DE MORAES.—	1.º Honorarios de todo o mez de Maio de 1899 (questões criminaes).	100\$000
	2.º Fazer uma conferencia sobre Assistencia á Infancia e por essa occasião uma collecta.	Ainda não pode realizar
	3.º publicar um livro sobre o assumpto e o producto da venda em beneficio do Instituto.	Ainda não pode realizar
DR. LOPES TROVÃO.—	1.º Parte do seu subsidio mensal de senador.	
	2.º Venda do seu discurso sobre Protecção á Infancia (exemplares que offereceu).	
ANONYMO.—	Um alfinete de ouro (pepita) para gravata e remetido ao Sr. Arthur Azevedo (d'O Paiz) para ser vendido em beneficio do Instituto.	300\$000
PROFESSOR VICENTE AVELLAR.—	12 10 % de seus honorarios durante o mez de Maio de 1899.	15\$000
	2.º Promessa de remetter alguns exemplares do seu ultimo livro sobre <i>Escripturação Mercantil</i> , para ser vendido em beneficio do Instituto.	Ainda não effe-ctuada
REDAÇÃO D'A Noticia.—	500 exemplares de listas de subscrição impressas.	100\$000
SNR. TABORDA.—	Modelo de diploma feito em aquarella.	100\$000
BARYTONO INNO DE ANNA.—	40 bilhetes de seu concerto realizado no Conservatorio de Musica e mais de 50 % da venda dos bilhetes vendidos na porta.	400\$000
VICENTE DA CUNHA GUIMARAES.—	Um rico estandarte de setim verde e branco e bem assim 10 distinctivos.	400\$000
COCHIEIRA KAVILLA.—	(A. Carvalho & Cia., Praça de Tiradentes n. 49).—Um elegante <i>landau</i> , quando hovesse della necessidade em qualquer passeiata ou bando precatorio em favor do Instituto (ainda não utilizado).	100\$000
COCHIEIRA RECREIO.—	(Mendes, Almeida & Cia., Rua do Senado n. 35) idem idem (ainda não utilizado).	100\$000
FRANK BROWN.—	10 % de seu beneficio realizado no Theatro São Pedro de Alcantara em 22 de Maio de 1899, e mais a venda de dois touros.	300\$500
D. BRANDINA GUEDES.—	20 exemplares do livro <i>Arithmetica elemental</i> , do Prof. Raul Guedes, no valor de 3\$000 cada um.	60\$000
CARLOS A BELARIO GOMES.—	Um armario de jacarandá (obra de talha) para guardar o estandarte. (Ainda não entregue, Maio de 1899).	800\$000
PAPELARIA JERONYMO SILVA.—	(Pacheco, Silva & Cia., Rua 7 de Setembro n. 64). Circulares, impressões diversas (inclusive 1.000 exemplares dos Estatutos) etc., etc. <i>L</i> ...	500\$000
ALMEIDA MARQUES & CIA.—	1.000 folhas de papel cartonado para a impressão dos diplomas, 200 circulares e 200 envelopes.	230\$000
RIBEIRO MACEDO & CIA.—	(Papularia, 72, Rua da Quitanda). Impressões diversas e objectos de escriptorio.	200\$000
CONDE AVELLAR.—	(Por intermedio da Exma. Sra. D. Maria de Siqueira Costa). Generos alimenticios de suazasa commercial. Fornecimento durante um anno para o Instituto.	Ainda não utilizado pelo Instituto
VERISSIMO ANTONIO DE LIMA.—	Homenagem a "Silva Jardim" 500 exemplares dessa brochura remetidas a O Paiz.	500\$000
J. A. GUIMARAES & CIA.—	(Papularia e typographia, 32, Rua General Camara). Impressões de circulares, cartões, etc., etc.	500\$000

NOMES	GENERO DE OFFERTA	VALOR
SALÃO SILVA.—(J. Cardoso, Rua de Gonçalves dias, 58). Offerecimento de um salão para a Exposição de Pintura em prol do Instituto.	} Não foi ainda utilizado este offerecimento.	
DERBY-CLUB.—Cessão do salão do 1º andar feita pelo Dr. Paulo de Frontin á Exma. Sra. D. Carlota Vieira Souto, para alli ser effectuada a Exposição Artistica em prol Instituto.		
CLUB UNIAO COMMERCIAL.— Cessão do salão de honra para a realização de todas as reuniões do Instituto de Protecção á Infancia.		
Essa offerta se deve a gentileza e solicitude do Sr. Zeferino Lobo, ex-presidente daquelle Club.		
EDMUNDO DE ALMEIDA REGO.— “Canto Novo” 15 exemplares desse folheto, remetido ao Sr. Arthur Azevedo.		30\$000
JOSÉ CHAGAS FERREIRA TORRES.—Bilhetes de loteria do Natal (Dezembro de 1899), (10\$000 remetidos a Arthur Azevedo; no caso de ser premiado ser favorecido o Instituto (Branco).		10\$000
MENORES APRENDIZES DA CASA DA MOEDA.— Impressão lithographica de 1.000 diplomas do Instituto.		500\$000
REMETTIDO A O Paiz.— Bilhete (decimo) da loteria Nacional n. 11.971 (Branco).		
PAES DA COSTA & CIA.—Offerta do seu estabelecimento denominado Eden-Floresta, para a realização de uma ker-messe em favor do Instituto.	} Ainda não utilizado.	
TRAMU & CIA.—Offerecendo um festival no seu theatro Alcazar-Parque em favor do Instituto.		} Ainda não realizado.
OLEGARIO TAVARES.—Offerecendo-se para organizar um festival artistico-musical em prol do Instituto.	} Ainda não realizada.	
ALMEIDA & FREIRE.—Bilhete n. 00—31—43 da loteria Bomfim (16 de Novembro de 1899. (Branco.)		
ANTIGA CASA FIRMINO.—(Julio de Moraes & Cia., Rua do Ouvidor n. 64, B. 12 sacolas de finissimo setim branco e verde, distinctivos da mesma côr para as commissões de Exmas. Sras.		500\$000

Avultadas foram, como se vê, as dadivas, cujo cunho de espontaneidade empresta-lhes o maior merecimento. Algumas, pelo seu extraordinario valor convem ser enaltecidas taes como as de algumas papelarias que gratuitamente se prestaram a imprimir todas as publicações e a fornecer os objectos de escriptorio durante o anno de 1899 e os primeiros 3 mezes de 1900 o que suprimiu qualquer despeza de expediente.

Importantissimos foram os offerecimentos feitos pela digna directoria do Club União Commercial e pelo Dr. Frontin.

Foi no Salão Nobre do Club União Commercial graciosamente cedido graças a benevolencia e espontanea proposta feita pelo então seu Presidente, o distincto Cavalheiro Sr. Zeferino Lobo prestimoso membro fundador do nosso Instituto, que as benemeritas Exmas. Sras. das differentes commissões encontraram guardada para as suas reuniões.

Ao illustre Dr. Frontin deve-se a offerta do Salão do Derby-Club para a realização da Exposição Artistica que organizamos.

Finalmente seria ingratição, nossa deixarmos no olvido a dadiva que nos fizeram os menores aprendizes da Casa da Moeda por intermedio do seu illustre Director o Dr. Ennes de Souza, tambem nosso digno associado, offerecendo os diplomas lithographados a côres. O Sr. Fernando Freire foi o primeiro que fez donativos materiaes offerecendo as impressões de varias publicações do expediente do Instituto.

Ao Sr. Vicente da Cunha Guimarães devemos a offerta de um riquissimo estandarte para a nossa instituição.

O lemma do Instituto

Uma instituição da ordem daquelle que nos aventuramos a fundar em nossa Capital, não podia deixar de possuir uma divisa que lhe servisse de lemma.

Assim recorremos ao preclaro collega e profundo latinista Dr. Fortunato da Fonseca Duarte que nos prestou a fineza de remetter varias legendas para escolhermos a que mais se prestasse aos nossos intuitos.

De accôrdo com os collegas de Directoria adoptamos a seguinte: « *Infantes tuendo pro Patria laboramus* » Quem ampara a infancia trabalha pela Patria. »

Realmente não pôde ser mais significativa nem mais expressiva essa divisa, da lavra do distincto latinista.

O nosso estandarte

Algumas Exmas. Sras. Protectoras de nossa instituição julgaram de vantagem a adopção de distinctivos e de um estandarte que symbolizasse o Instituto nas solemnidades.

Nesse sentido de accôrdo ainda com a Directoria Geral, resolvemos adoptar as côres verde e branco, a primeira symbolizando a esperanca e a segunda a paz e então graças a generosidade do conceituado commerciante Sr. Vicente da Cunha Guimarães possuímos hoje um bello estandarte de setim verde e branco com a seguinte inscripção: *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro* (com letras douradas sobre a parte verde), e *Infantes tuendo pro-Patria laboramus* (sobre a parte branca).

Com uma espontaneidade e solicitude a toda prova os generosos negociantes Srs. Julio de Moraes & C. se dignaram fornecer laços de fita de setim verde e branco, distinctivos e sacolas da mesma côr e tecido, destinadas ás diversas commissões de senhoras que delles se têm usado com vantagem nos festivaes.

Diplomas

Os diplomas do *Instituto de Protecção á Infancia* foram chromolithographados na Casa da Moeda, em côres variadas, e offerecidos

pelos menores aprendizes daquelle importante estabelecimento do Estado, então habilmente dirigido pelo nosso associado Dr. Ennes de Souza.

O primeiro desenho que idealizamos foi completado pelo Sr. Taborada que graciosamente se prestou a offerer-nos um modelo colorido e que serviu para que o conceituado artista Hilarião Teixeira desenhasse a pedra lithographica utilizada na impressão dos 1.000 exemplares que nos foram offerecidos.

O desenho é original e significativo; do lado direito n'uma folha de papel encontram-se os dizeres do diploma; no esquerdo, n'um dos angulos, ha um grupo da «Familia indigente» reproducção de um bellissimo quadro de W. Bouguereau, o celebre artista francez nascido em La Rochelle em 1825 e laureado pela Academia Francaza com 3 medalhas e a Cruz da Legião de Honra.

Esses diplomas serão distribuidos em uma sessão solenne realzada especialmente para esse fim.

Festivas em favor do Instituto

Ao concurso de um grupo numeroso de senhoras de nossa melhor sociedade (1) deve-se incontestavelmente o grande incremento que tem tido a nossa philantropica instituição.

Comecemos a enumerar em ordem chronologica os differentes festivas realizados em 1899 pelas diversas commissões.

CONCERTO NO THEATRO DO RIACHUELO

3 de Setembro de 1899

Este bellissimo festival foi organizado pela «Commissão de Senhoras de Irajá» de que é digna Presidente a Exma. Sra. D. Mathilde Barbedo.

Concorreram muito para o brilhantismo de tão agradável festa alem das Exmas. Senhoras da referida Commissão, os maestros Alberto Motta, Nicolino Milano, Luiz Billoro, Costa Junior e outros.

Poucos dias depois a digna Commissão fazia entrega ao Theatro do Instituto da quantia de 946\$000 producto liquido do magnifico concerto.

CLUB DRAMATICO DE S. CHRISTOVÃO

7 de Setembro de 1899

O segundo festival em beneficio do Instituto foi levado a effeito nesse theatro pela operosa «Commissão de Senhoras do bairro de S. Christovão», da qual é digna Presidente a Exma. Sra. D. Jandira Fonseca.

(1) Anexo ao presente relatório se acha a lista das diversas Commissões de Senhoras que se dignam patrocinar o Instituto.

Attrahente foi o programma, havendo sido representadas *O Badojo* e *Uma vespera de Reis*, applaudidas comedias do nosso illustre amigo Sr. Arthur Azevedo.

Além de varios intermedios foi recitada pelo benemerito escriptor uma poesia de sua lavra, escripta expressamente para essa festa de caridade. Foi emfim um festival esplendido.

Muito concorrido esse spectaculo proporcionou aos cofres do Instituto a elevada quantia de 1:600\$000.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

28 de Setembro de 1899

Coube á Exma. Sra. D. Adelina Lopes Vieira, Presidente da «Commissão de Exmas. Sras. de Santa Thereza», a organização de uma das mais brilhantes festas que têm sido realizadas nesta Capital.

Artistas, amadores e amadoras de real merecimento, nesse magnifico spectaculo tomaram parte, inclusive, Nicolino Milano, Billoro, Chaby, M. Wellisch, Tatti Machado, Y. Geslin e Olivia-Cunha, além da caprichosa orchestra de bandolins dirigida pelo maestro J. Couceiro.

Este grandioso festival, que se deve ao ingente esforço e ao extraordinario amôr pelas creancinhas pobres, da Exma. Sra. D. Adelina L. Vieira, produziu a elevada somma de 2:646\$900.

Foi valiosissimo o contingente prestado pela Exma. Sra. D. Dulce de A. Pertence á organisadora desse festival.

THEATRO DO RIACHUELO

7 de Outubro de 1899

As Commissões de Senhoras do 1.º e 2.º Districtos do Engenho Novo, de que são Presidentes Exmas. Sras. DD. Cecilia Mendes e Alice Ebeken tomaram a iniciativa de uma festa cheia de attrativos.

Houve uma parte concertante, intermedio dramatico, assalto d'armas e finalmente, um brilhante discurso proferido pelo illustre homem de letras e presado consocio Dr. Leoncio Correia, auctor tambem da inspirada poesia «Pela Infancia» recitada pela senhora Alice Ebeken.

Esse delicioso festival produziu o saldo liquido de 670\$000.

THEATRO SANT'ANNA

20 de Novembro de 1899

Foi deveras encantadora a festa artistica infantil no Theatro Sant'Anna, organizada e levada a effeito com grande brilhantismo pelas Exmas. Sras. DD. Carlota Vieira Souto, Maria Nabuco e

Germana Barbosa, as Benemeritas já bastante conhecidas de nossa sociedade pelos seus feitos de philantropia em pró dos que soffrem. Jamais no Rio de Janeiro se viu espectáculo tão curioso e attrahente!

Crianças de 4 a 11 annos, filhas das mais illustres familias, contribuíram com o seu prematuro talento e esforço, dignos dos maiores encomios, em favor dos infelizes pequeninos desprovidos de carinhos e affagos.

Deixou as mais gratas recordações essa festa infantil, deliciosa e significativa que muito bem foi classificada «um mimo» pelo illustre critico Snr. Arthur Azevedo, um dos mais prestimosos protractores do nosso Instituto.

Ao Snr. Thesoureiro foi entregue pelas Benemeritas organisadoras desse festival a quantia de 800\$000, producto liquido obtido da venda de bilhetes.

KERMESSE NO PARQUE FLUMINENSE

Em 20 de Janeiro de 1900

Graças aos esforços e interesse da digna benemerita deste Instituto a Exma. Sra. D. Luiza Evangelina de Campos Cabral, foi levada a effeito no bello Parque da praça do Duque de Caxias, uma attrahente kermesse, cujo producto de 802\$400 foi todo destinado aos cofres da piedosa instituição que temos a honra de dirigir.

As Comissões de Laranjeiras e de Botafogo cabem os nossos agradecimentos por haver sido essa kermesse realisada graças ao seu concurso valioso.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Inaugurada em 12 de Março de 1900

A um grupo de benemeritas e protectoras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia devemos ter tido a opportunidade de realizar esse certamen effectuado no vasto salão do Derby-Club.

Pelo catalogo abaixo pôde-se aquilatar quantos trabalhos de valor foram expostos.

CATALOGO DA EXPOSIÇÃO DE ARTE EM BENEFICIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO. — INAUGURADA EM 12 DE MARÇO DE 1900.

Pintura

1 Amodeo (Rodolpho), *Paysagem á aquarella*; 2 Aurelio de Figueiredo, *Marinha*; 3 Facchinetti (N.), *Praia de Igarapé*; 4 Auguste Potit, *Paysagem oriental*; 5 Baptista da Costa (João), *Luínas*; 6 Souza Lobo, *Paysagem*; 7 Eduardo de Sá, *Fructas brasileiras*; 8 Fernandes Machado (J.), *Lago do Jardim da Praça da Republica*; 9 Victor Meirelles, *Estudo de cabeça (croquis)*; 10 Victor Meirelles, *Estudo de mão (croquis)*; 11 Raphael Frederico, *Fructas brasileiras*; 12 Meeiros (José Maria de), *Uma caçada*; 13 Lopes Rodrigues (Virgilio), *Marinha (Palheta)*; 14 Henrique Goldschmidt, *Marinha (Aquarella)*; 15 Henrique Goldschmidt, *Marinha (Aquarella)*; 16 Castagnotto,

Marinha (Aquarella à la minute); 17 Castagnotto, *Marinha (Aquarella à la minute)*; 18 Lucilio de Albuquerque, *Marinha (concha)*; 19 Lucilio de Albuquerque, *Marinha (concha)*; 20 Heitor Costa, *Louva*; 21 Tusley Pacheco, *Paysagem (aquarella)*; 22 Alice Bibiano (D.), *Morro da Gloria, (Rio de Janeiro)*; 23 Francisco Junior (José Pereira), *Estudo de cabeça (pintura em caustica)*; 24 Behnito de Almeida, *Caricaturas (Lapis)*; 25 Adolina Lopes Vilela (D.), *Flores (oleo) Louça das kaldas (estudo)*; 26 Pedro Alambary Luiz, *Iha de Paqueta*; 27 Maria Teixeira de Faria (D.), *A Ceia*; 28 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Effeitos de luar (Aquarella)*; 29 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Praia de Botafogo (Aquarella)*; 30 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Effeito de luar (Aquarella)*; 31 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Teatry (Aquarella)*; 32 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Marinha (Aquarella)*; 33 Maria Emilia de Campos (D.), *Estudo do natural*; 34 Maria Emilia de Campos (D.), *Scuhorilla (estudo)*; 35 Maria Emilia de Campos (D.), *Pensando...*; 36 Maria Emilia de Campos (D.), *Caranholas*; 37 Maria Emilia de Campos (D.), *Laranjas*; 38 Maria Emilia de Campos (D.), *Adacaris*; 39 Francisca Emilia de Campos (D.), *Fructas nacionaes*; 40 Francisca Emilia de Campos (D.), *Estudo de cabeça*; 41 Francisca Emilia de Campos (D.), *Estudo de cabeça*; 42 Francisca Emilia de Campos (D.), *Mulher (estudo)*; 43 Francisca Emilia de Campos (D.), *Cabeça (estudo)*; 44 Francisca Emilia de Campos (D.), *Laranjas*; 45 Castagnotto, *Marinha (miniatura)*; 46 Frederico Gouveia, *A Cigana*; 47 Delpino (Alberto), *Lagôa*; 48 Cantanheda (Alvaro), *Entrada da esquadra do General Rocca*; 49 Goldschmidt (Henrique), *Marinha (Aquarella)*; 50 Beatriz F. Cardoso Miranda (D.), *A Charrua*; 51 Helena Vaz P. de Viveiros (D.), *Natureza Suisa*; 52 "Theoz" (Geneza P. de Amaral), *Esquiza de milho*; 53 Latorca (Eugenia), *Paysagem*; 54 Freire (Alfredo), *Marinha (estudo)*; 55 Carmen Marroiz (D.), *Fructas brasileiras (estudo)*; 56 Henri Walder, *Cabeça*; 57 Marroiz (G. J.), *Os primeiros passos*; 58 J. R. Suenca e C. (offerecido por), *O Baptismo de Christo*; 59 G. Vellasquez, *Marinha, (palheta, desenhada em fumoça)*; 60 Anonymo, *Miscellanea (aquarella)*; 61 Juvanon & Domingos Couto, *Painel, com pintura aquarella*; 62 Juvanon & Domingos Couto, *Painel, com pintura aquarella*; 63 Elvira Borges Leitão (D.), *Flores, aquarella em setim*; 64 Pradez, *A Enferma*; 65 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Praia de Botafogo, aquarella em setim*; 66 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Marinha, aquarella em setim*; 67 J.^a d'Orsi Copolla (D.), *Marinha, aquarella em setim*; 68 Taveira, *A Estação, pintura a oleo em prato*.

Escultura

69 Silva Pereira, *O Selvagem, estatua (modelo vivo)*; 70 Boddallo Pinheiro, *Meuino esganando um gato*; 71 Correia Lima (José Octavio), *Pastor de orelhas (modelo vivo)*; 72 Benevenuto Cellini, *Carlos Gomes (medalhão)*; 73 Benevenuto Cellini, *Dr. Campos Salles (medalhão)*; 74 Benevenuto Cellini, *Fructas (modelo)*; 75 Benevenuto Cellini, *Fructas (modelo)*; 76 Benevenuto Cellini, *Fructas (modelo)*; 77 Benevenuto Cellini, *Fructas (modelo)*; 78 Copia de B. Cellini, (italiano), *Medalhão*.

Gravura

79 Homem de Mello (Barão) offerecido por, *Quadro Biblico (Russo) gravura em aço*.

OBJECTOS ARTISTICOS em prata, ouro, aluminium, etc.

80 Borgarth (Manoel Guilherme), *Escalor de ouro e prata, copia fiel*; 81 Augusto Marinho (offerecido por), *Porta-cartões de prata e aluminium*; 82 Paulina dos Santos Andrade (D.), *Dois paliteiros artisticos*; 83 Luiz de Rezende & C., *Uma pulseira de prata*; 84 Luiz de Rezende & C., *Uma pulseira de prata*; 85 Luiz de Rezende & C., *Um broche, 4º centenario*; 86 Luiz de Rezende & C., *Um broche*; 87 Luiz de Rezende & C., *Um broche*; 88 Luiz de Rezende & C., *Um broche*; 89 D. Carlota Vieira Souto (offerecido por intermedio de), *Café de prata massiga*.

Objectos diversos

90 Vicetas & C. (offerecido por), *Porta-cartões de bronze dourado*; 91 Vicetas & C. (offerecido por), *Porta-joias artistico de bronze dourado*; 92 Gomes da Silva & C. (offerecido por), *Galheteiro com copos*; 93 E. Coelho

(offerecido por), *Uma Toalha de crochê*; 94 Leonarados & C. (offerecido por), *Um par de porta-cartões de crystal*; 95 Javanon D. Couto (offerecido por), *Um objecto de biscuit*; 96 Guimarães & Ferdinando (offerecido por), *Um par de vasos artisticos*; 97 Raul P. de Cerqueira (offerecido por), *Caixa para jogo, inoxidico de madeira*; 98 Evangelina M. de Barros (offerecido por), *Cesta de flores de papel*; 99 F. A. Moreira & C. (offerecido por), *Expelho de setim bordado*; 100 Carlota V. Souto (D.) (offerecido por), *Paneco de setim bordado*; 101 Mme Natté, *Cesta de flores de penna*; 102 Anonymo (mandado á O. Paiz), *Moedas antigas*; 103 Carmen & M. José, *Chromolithographia diversas*; 104 I. S., *Porta-relogio de setim bordado a esc.*; 105 Maria Nabuco (offerecido por intermedio de D.), *Sachet de pelucia bordado a ouro*; 106 Casa Grão Turco, *Favo de biscuit*; 107 Maria Nabuco (offerecido por intermedio de D.), *Quadro de papel de Bristol*; 108 Evangelina Monteiro de Barros (offerecido por D.), *Estajo de marfim*; 109 Cicero Tarcio Tavares (Dr.), *Porta-cartões de bronze dourado*; 110 Francisca Monteiro de Barros, *Porta-cartões de metal*; 111 Francisca Monteiro de Barros, *Um perfumador de biscuit*; 112 Cecilia Mendes (D.), *Flores bordadas a ouro*; 113 Maria C. d'Assumpção Armelin, *Alfange japonês*.

Grande numero de almofadas, bordados, crochets, joias, objectos de madeira, quinquilharias, etc., etc.

Apezar dos esforços que dispendemos e da abnegação das Benemeritas que cooperaram para o bom resultado da Exposição de Arte, os lucros liquidos obtidos elevaram-se apenas a cifra de 1:263\$120, visto como as melhores télas e outros trabalhos não encontraram compradores, pelo que os conservamos convenientemente guardados até que as comissões de Exmas. Sras. resolvam aproveitá-los em favor dos cofres da nossa philantropica instituição.

A benevola cessão do Salão do Derby para esse certamen foi obtida graças ainda a valiosa iniciativa da Digna Benemerita Exma. Sra. D. Carlota Vieira Souto.

Cooperaram extraordinariamente para a realização da Exposição, comparecendo ao Salão do Derby e prestando-se a effectuar a venda de bilhetes para as tombolas as dignissimas Benemeritas Exmas. Sras. DD.: Cecilia Mendes, Carlota Vieira Souto, Dulce Pertence, Maria Pinheiro, Luiza E. C. Cabral, Joaquina Camarinha Chaves, Natalina Campos, Julieta Ramos, Virginia Pennaforte de Araujo, Maria Magno, Corina e Asteria Tavares Bastos, Alice Amado, Zulica Salomé, Maria Nabuco, Adelina Lopes Vieira, Alice e Cidalia Fialho, Maria de Siqueira Costa, Virginia Andrade, Antonina Andrade, Guilhermina Moncorvo, Paulina e Adelina Andrade.

Prestaram grandes serviços a execução desse certamen a Benemerita Exma. Sra. D. Adelaide Licitação, digna Presidente da Comissão do Engenho Velho, a Exma. Sra. D. Evangelina Monteiro de Barros, os Srs. 1° Tenente Alamiro Mendes, Alferes Arnulfo Sarmiento, Dr. Azevedo Pinheiro, Capitão Borges do Couto e F. Fragozo, (o 1° Agente da Freguesia do Engenho Velho e o 2° do Sacramento.)

A Infancia no Rio de Janeiro

(Artigos publicados na Gazeta de Noticias)

Desde a fundação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, que percebemos a necessidade de mostrar ao publico a

utilidade da sua criação, salientando os pontos capitaes do programma que estabelecemos.

O Instituto é, como se sabe, destinado a amparar a creança desde o ventre materno até a puberdade.

Os referidos artigos visam principalmente elucidar dous factos:— 1°, não existir ainda entre nós um estabelecimento creado com o fim de cuidar sob todos os pontos de vista da creança na idade mais debil e mais tenra, qual a do nascimento até 5 ou 6 annos; 2°, explicitar o que seja um *Dispensario de molestias de creanças*, primeira secção do Instituto a ser installada.

Para executar aquelle de nossos *desiderata*, estamos procedendo ao estudo descriptivo dos estabelecimentos de caridade existentes nesta Capital destinados ao patrocínio da infancia desvalida.

Esperamos completar esta série de artigos e de tal sorte que ao terminal-a tenhamos escripto um longo trabalho sobre o nosso Instituto.

Patrimonio

O nosso digno Thesoureiro Geral, o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, tem sido inexcédível em zelar pelos interesses do Instituto.

Dentre os donativos em dinheiro feitos no correr do primeiro anno de existencia do Instituto alguns salientam-se pelo seu valor.

O maior donativo até hoje consignado é representado pela quantia de 17:144\$020 que foi designado pelo nosso illustre Vice-Presidente honorario Exmo. Sr. Dr. Amaro Cavalcanti. Este benemerito cavalheiro tinha em seu poder a quantia de 34:288\$040 por S. Ex. angariada quando Ministro do Interior para o estabelecimento de uma escola correccional. Não havendo conseguido a sua nobre intensão, resolveu S. Ex. generosamente dividir aquella quota em partes iguaes para a Escola 15 de Novembro e o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O segundo valioso obulo que mereceu o Instituto foi por parte do eminente Exmo. Sr. General Julio Roca, digno Presidente da Republica Argentina que com benemerencia á toda prova, assignalou o seu estagio nesta Capital com a doação de avultada somma destinada a varias instituições de beneficencia e aos pobres da cidade.

Nessa distribuição foi o Instituto especial e expontaneamente contemplado com a importancia de 4 contos de réis, a maior que coube ás instituições brasileiras.

Tão importante dadiwa muito nos penhorou tanto, mais quanto foi ella acompanhada de honroso cartão com linhas traçadas pelo proprio punho do illustre General.

Abaixo deixamos consignados os maiores donativos feitos durante o anno de 1899 a 1900:

Dr. Amaro Cavalcanti.....	17:144\$020
General Julio Roca.....	4:000\$000
Dr. Campos Salles.....	1.000\$000
Candido Gaffrée.....	1:000\$000
Ed. P. Guinle.....	1:000\$000
Simão da Porciuncula.....	1:000\$000
Abbate D. João das Mercês.....	1:000\$000
Do Corpo Diplomatico, por intermedio do Conselheiro Camelo Lamproia.....	1:000\$000
Angariado pelo Exmo. Sr. Conde de Figueiredo.....	1:100\$000
» » » » Dr. Pedro Chermont.....	560\$000
» » » » Alberto Côrte Real.....	510\$000
José Carlos de Figueiredo.....	500\$000
Visconde de Sande.....	500\$000
Conde de Sebastião de Pinho.....	500\$000
Commendador Joaquim Marinho.....	500\$000
Angariado pelos Srs. Luiz Valerio da Silva e Henault.....	400\$000
» pelo Sr. Fructuoso Antonio Botelho.....	400\$000

Não podemos deixar de registrar tambem as quotas entregues de 1899 a 1900 pelas differentes Comissões de Exmas. Sras. que operam em varios bairros do Rio de Janeiro em prol do Instituto:

Commissão Central do Commercio.....	2:085\$000
» de Santa Thereza.....	2:696\$900
» do Engenho Velho.....	2:150\$000
» do Cattete.....	1:577\$000
» de Catumbý.....	1:011\$000
» do 1.º e 2.º Districtos do Engenho Novo.....	990\$000
» do Rio Comprido.....	980\$000
» de Irajá.....	956\$000
» de Botafogo.....	800\$420
» de Laranjeiras.....	663\$000
» de Paquetá.....	461\$000
» de S. José.....	334\$000
» da Tijuca.....	300\$000
» de S. Christovão.....	60\$000

Total. Rs..... 15:964\$320

Como se vê orçam em importancia superior a 15 contos de réis as quantias angariadas pelas Benemeritas do nosso Instituto. O enunciaçõ desse facto só por si basta para demonstrar o alto merito de tão dignas Protectoras e dispensam qualquer elogio.

Fundo social

Segundo os dados do Sr. Thesoureiro o Instituto de Protecção á Infancia adquiriu em um anno, isto é, desde a data de sua fundação até hoje (24 de Março de 1900), donativos no valor total de 56:132\$905.

Dessa quantia uma parte (32:576\$900) foi applicada em applicações da Divida Publica que representam o valor nominal de 38:200\$000; o excedente 23:556\$005, acha-se depositado em conta corrente no Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Desde que fomos gradativamente adquirindo os differentes obulos, estabelecemos definitivamente não fazer a menor despeza, ou melhor dizemos, tocar no Capital angariado, sinão quando feita a installação provisoria ou definitiva da nossa caridosa instituicão.

Temos seguido a risca até hoje esse nosso programma, tendo, a custa de nossa bolsa particular, coberto as despezas necessarias.

Infelizmente a epoca que ora atravessamos, em que a difficuldade da vida é extraordinaria e notoria, não permittiu conseguissemos no decurso de um anno de propaganda os recursos necessarios ao prompto funcionamento do Instituto.

Resta-nos, porém, a esperança de, graças ao prestimoso concurso das Comissões de Senhoras e aos auxilios da Imprensa e da sociedade em geral, podermos ir constituindo um patrimonio até termos a fortuna de ver realizado o nosso ideal.

Não nos faltando a tenacidade para essa campanha, nem o amor pela causa, parece-nos realizavel o nosso intento em breve tempo.

Favores por intermedio do Conselho Municipal

Espontaneamente os honrados membros do actual Conselho Municipal, tambem membros honorarios do nosso Instituto, rão podendo, em vista do estado em que se acha o erario municipal, favorecer o nosso patrimonio com uma subvençõ que permita a manutenção do estabelecimento, têm procurado indirectamente cooperar para a prosperidade do Instituto obrigando aos concessionarios das emprezas sancionadas pela Prefeitura á uma contribuicão mensal.

Abaixo damos resumidamente a lista dos differentes projectos decretados pelo Conselho Municipal no correr do nosso primeiro anno de existencia.

Projecto n. 95 — 1899 — Concedendo ao cidadão Francisco Salles de Torres Homem permissoõ para a construcção de uma linha ferro-carril de Pedregulho ao Tingui (Estado do Rio).

Dá 100\$000 mensaes, durante 30 annos — A vigorar dentro de 4 annos no maximo.

Sancionado pelo decreto n. 705 de 21 de Setembro de 1899 pelo Dr. Cezario Alvim — Prefeito Municipal.

Projecto n. 164 — 1899 — Concedendo aos cidadãos Theodorico Teixeira da Silva e Souza e François Michel permissão para a construção de uma linha ferro-carril do Largo do Benfica á Penha.

Dá 100\$000 mensaes durante 30 annos — A vigorar no prazo maximo de 5 annos.

Projecto n. 110 — 1899 — Concedendo aos cidadãos Vicente de Toledo e Augusto de Almeida Torres para a construção de uma ou mais usinas de ar comprimido, nesta Capital.

Dá 100\$000 mensaes, durante 30 annos; a vigorar dentro de 3 annos no maximo.

Vetado pelo Dr. Cezario Alvim, Prefeito Municipal, em 30 de Setembro de 1899.

Projecto n. 109 — 1899 — Concedendo ao cidadão Pedro von Collen permissão para a construção de uma linha ferro-carril do Engenho do Matto a Vargem Grande.

Dá 100\$000 mensaes, durante 30 annos. A vigorar no prazo maximo de 2 annos.

Sancionado pelo Dr. Cezario Alvim, Prefeito Municipal, pelo decreto n. 713, de 14 de Outubro de 1899.

Projecto n. 742, de 20 de Março de 1900. Sancionado pelo Dr. Coelho Rodrigues, concedendo aos cidadãos Alberto Paes e Capitão João Antonio Teixeira Barroso a construção de uma linha ferro-carril de Madureira a Irajá.

Dá 100\$000 mensaes, durante 30 annos. A vigorar no prazo maximo de 4 annos.

Como se vê, o Conselho Municipal é dos poderes publicos aquelle que primeiro mostrou desejo de contribuir para a realização de nosso desideratum, que é, estamos certos, o de toda a nossa população.

Contribuições mensaes

Apreciando as vantagens que muitas instituições, não só nacionaes como estrangeiras, tem haurido da aquisição de modicas contribuições mensaes para auxiliar a sua manutenção, resolvemos tentar mais esse meio de augmentar o nosso patrimonio.

Já existe uma lista de contribuintes e com o correr do tempo e os esforços de todos que se interessam pela nossa philantropica criação, é de esperar que o honrãdo thesoureiro do Instituto, de accôrdo, com a dignissima Benemerita Exma. Sra. D. Adalina Lopes Vieira, prestimosa Thesoureira Geral das Comissões de Senhoras, consigam grande copia de mensalidades que virão fazer crescer o nosso patrimonio ao cabo de pouco tempo.

Predio

Desde que o patrimonio do Instituto attingisse a somma passivel de renda, iniciariamos os trabalhos de beneficencia á pobreza do Rio de Janeiro abrindo as portas do *Dispensario de Molestias de creanças*, si para isso não nos faltasse um predio onde installassemos o philantropico estabelecimento.

Nesse sentido temos evitado todos os nossos esforços afim de conseguir tão importante aquisição do Estado ou da Municipalidade.

E' assim que as Exmas. Snras. Benemeritas das commissões do Instituto, entre os serviços da maior relevancia que estão prestando, solicitaram do nosso Presidente Honorario, Exmo. Snr. Dr. Campos Salles um proprio nacional, qual o da Rua dos Invalidos n. 108, actualmente occupado pelo Tribunal Civil e Criminal e que consta, irá fazer parte do nosso *Forum*, no edificio do antigo Museu, á Praça da Republica.

E' possivel que ante a magnitude da Obra de caridade em questão e dos extraordinarios auxilios que virá ella directa ou indirectamente prestar ao Estado ou a este Municipio em particular, S. Ex. o Snr. Presidente da Republica acceda aos rógos das referidas benemeritas em prol das infelizes creancinhas, que soffrem as agruras da fome, da miseria e da molestia!

Si o Instituto não conseguir tão assignalado favor, aguardaremos a occasião oportuna para a compra de um edificio, uma vez que o seu patrimonio permitta fazel-o, como sóbra de capital movel de renda á manutenção inicial do Estabelecimento.

Permitta d'est'arte a Providencia que tal succeda com a maxima brevidade.

Conclusão

Eis-nos chegado ao fim da nossa exposição.

Apraz-nos communicar-vos, caros philantropos, acharmo-nos com forças para levar a cabo a difficil e patriotica empreza que tomámos sobre nossos hombros.

Cada dia que se passa, sentimos crescer em nós as energias de que carecemos para prestar ao nosso paiz um serviço que representará incontestavel factor do nosso progresso e da nossa civilização.

A nossa Obra está mais que esboçada.

O programma foi estabelecido em 24 de Março do anno passado, e nos cofres do novel Instituto contam-se já algumas dezenas de contos de réis, não esquecendo que os recursos continuam sempre a ser proporcionados, e todos com o cunho da espontaneidade, o que muito falla em favor do espirito altamente humanitario e altruista da nossa sociedade e mesmo do valor do nosso Instituto.

Não nos falte esse concurso, nem o vosso incondicional apoio até hoje demonstrado, e teremos, em curto prazo, a gloria de vêr transformada em realidade a ideia para a qual tem convergido as nossas forças.

Recebam todos quantos para isso têm concorrido o nosso eterno reconhecimento, que é o das creancinhas innocentes e puras á serem soccorridas pelo *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro*.

Sala das Sessões, em 9 de Dezembro de 1900.

Dr. Doncorvo Filho.

Director-Fundador.



ANNEXOS

AO

RELATORIO DE 1899 á 1900

Annexo N.º 1.

Acta da instalação publicada n.º «O Paiz» de 2. de Janeiro de 1900.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

ACTA DA INSTALLAÇÃO

Aos 24 dias do mez de Março de 1899 reunidos no prédio da rua da Lapa n.º 93 os abaixo assignados, o Dr. Moncorvo Filho expoz nos seguintes termos o motivo desta reunião.

Considerando a necessidade urgente da fundação de uma instituição que tenha por fim prodigalizar a infancia desprotegida desta capital a protecção e assistencia de que tanto carece, preenchendo desta arte, uma lacuna que, ha muito, reclama ser removida, propoe a criação de um instituto a organisar-se, sob as seguintes bases.

PROGRAMMA DA CREAÇÃO DO INSTITUTO

I Fica creada, com o titulo de INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DO RIO DE JANEIRO, uma instituição philantropica, que estabelecerá sua séde na nossa capital, em local em occasião opportuna convenionado.

II. Na primeira reunião da junta fundadora do instituto nomear-se-ha um director profissional, medico, que occupará esse cargo enquanto durar essa humanitaria instituição, a directoria geral e bem assim as commissões que devem auxiliar a fundação do instituto.

III. Este instituto terá por fins :

1.º Exercer sua protecção sobre as creanças pobres, doentes, deficientes, maltratadas, moralmente abandonadas, etc., da nossa capital.

2.º Cuidar, no limite de sua alçada, da lactação na classe pobre, especialmente a mercenaria, que deverá ser submettida a uma regulamentação adequada sob a protecção do governo ou da municipalidade.

3.º Levár a cabo investigações, as mais completas possiveis, sobre as condições em que vivem as creanças pobres (alimentação, roupas, habitação, educação, instrução, etc.), para proporcionar-lhes a devida protecção, tratando de concentrar nesse sentido os esforços das diversas associações de caridade e collectividades religiosas que exercem sua acção philantropica na capital.

4.º Diffundir entre as familias pobres e proletarias noções elementares de hygiene infantil, por meio de pequenos opusculos, redigidos ao alcance do publico, independentes das instruções praticas que possam ser ministradas pelo pessoal do instituto.

5.º Regulamentar, se possivel for, o trabalho da mulher na industria, para favorecer indirectamente a infancia.

6.º Fomentar a criação de pequenos asylos de maternidade, para receber as mulheres pejudas nos ultimos mezes de gravidez; de creches, para

receber e alimentar durante o dia as crianças menores de dois annos, enquanto suas mães se entregam nos trabalhos habituaes; de jardins de infancia, etc.

2º Concorrer, por todos os modos para que sejam creadas no Hospicio Nacional de Alienados, como dependencias do mesmo, escolas para imbeciaes, idiotas, etc.

3º Com aquiescencia do governo, entrar em relações directas com os Institutos dos Cegos e dos Surdos-Mudos, para que a elles sejam recolhidas todas as crianças encontradas nestas circumstancias.

4º Proteger, pelos meios de que possa dispor, a inspecção hygienica e medica das escolas publicas e particulares que funcionam na capital da Republica.

5º Criar, logo depois de fundado o Instituto, um *dispensario central de moléstias de crianças*, destinado ao tratamento de todas as reconhecidamente pobres que a elle recorrerem, notando-se deverem ser especialmente cuidadas as que apresentarem defeitos phisicos, forem rachiticas, anemicas, debéis, etc.

6º Quando as condições do Instituto o permittam, fundar um hospital de crianças.

7º Fundar, posteriormente, pequenos dispensarios nos bairros pobres do Rio de Janeiro, destinados tambem ao tratamento das crianças.

8º Zelar, quanto possivel, pela vacinação das crianças que forem apresentadas ao Instituto, valendo-se, para esse fim, do concurso do Instituto Vaccinico Municipal.

9º Regulamentar e exercer vigilancia sobre o trabalho das crianças nas indústrias, para evitar as fadigas excessivas, o *surmenage*, e todas as consequencias que dellas possam advir.

10º Exercer sua tutela sobre os meninos maltratados ou em perigo moral, considerando como maltratados: 1º, os que receberem maos tratos phisicos, habituaes ou excessivos; 2º, os que, em consequencia da negligencia culpavel de seus paes, estejam habitualmente privados dos cuidados indispensaveis; 3º, os que por habito se entregarem á mendicancia, á vadiagem ou á libidinagem; 4º, os occupados em officios perigosos, improprios da cidade; as crianças moralmente abandonadas.

Neste ultimo caso estão: 1º, aquellas cujos paes tenham má conducta notoria e escandalosa; 2º, as crianças cujos paes se entregarem habitualmente á embriaguez; 3º, aquellas cujos paes viverem da mendicancia; 4º, aquellas cujos paes tenham sido condemnados por crimes de qualquer especie.

11º Favorecer a creação de sociedades protectoras da infancia nos diferentes districtos da nossa capital.

IV. Todos os favores do Instituto serão feitas a custa de um fundo formado com os donativos que conseguia adquirir do publico da nossa capital e dos recursos piedosamente concedidos pelo governo e pela municipalidade.

V. Procurar com que todas as repartições publicas e municipaes facultem o seu valioso concurso á direcção do INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA — DE *Moncorvo Filho*, iniciador.

Acceta esta indicação, foi unanimemente approved o seguinte projecto de estatutos, formulado pelo Dr. Moncorvo Filho:

PROJECTO DE ESTATUTOS DO INSTITUTO

[Seguem-se os estatutos, já publicados em edição a parte.]

Por proposta do Sr. Oscar de Carvalho Azevedo foi unanimemente aclamado director-fundador do Instituto o Dr. Moncorvo Filho.

O Dr. Moncorvo Filho, agradecendo a alta distincção que lhe acaba de ser conferida, assegura empenhar os seus melhores esforços para a boa realização de tal commettimento e propõe que sejam acclamados:

Presidente honorario do Instituto, o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Vice-presidente honorario, o Dr. Amaro Cavalcanti.

Membros honorarios, os Srs.: Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Dr. Joaquim Murinho, Dr. Epitacio Passos, Dr. Olyntho de Magalhães, Almirante D. Carlos Balthazar da Passoa, Dr. Olyntho de Magalhães, Medeiros Mallet, Dr. Severino dos Santos Vieira, General J. Nopomunceno do Alvim, Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, Arcebispo D. Joaquim Arcadio, Arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva, os Membros do Conselho Municipal, os Governadores dos Estados e o Corpo Diplomatico.

Protectoras benemeritas: Mmcs. Campos Salles, Mme. Amaro Cavalcanti, Mme. Alberto Torres, Mme. Camelo Lampraia e Mme. Pedro Chermont, o que foi approved.

Precede-se em seguida á eleição da Directoria Geral, que ficou assim composta:

Presidente, Dr. Pedro Chermont; Vice-presidente, Dr. C. H. Cavalcanti; Secretario, Oscar de Carvalho Azevedo; 1º secretario, Pedro Evangelista de Castro; 2º dito, Dr. Alambary Luz; 3º dito, M. Moreira da Silva.

Precedendo-se á eleição das diferentes comissões, ficaram ellas assim organizadas:

Commissão da imprensa: Conselheiro Ruy Barboza, Dr. Ferreira de Araújo, Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvao, Manoel do Oliveira Rocha, Arthur Azevedo, Dr. Izaias Guedes de Mello, Major Urbano Duarte, Commendador Veridiano Carvalho, Salvador Santos, Dr. Paranhos Pedernocinas, Ayres, Medeiros e Albuquerque, Agenor de Roura, Dr. Claudio de Souza Junior e Antonio Pereira Leitão.

Commissão para angariar donativos do Estado e da Municipalidade: Senador Quintino Bocayuva, Senador Dr. Antonio Azeredo, Dr. Oscar Varady, do Brazil, Deputado Coronel Manoel Cofa, Dr. João do Rego Barros, Dr. Indio José Murinho, Senador Dr. Vicente Machado, Senador Dr. Lopes Trovão, Deputado Alfredo Guanabara, Deputado Dr. Serzedello Correia, Deputado Dr. Leoncio Correia, Deputado Dr. Barboza Lima, Deputado Dr. Augusto Severo e Desembargador Hosannah.

Commissão para angariar donativos publicos: Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, Conselheiro Souza Ferreira, Monsenhor Raymond da Itacurussá, Alberto Corte Real, Evaristo Valle de Barros, Barão de Luiz Fernandes Villela, Luiz Valerio da Silva, e Barão de Quatim.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Discussão de propostas

O Dr. Moncorvo Filho propõe que seja dirigido um appello á generosidade das senhoras brasileiras, que certamente se penetrarão dos humanitarios e civilizadores intuitos desta instituição, para cooperarem com o seu piedoso concurso em favor da sua realização. Foi unanimemente approved a proposta.

Antes de dissolver-se a reunião o Sr. Manoel do Oliveira Rocha, muito digno redactor d'á *Noticia*, accentuando convictamente os elevados fins a que a imprensa desta capital congregar-se-ha, sem distincção de cor politica, para converter em uma realidade este *desideratum*, que será mais uma divisa da civilização crescente do nosso grandioso paiz.

E' em seguida encerrada a sessão; e eu, 1º secretario, lavrei esta acta que é assignada pelos presentes. Pedro Evangelista de Castro, proprietario. [Seguem 700 assignaturas das pessoas presentes]:

Annexo N.º 2.

Actas das sessões da Directoria Geral do Instituto

As actas das reuniões de Directoria, acham-se lavradas em um livro especial pelo nosso illustre consocio e amigo Sr. Dr. Alambary Luz, digno 2º secretario em exercicio.

Annexo N.º 3.

Reuniões das Comissões de Senhoras

Sendo da maior vantagem aproveitar o desinteressado e valiosissimo concurso das Senhoras brasileiras, logo depois da fundação do Instituto em quasi todas as freguezias desta Capital organizaram-se Comissões de Benemeritas de nossa Obra pia, com o fim de angariar, por todos os meios, donativos e promover festins em favor dos côfres da piedosa Instituição.

Havendo necessidade de que taes Comissões, cada uma dellas dirigidas por uma Presidente, se entretivessem com a Directoria Geral do Instituto na organização dos meios de adquirir obulos, ficou resolvido que se effectuassem sessões periclicas da Directoria ás quaes assistissem todas aquellas Comissões,

Realmente assim succedeu até 31 de Dezembro de 1899. Em vista, porém, do accumulo de trabalhos e da importancia adquirida pela propaganda das dignissimas Exmas. Snras. de nossa melhor sociedade que se empenham pela creação do Instituto, tornou-se necessaria a eleição de uma Directoria Geral composta de Benemeritas pertencentes aquellas comissões para que o côrpo de commissionadas pudesse operar independentemente em prol do nosso desideratum.

Na ultima reunião de Directoria em 1899 foi então eleita a seguinte Directoria Geral de Senhoras.

Presidente :	Exma. Snra. D.	Germana Barboza.
Vice «	« «	Dulce Pertence.
1ª secretaria	« «	Carlota Vieira Souto.
2ª «	« «	Maria Nabuco.
Thesoureira	« «	Adelina Lopes Vieira.

Daquella data em diante as sessões de Senhoras tem sido effectuadas na ausencia da Directoria do Instituto sendo as deliberações ahi tomadas lavradas em actas que devem existir em um livro especial a cargo da digna 1ª Secretaria.

Abaixo inserimos algumas palavras que tivemos occasião de proferir nas reuniões das Comissões de Exmas. Senhoras.

Exmas. Senhoras. — Meus Senhores :

Aventurando-me a fundar entre nós o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro tive o intuito de dotar esta cidade, a mais importante da America do Sul, com uma instituição de caridade baseada em môdes completamente diferentes dos das existentes na Capital da Republica.

Esse commettimento a que me abalancei vindo preencher uma enorme lacuna existente em nosso meio social, em bem de nossos creditos de paz civilizado e que caminha todas as energias em prol da grandiosa causa da protecção e assistencia a infancia em nossa Patria.

Um tão bello movimento requer uma somma incalculavel de dinheiro e muito difficil seria a todos nós de prompto realizarmos esse humanitario ideal.

Foi assim pensando que julguei acertado apoiar o programma do novo Instituto sobre bases solidas e consentaneas com a pratica para evitar naufragassem os nossos ingentes esforços.

Passo a ler o programma que estabeleci :

(Segue-se o programma já inserto na acta de installação.)

Como veem V. V. Exas. o nosso desideratum é fundar um Dispensario de molestias de creanças em primeiro logar.

Assim fui levado a proceder : 1º Porque se trata da parte menos dispendiosa do vasto programma que comprehendi, e de mais facil execução, embora sejam extraordinariamente valiosos e avultados os serviços que um tal estabelecimento possa prestar a parte da população para a qual foi avêr a fortuna. 2º Porque conheço sobejamente o que produz já a miseria entre nós, aqui a molestia atropinhando o organismo, diminuindo-lhe com que veio ao mundo a creança, impossibilitando-a de uma ou mais funcções sem as quaes difficilmente se poderia desenvolver ; mais adiante, o pequeno ser ao qual o frito e a inanição conduziram ao mais triste estado de magreza e debilidad acarretando tantas vezes uma invalidez perenne.

Que futuro cidadão será um entesinho tão desprotegido ? Poderá a patria contar com taes filhos ?

Na Policlínica do Rio de Janeiro, estabelecimento creado entre nós por meu pa e Dr. Moncorvo que fundou nesta cidade o primeiro servico clinico para creanças pobres, a penuria, a molestia e o abandono de uma grande parte da infancia desta pupulosa Capital.

As principais cidades do velho mundo, da America do Norte e das Republicas Platinas mesmo, contam um ou mais Dispensarios de Molestias de creanças perfeitamente aptos a exercer a assistencia medica ás creanças que della carecem.

No Rio de Janeiro será o primeiro installado aquelle que representará o inicio dos incalculaveis serviços prestados a nossa população desprovida de recursos, pelo nosso Instituto.

Para a realização desse primeiro passo a que me refiro, a magnanima Imprensa desta Capital tem já me prodigalizado poderoso auxilio.

Não era somente isso que se me tornava necessario. Era mister que o commettimento merecesse o mais decisivo impulso, que o factor mais forte e prestigioso da sociedade—a mulher—patrocinasse a nova instituição.

Foi assim queousei impetrar os bons officios de VV. Exas. para a realização dessa sublime Obra !

Não recorri em vão a benevolencia de VV. Exas. Em curto lapso de tempo ainda não empossadas das attribuições que a cada uma competia, e antes que me fosse dado pessoalmente dirigir-me a todas as quanto honram neste momento este recinto, já o benéfico influxo de vossa incomparavel energia e grande amor pela causa da humanidade se fazia sentir, podendo vangloriar-se o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, de assim haver conquistado a sympathia publica, o prestigio necessario e ao mesmo tempo o consideravel augmento do seu patrimonio, que em pouco mais de 50 dias attingiu a somma de 15 contos de réis.

Vêde pois Exmas. Senhoras que o vosso prestimoso concurso se impunha a realização dos meus ingentes esforços e resta-nos a todos nós a satisfação de havermos contribuido para a mais bella e mais util das Obras de Caridade—a da protecção e da assistencia á infancia.

Ao concluir estas rapidas phrasas que a VV. Exas. tenho a subida honra de dirigir, cumprio o sagrado dever de agradecer, com o maior desvanecimento, a distincção por VV. Exas. a mim dispensada, acudindo ao meu apello, com os meus mais ardentes votos para que não arrefeçam. VV. Exas. o interesse com que encetaram tão aventada pratica em pró da fraqueza e da invalidez.»

(Discurso proferido pelo Dr. Moncorvo Filho em 25 de Junho de 1899.)

«Minhas Senhoras. — Cada vez mais nos convencemos de que a mulher representa na psychologia humana o ser no qual são mais vivazes e poderosos os sentimentos de piedade e de altruismo; o seu affecto é incontestavelmente superior ao do homem, sua abnegação é maior do que a deste; ella representa a ternura em toda a sua plenitude.

Seja nos licito lembrar a proposito as palavras de Guyau, tão felucidas em verdade: «A politica a mulher, a mulher uma occupação esteril e pouco pratica; a philanthropia é a sua verdadeira e unica funcção. A philanthropia, continúa o sábio philosopho, constitue hoje uma verdadeira sciencia que se relaciona com as partes essenciaes da economia politica: é a sciencia de todas as instrucções de beneficencia, a que ensina os meios de aliviar todos os males humanos e diminuir um pouco a grande miseria eterna.»

Do mesmo modo que julgamos não poder a mulher abdicar o papel a que corresponde na familia, da educacão da creança, não páde ella tão pouco eximir-se, na sociedade, do papel que lhe pertence na lucta com a miseria, muito especialmente no que se refere a infancia desamparada e doente.

E' com o maior desvanecimento que temos, na presente occasião, a honra de declarar, no que concerne aos sacrificios e provas de abnegação pela causa da caridade á Infancia, impossivel seria encontrar maior dedicacão, maior solicitude e mais amor do que as dispensadas por VV. Exas. á Instituição a que nos abalancamos a fundar.

Estamos consciuos, não fosse o vosso valioso patrocínio a par dos vossos ingentes e incoextes esforços, não teriamos hoje a fortuna de poder affirmar a VV. Exas. não estar longe o dia em que nos será dado ver instalado, a bem dos nossos creditos e da nossa civilização, o *Instituto de Protecção e Assisténcia á Infancia do Rio de Janeiro*.

Agradecemos, pois, penhoradissimos a vossa prestimosa comparticipação nessa grandiosa cruzada de beneficencia e caridade.»

(Discurso proferido pelo Dr. Moncorvo Filho na 3ª reunião das Comissões de Senhoras em 27 de Agosto de 1899.)

Foram tão tocantes as phrasas pronunciadas por uma menina alumna do Collegio Williams, em uma das sessões, que desejando a divulgação de sua leitura, abaixo as exaramos.

Discurso pronunciado pela alumna do Collegio R. Williams, Aser Cantanhede, por occasião da entrega ao Dr. Moncorvo Filho da quantia angariada entre as alumnas do mesmo collegio, e destinada ao Instituto de P. e Assisténcia á Infancia do Rio de Janeiro

« Sr. Dr. Moncorvo Filho. — As alumnas do Collegio R. Williams offerecem-vos um pequeno obulo para juntar ao patrimonio do Instituto que o vosso espirito caridoso concebeu, e pelo qual trabalhais com todo o ardor de vossa alma generosa.

O que vos trazemos vale pouco, porém vale alguma coisa mais a espontaneidade da idéa que brotou em nossos corações ajuda em todo. Ella traduz a aliança universal dos espiritos infantis, que tentam atravez de todas as classes se approximar e amar á sombra da sublime Caridade, como se approximassem e amavam outr'ora, ao magico influxo da voz de Jesus, quando elle reunia no mesmo abraço todos os pequeninos que iam ouvir-lhe os celestes conselhos.

E' a modesta offerenda dos que têm pouco aos que nada têm, aos que procuram agasalho nos corações generosos, como os passarinhos orphãos buscam um ninho estranho aonde possam abrigar-se do funesto inverno.

Acceita e dizei aos vossos pobresinhos: esta partiu de corações aonde a Caridade uma lembrança de sympathia e fraternidade que vos mandam os vossos amiguinhos um pouco nos filhos do infortunio, seus irmaosinhos na terra, irmaos dos anjos no céo!!»

Comissões de Benemeritas do Instituto de Protecção e Assisténcia á Infancia do Rio de Janeiro em 1899.

DIRECTORIA GERAL

D. Germana Barboza, Presidente; D. Dulce de Azevedo Pertence, Vice-Presidente; D. Carlota Vieira Souto, 1ª Secretária; D. Maria Nabuco, 2ª Secretária; D. Adelina Lopes Vieira, Thesoureira.

COMISSÃO ESPECIAL

(Organizada por proposta de D. Maria S. Santos Chermont)

D. Anna G. de Campos Salles, D. Leonor de Campos Salles, D. Sophia de Campos Salles, D. Helena de Campos Salles, D. Maria S. Santos Chermont, D. Guilhermina de Andrade Moncorvo, D. Stella Wilson, D. Isaura Ferraz, Baroneza de Monte Castello, D. Maria Augusta Ray Barboza, D. Bernardina Azevedo, D. Maria Dias Brandon, Mmc. Camelo Loureiro, D. Antonieta Cerqueira, D. Eponina Cavalcanti, D. Adelaide Pimentel da Mondoca, D. Isolina de Mendonça Firmino, D. Maria Adelaide de Mendonça, Viuva Smith, D. Maria Calheiros Cotta, D. Beatriz Cotta, e D. Laura Cotta.

COMISSÕES PARCIAES

COMISSÃO DO CATTETE

D. Dulce de Azevedo Pertence, Presidente; D. Julia Guimarães, Mmc. Carlota Bandeira, D. Beatriz de Carvalho Lima, D. Marieta Guimarães, D. Inah Azevedo, D. Esther Azevedo e D. Alago Amado.

COMISSÃO DE BOTAFOGO

D. Alice Fialho, Presidente; D. Gidalia Fialho, D. Isolina Solomé, D. Asteria Tavares Bastos, D. Corina Tavares Bastos e D. Urania Argollo Silvado.

COMISSÃO DO ENGENHO VELHO

D. Adelaide Leitão, Presidente; Viscondessa Schmidt, Baroneza de Salgado Zenha, D. Julia Schmidt e D. Emilia Cardoso Luppert.

COMISSÃO DE S. JOSÉ

D. Alice Fuller, Presidente; D. Maria Pereira Monteiro, D. Corina Ribeiro Cordeiro d'Oliveira, D. Adalgiza dos Reis Motta e D. Clara Perreira.

COMISSÃO DE PAQUETÁ

D. Elvira Pinheiro Freire, Presidente; D. Aelina Alambary Luz, D. Virginia Andrade, D. Antonina Andrade, D. Beatriz de Souza Pereira e D. Firmiana Gomes dos Santos.

COMISSÃO CENTRAL DO COMMERCIO.

D. Maria Pinheiro, Presidente; D. Julieta Feital, D. Zuhaira Feital, D. Virginia Pennaforte de Araújo, D. Carlota Viena Souto, D. Maria Nabuco, D. Germana Barboza, D. Maria Magno da Silva, D. Luiza Moraes Jardim, D. Corina Clarinda Fernandes, D. Corina dos Santos Bittencourt, D. Thereza Bahia, D. Elvira Cabedo Guimarães e D. Maria Amelia Guimarães.

COMISSÃO DE CATUMBY

D. Paulina Andrade, Presidente; D. Adelina Andrade, D. Amúndia Leal, D. Maria de Siqueira Costa, D. Eugenia Leal e D. Ritta Leal da Silva.

COMISSÃO DE JACARÉPAGUÁ

Baroneza da Taquára, Presidente.

COMISSÃO DE SANTA THEREZA

D. Adelina Lopes Vieira, Presidente; D. Mariana S. Severo de Castro, D. Antonieta Saldanha da Gama, D. Chiquita Jardim e D. Antonia Ferreira.

COMISSÃO DA TIJUCA

D. Maria Augusta Monteiro de Faria, Presidente; D. Jesuina Chaves Faria.

COMISSÃO DE S. CHRISTOVÃO

D. Jandyrá Fonseca, Presidente; D. Amélia Fonseca, D. Brazilia Durval, D. Hercília Gaudie Ley e D. Alaida Macieira.

COMISSÃO DE LARANGEIRAS

D. Luiza Evangelina de Campos Cabral, Presidente; D. Natalina de Almeida Campos, D. Alzira Guimarães e D. Julieta Ramos.

COMISSÃO DO 1º DISTRICTO DO ENGENHO NOVO

D. Cecília Mendes, Presidente; D. Adelaide Vital de Oliveira, D. Maria Vital de Oliveira, D. Alice de Araújo Corrêa, D. Helena Durão, D. Apollinea Durão, D. Eugénia de Freitas, D. Maria de Freitas, D. Georgina Tobias, D. Eudoxia de Toledo Raffard e D. Joaquina Camarinha Chaves.

COMISSÃO DO 2º DISTRICTO DO ENGENHO NOVO

D. Laura Ebeken, Presidente; D. Alice Ebeken, D. Clotilde Aché Cordeiro, D. Maria Eugénia Pilar e D. Castorina de Oliveira Fontencelle.

COMISSÃO DO RIO COMPRIDO

D. Maria do Conceição de Azevedo Macedo, Presidente; D. Julia Silva, D. Maria Elisabeth Silva, D. Sarah de Macedo Soares Terra Passos, D. Esther do Macedo Soares, D. Gabriella Ernestina de Macedo, D. Iracema Silva e D. Adda Machado e Silva.

COMISSÃO DE ITAJÁ

D. Mathilde Barbedo, Presidente; D. Maria Sayão Machado, D. Maria de Araujo Motta, D. Amelia Reis, D. Amalia Moreira Drummond, D. Maria Moreira Drummond, D. Cecilia Sampaio, D. Jandyrá Motta e D. Ernestina Sayão Machado.

Annexo N.º 4

Relatorio do Thesoureiro

Por motivo de molestia, não poude infelizmente o nosso honrado thesoureiro fornecer-nos, a tempo, o seu relatorio completo para ser annexado ao presente relatorio.

Para obviar esse inconveniente procurámos, na primeira parte deste trabalho, dar conta aos leitores do principal movimento financeiro da instituição.

Por outro lado compromettemo-nos a publicar, em occasião oportuna, o balanço geral do Instituto no seu primeiro anno de existencia.

Annexo N.º 5.

A primeira circular expedida:

INSTITUTO DE PROTECCÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

DO
RIO DE JANEIRO

Director : DR. MONCORVO FILHO

Rio de Janeiro, de de 1899.

Em . Sur.

No intuito de preencher uma momentosa lacuna que, mais do que nunca ora se impõe á nossa crescente civilização, qual a que diz respeito á protecção e á assistência á infancia, qual a que diz respeito á educação, a quantos se compenetrassem dos justos fundamentos de tal tiva individual quebrar-se-hia de prompto contra obstaculos innumoveis.

A grandeza de tal *desideratum*, tão fecundo factor para o nosso progresso civilizador, não tardou em colher em cada philanthropo, em cada espirito superior, um adepto convicto e entusiasta, tornando-o desde logo viavel e deixando entrever a sua não demorada realisação.

O primeiro passo está dado : não foi debalde que batti á hospitaleira porta da nossa magnanima imprensa, que, com a clarividencia e elevação de sentimentos que a distinguem, estendeu-me graciosamente e benevolamente a mão protectora e forte.

Antes, porém, que os assegurados recursos se congreguem em um núcleo que garanta a firme estabilidade de tão ingente obra, torna-se para o INSTITUTO DE PROTECCÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DO RIO DE JANEIRO,

acolhendo este apello em prol do exito de tão civilizador quanto humanitario tentamen, tenho a subita honra de subscrever-me, cheio do mais profundo reconhecimento,

De V. Ex.

Criado obrigadissimo e admirador

DR. MONCORVO FILHO

- Director - Fundador.

Annexo N.º. 6.

Modelo dos vales para donativos

AUXILIO Á INFANCIA

Illm. Sr. Director-Fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Communico-lhe que pôde mandar receber á rua.....
 a quantia de..... mensaes com que
 concorrerei para auxilio do patrimonio desse Instituto até o mez de.....
 de.....

ASSIGNATURA:

Data..... de..... de 1.....

Modelo do cartão que a este acompanha

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA

Exm.º. Sr.

Roga-se a V. Ex. a graça de uma piedosa esmola para a installação de tão humanitaria instituição, de antemão ficando immensamente agradecida a sua

DIRECTORIA.

Approvado unanimemente, Archive-se.

Sala das Sessões, 9 de Dezembro de 1900.

Assignado:

Pelo Presidente: *Alamiro Mendes*.—Vice-presidente.

INSTITUTO
 DE
 PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
 DO
 RIO DE JANEIRO

RELATORIO ANNUAL

(RESUMIDO)

(De 1900 a 1901)

APRESENTADO Á

SESSÃO SOLEMNE

REALIZADA EM

24 de Março de 1901

POR SEU

DIRECTOR-FUNDADOR

Dr. Moncorvo Filho

Exmos. Srs. Consocios:

De accôrdo com as disposições do Art. 6º § 1 dos nossos Estatutos, desobrigo-me hoje gostosamente do dever de apresentar o relatório de todos os trabalhos do Instituto de Protecção e Assis-tencia á Infancia no seu segundo anno de existencia, de 1900 a 1901.

Ha realmente 730 dias que em uma modesta sala do predio da Rua da Lapa n. 93, então minha residencia, reuni um grupo de prestimosos amigos e cheio de fé abalancei-me a propôr a fundação do Instituto, cuja creação me parece agora mais que nunca neces-saria, inadiavel mesmo.

Sempre julguei a tarefa penosa, nunca, porém, inviavel tão humanitaria ideia!

Todavia, com o correr dos tempos pude assegurar-me de que o patriotismo dos nossos concidadãos e o altruismo que preside aos seus actos é superior aos que vulgarmente se lhes attribue; hei tido verdadeiras surpresas e não fosse o valiosissimo apoio que minha ideia teve a fortuna de merecer, certamente não se teria em mim avolumado, como succedeu, o desejo ardente pela con-secução do meu ideal, não me consagraria, como vaé acontecendo, quasi todas as horas de minha vida á esses variados encargos que tomei sobre meus hombros, sacrificando muitas vezes, permittam-me dizel-o, interesses da profissão que exerço e d'onde colho os meios de subsistencia.

Só assim, com sacrificios e dedicação, comprehendo a defeza de uma causa como esta, para a qual todos os esforços são poucos.

E si é verdade que alguns escólhos tenho encontrado na hu-manitaria campanha em que me empenhei, não posso omitir um facto devéras honroso para a nossa sociedade — qual o de ter o meu tentamen despertado os sentimentos de não pequeno numero de philantropos que, concorrendo materialmente para installação do Instituto, jámais se furtaram a prestigiar a idéa com o seu concurso moral e palavras de animação para que eu proseguisse na caridosa empreza.

Ao indizível confôrto que me trouxeram tão significativas homenagens, veio juntar-se a satisfação produzida pelo incondicional apoio da mulher brasileira representada por uma pleiade de Exmas. Senhoras do que tem de mais elevado o nosso meio social e que se identificando com a grandeza da causa santa, se decidiram,

com a simplicidade e a nobresa de virtudes que as caracterizam e congregando-se em comissões nas diferentes freguezias do Rio de Janeiro, angariar obulos e promover festas com o unico fito de constituir um fundo para inicio da magnanima Obra de Protecção á Infancia pobre deste abençoado torrão.

Pouco e pouco progredindo, embóra sem o bafejo official, ganhando incontestavel merecimento, o Instituto não tardou em se sentir fortalecido com o auxilio valioso de sua actual Directoria Geral, definitivamente organizada em 9 de Dezembro do anno passado.

Directoria

Annunciada a eleição para Presidente, a Junta fundadora em boa hora, lembrou o respeitavel nome do Exmo. Snr. General Quintino Bocayva, o cminente homem de Estado, o integerrimo e legendario republicano, o primoroso jornalista, e logo a assembléa o elegeu unanimemente, prevendo os innumerables e reaes serviços que ao Instituto pudesse prestar esse notavel cidadão.

S. Exa., rico de dotes intellectuaes e moraes, tem deixado em toda a sua existencia um rastro luminoso e fecundo como luctador infatigavel e conserva sua pujança juvenil em todos os seus actos, quer como escriptor enérito de rara erudição, quer como politico, patriota abnegado desde os memoraveis tempos da propaganda republicana.

Na physionomia tranquilla e serena de S. Exa. vaga sempre o sorriso e em seu coração se aninham tão sómente sentimentos de generoso altruismo.

Levados por esse conjunto de predicados foi que depuzemos nas mãos de S. Exa. a presidencia da instituição de protecção as creanças pobres, cujos fins differem em absoluto das já existentes entre nós, porque vem ella sanar lacunas enormes, porque é ella destinada a amparar o pequenino, principalmente nas edades primeiras da vida, quando o ser humano mais carece de carinho e cuidados.

Não se enganou o Instituto em entrever, com a nova aquisição, a prospera carreira que lhe estava reservada.

Embóra profunda e muito justamente preocupado com questões da mais alta relevancia, inherentes ao cargo de primeiro Magistrado no Estado do Rio de Janeiro, S. Exa. o Snr. General Quintino com o fidalgo cavalheirismo que lhe é peculiar, sentindo ainda uma vez vibrar o seu patriotismo e movido pelo seu nobilissimo sentimento em prol da humanidade soffredora, acudiu ao appello que lhe era feito e aceitou a presidencia da nossa modesta instituição.

Só o prestigio do seu nome valeu ao Instituto uma phase de maior progresso, além do merecimento que ganhou no conceito publico nestes trez ultimos mezes.

Pode se, pois, antever o brilhante futuro reservado a esta associação que, começando do nada, sob o influxo apenas da minha pouca valia reunida a um intenso amor pela causados pequeninos, conseguiu atravessar dous annos de luctas por tempos penosos á vida commum e apresenta-se hoje com um patrimonio regular e préstes, estou certo, a abrir suas portas aos desvalidos e doentes que d'ella tanto carecem.

E como não pensar assim si para a realização desse philantropico e civilizador *désideratum* eu tenho a gloria de possuir companheiros de Directoria operosos, de tempera rija e capazes dos maiores sacrificios pela causa que abraçamos!

Alamiro Mendes, o nosso Vice-Presidente tão distincto nas maneiras, tão infatigavel e zelozo no cargo official que occupa, o valente soldado das fileiras legaes na Rev. lta de 6 de Setembro, todos o sabem, é um desses preciosos elementos de prosperidade e engrandecimento para qualquer empreza que tenha a fortuna de possuil-o.

Alberto Corte Real é um brasileiro que no Commercio desta Capital soube imporse pela sua honorabilidade e valor moral a par de um talento superior. E' a elle que está confiada a guarda dos dinheiros do Instituto na qualidade de seu thesoureiro. Pequenos não tem sido os serviços já ha um anno por elle prestados a esta piedosa instituição.

Pedro Evangelista de Castro, estimadissimo em nossa sociedade, 1.º Secretario do Instituto, tem-se tornado credor de nossa estima pela attenção dispensada a muitas questões resolvidas, graças a sua solicitude e affabilidade.

José Carlos de Alambary Luz é um nome soberajamente conhecido e dispensa nos aqui todos os louvores a que tem direito. Como 2.º Secretario sempre modesto e bondoso, de uma doçura de trato captivante, jámais se furtou a nos orientar sobre assumptos varios de administração do Instituto, concorrendo com bastantes serviços para que elle conseguisse chegar ao ponto em que se acha.

Commissões de Senhoras

As Commissões de Senhoras representam, a meu ver, o papel mais precioso na humanitaria propaganda. Nada mais sublime, effectivamente, para a mulher brasileira do que procurar os meios de minorar a sorte das creancinhas que soffrem as agruras da molestia ou da fome por falta de protecção e assistencia.

Desvanecido com o apoio que lhes tem merecido o Instituto, eu agradeço a todas as Benemeritas das Commissões e faço votos para que dispensem sempre o seu valioso concurso á causa que advogamos com o intuito de prestar a patria um serviço em bem do seu progresso e da sua civilisação.

Mortalidade infantil

Não preciso chamar a atenção para o pauperismo que já *vae* lastrando nesta Capital, onde a miseria começa a apparecer com os horrores da que se observa em muitos paizes europeus.

Isso tenho-o verificado, por varias vezes, no sacerdocio da profissão que exerceo.

Foi principalmente movido pela impressão dolorosa que *taes* scenas me causaram, de um lado, e o *descalabro social*, permitam-me a expressão, verificado no computo das estatísticas demographo-sanitarias entre nós, de outro, que me levaram a encetar a iniciativa de crear o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Em um trabalho sobre a mortalidade infantil que remetti, ha dias, ao 2.^o Congresso Scientifico Latino-Americano a realizar-se agora em Montevideo, tive infelizmente a occasião de mostrar que a nossa população tenderá a decrescer forçosamente, si medidas severas não forem quanto antes, póstas em execução para tolher os passos da excessiva mortalidade infantil e mortinatalidade e augmentar o numero dos nascimentos no Rio de Janeiro. Esta é a unica Capital do mundo em que, pelas estatísticas se reconhece um excesso da mortalidade sobre a natalidade.

E qual o meio mais seguro e mais prompto de pôr cobro a semelhante *descalabro social*?

E' estabelecemos a verdadeira assistencia publica e desta é a assistencia á Infancia que devemos por em pratica, graças á medidas de protecção, amparo e tratamento das creanças abandonadas, maltratadas ou doentes, por meio de leis, como existem em nações outras civilizadas, e pela criação de estabelecimentos de caridade e nesse sentido o projecto que presidio a fundação do nosso, preenche as lacunas existentes, encarando a questão sobretudo debaixo do ponto de vista scientifico e social.

Predio

Desde que nos aventurámos á espinhosa tarefa nossas vistas se voltaram para a aquisição de um predio e não permitindo o patrimonio adquirido a compra de qualquer que se prestasse aos fins exigidos pelo estabelecimento, as Benemeritas do Instituto se dignaram recorrer aos altos poderes da Nação e solicitaram que, em vista do precedente aberto para outras instituições particulares, como a Escola 15 de Novembro de recente criação, lhes fosse cedido um proprio nacional para que o Instituto, de inegavel utilidade publica, pudesse quanto antes funcionar.

Infelizmente a supplica da Benemerita Comissão não foi até hoje attendida e é por tal rasão que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia não poudo ainda acolher debaixo de seu tecto, tantos entesinhos que necessitam dos seus soccórros.

Imprensa

O grito de alarme que me foi dado levantar ha dois annos contra o estado deploravel de uma grande parte de nossa infancia e a propaganda que desde logo iniciei tendente ao estabelecimento de medidas coercitivas de tão grande calamidade social, tocou a sensibilidade e o patriotismo de muitos jornalistas e escriptores que com louvavel solicitude e interesse se tem occupado da questão.

Pennas brilhantes como as de Arthur Azevedo, Olavo Bilac, José do Patrocinio, Alvares de Azevedo Sobrinho, Ramiz Galvão, Lopes Trovão, Agenor de Roure, Claudio Junior, Julia Lopes de Almeida, Medeiros e Albuquerque, Alcindo Guanabara, Gama Fernandes, Constancio Alves, Urbano Duarte, Veridiano de Carvalho, Carlos Seidl, Baptista Coelho e outros, têm, nestes ultimos tempos abordado a questão, com rara habilidade, mostrando a necessidade que á sociedade brasileira se impõe de cuidar dos pequeninos e fracos de hoje, para que sejam os fortes de amanhã.

A Evaristo de Moraes, o distincto advogado do nosso fóro deve a causa da infancia um livro primorosamente escripto sob o titulo de « Creanças abandonadas e criminosas ».

Além de outros trabalhos por mim confeccionados acerca do seductor e utilissimo assumpto e de memorias apresentadas a varios Congressos Medicos, realizei, em Setembro do anno findo, uma conferencia na qual me occupei do lamentavel estado das creanças pobres entre nós, demonstrando então as inconcussas vantagens do Instituto cujo programma enunciei naquelle momento.

Congresso Nacional

Tive o anno passado o inexprimivel prazer de ver chegar até o seio do Congresso Nacional os echos de minhas palavras.

No Senado Brasileiro homens da estatura de Bernardo de Mendonça Sobrinho, Lopes Trovão e Bernardino de Campos occuparam se da protecção e da assistencia á infancia, por occasião de ser apresentado pelo primeiro d'aquelles Senadores um projecto assignado por mais de 12 de seus pares, mandando dar permanente installação em proprio nacional ao nosso piedoso Instituto.

Esse projecto tendo sido approved em primeira discussão, não poudo proseguir em seus transmites por haver sido surprehendido pela terminação da sessão annual.

No recinto da Camara, o prestimoso Deputado Serzedello Corréa chamando a attenção do Congresso para a mortalidade das creanças nesta cidade, a par da diminuta natalidade, teve a bondade de ler as conclusões de uma memoria de minha lavra, galardoada com medalha de prata pelo IV. Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia.

Pouco tempo depois o illustre e sympathico deputado Augusto Severo submettia ao Juizo da Camara um bem concebido projecto

creando um imposto de 5 %, sobre os premios de loterias, cujo producto, na importancia de 600 contos annuaes, seria dividido em partes iguaes para auxiliar a manutenção da Maternidade, da Liga contra a Tuberculose e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Esse valioso projecto assignado por 84 Srs. Deputados despertou larga discussão da parte dos Drs. Augusto Severo, Henrique Ladgen e Brício Filho que, com a erudição que os caracterizam, dissertaram largamente sobre a indigencia e a penuria de nossa infancia, salientando as vantagens de se amparar a iniciativa da creação que propuz.

Foram porém baldados todos os esforços dos philantropos que no Congresso Nacional se lembraram do nosso modesto Instituto; a emenda sobre loterias, apesar de subscripta por 81 representantes da Nação, dos mais prestigiosos, foi rejeitada *in limine!*

Municipalidade

Essas malogradas tentativas de obtenção de auxilios por parte do Estado, estenderam-se tambem as que emprehendi procurando conseguir o concurso da Municipalidade do Rio de Janeiro.

Sob a administração do Exmo. Sr. Dr. Coelho Rodrigues apresentei realmente um requerimento em nome desta Directoria, impetrando de S. Ex. a graça de permitir que o Instituto fosse installado em parte do proprio municipal á rua do Passeio em que funcionára o *Pedagogium* então extinto. Esse requerimento cuja solução, tudo levava a crer, fosse então favoravel, mereceu despacho completamente negativo.

Esses factos não vieram em nada arrefecer o meu enthusiasmo pela ideia; antes, pelo contrario, obrigaram-me a redobrar de esforços para a aquisição dos meios de leva-la a effecto.

Conselho Municipal

O actual Conselho Municipal cujos membros se têm mostrado algum tanto interessados pela creação do nosso Instituto, em varios projectos de concessões diversas têm proposto a obrigatoriedade de uma contribuição de 100\$000 mensaes aos concessionarios enquanto durarem as empresas.

Como se verá no annexo n. 1, o prazo para inicio de taes contribuições é em geral prolongado; além disso algumas dessas concessões já foram consideradas caducas e outras vetadas pelo Prefeito.

Festivas

Dos festivaes em beneficio do Instituto relatados no annexo n. 2, a *Exposição de Arte*, do Derby-Club e o *Espectaculo infantil*, do Eden-Lavradio foram levados a effecto por iniciativa de Benemeritas

desta caridosa instituição. Para o primeiro quasi todas as Exmas. Sras. concorreram brillantemente. O segundo, uma festa excepcionalmente bella foi organizada pelas respeitaveis e distinctissimas Exmas. Sras. Dd. Germana Pinto Barboza, Carlota Vieira Souto, Dulce Pertence e Maria Nabuco, as quaes tanto devem de serviços o nosso Instituto e um numero não pequeno de instituições de beneficencia e caridade em nossa Capital para as quaes tem sido muito preciosa a existencia de tão dignas Bemfeitoras.

Os dois outros festivaes effectuados foram um no Boliche Sant'Anna e outro no Jockey-Club o qual foi levado a effecto graças a bondosa acquiescencia de seu Presidente o illustre Sr. Dr. Costa Ferraz. Muitas Benemeritas entre as quaes a Exma Sra. D. Cecília Mendes, a infatigavel batalhadora pela causa dos innocentes, incumbiram-se de evitar esforços para que essa festa tivesse real brillantismo e proporcionasse boa renda a nossa instituição. Devem ser citados como tendo tambem concorrido bastante para o exito dessa festa os nomes das Exmas. Sras. Dd. Evangelina de Campos Cabral, Maria Magno e Alice Fialho.

Donativos

Dentre os differentes donativos materiaes feitos no correr de 1900 a 1901, alguns devo salientar por se haverem constituído elementos de grande incremento e permanente auxilio a nossa Obra (annexo n. 3).

Quero referir-me ao poderoso concurso a que se propoz a Companhia Ferro-Carril de Villa Isabel offerutando em Dezembro do anno passado o resgate mensal dos seus *coupons*, a um real cada um, para augmento do nosso patrimonio.

A um estrangeiro de coração magnanimo pulsando pelo bem da patria que o hospeda, o distincto Dr. Carlos Muller, digno Director daquella Companhia, devemos a lembrança de tão significativa quão humanitaria proposta.

Logo nos primeiros dias do mez de Janeiro, em que foi estabelecida a medida, começaram a affluir em numero não pequeno, os bilhetes de passagem daquella Companhia havendo attingido no primeiro mez a 120 mil e no segundo a 311.000, prometten-lo serem sempre crescentes as remessas, tendo em vista o espirito altamente altruista desta população.

De accordo com os outros Membros da Directoria, tenho dado como estímulo, trez brindes mensaes aos que maior numero de *coupons* tem remettido ou collocado nos elegantes cofres verde e brancos fornecidos graciosamente pela Companhia de Villa Isabel e que se acham nos escriptorios dos jornaes diarios e nas estações dos bonds.

Incitadas por tão caridoso exemplo varias empresas e casas commerciaes começam já a imitar, nesse ponto a Companhia de Villa Isabel.

E' assim que o estabelecimento de fumos do Sr. J. Macedo Portugal, sito ao Largo da Carioca n. 6, offereceu, ha já alguns dias, o resgate dos chromos de seus apreciados cigarros «Dominó», a cinco reis cada um.

— Os Srs. Britto e Lacerda, proprietarios da casa «A Jupyra» offereceram 100 reis por cada par de calçado que d'ora avante venderem e o Sr. C. A. Lopes, dono da fabrica de «Cigarros Globo» communicou tambem estar resolvido a resgatar a 5 reis cada um os rotulos de seus productos industriaes. Emfim os Srs. Cezar Gomes & Comp. em delicada missiva ha dois dias scientificou a esta Directoria haver resolvido, do mez de Abril em diante, emitir talões correspondentes as vendas effectuadas, resgatando-os mensalmente a vinte reis cada um.

Alem destas casas commerciaes, outras já prometteram contribuir com uma porcentagem sobre generos diversos para auxiliar a realizção da grandiosa Obra de Protecção e Assistencia á Infancia.

O Commercio, essa poderosa alavanca do progresso das nações, com a generosidade que sempre o caracterizou, tem sido para o nosso Instituto um dos mais vigorosos factores de sua prospera carreira, aqui contribuindo com valiosos obulus para augmento do patrimonio, como registram as listas de subscrição, alli offerecendo graciosamente os seus prelos e o material necessario para as differentes impressões typographicas de que não tem podido prescindir a nossa instituição. Neste particular não se podem olvidar, sob pena de commetter a maior das injustiças, os estabelecimentos commerciaes dos Srs. Fernando Freire, Jeronymo Silva, J. A. Guimarães, Ribeiro Macedo & C. e Almeida Marques, que contribuíram de modo assaz valioso, para uma consideravel economia por parte do Instituto.

E' assim que tem sido impressos papeis de escriptorio, livros, officios, enveloppes, programmas, circulares, listas, diplomas e até os nossos Estatutos em uma edição de mil exemplares!

Com a citação desse facto acode-me assignalar um outro que deve ser registrado e que representa para todos nós um padrão de gloria.

Quero referir-me ao desenvolvimento financeiro do Instituto.

Movimento financeiro

Como se sabe dous longos annos temos atravessado sempre em continua e crescente propaganda, procurando usar de todos os meios para aquisição de um capital com que possamos realizar nosso aspirado intento.

Não poucas vezes, desde o dia da fundação do Instituto eu e os meus nobres e estimados companheiros de Directoria tivemos de satisfazer despesas de todo o genero.

Sempre, porém, até a solemne data de hoje, o fizemos de nossa bolsa particular para que não fosse onerado o Instituto com a sahida

de dinheiros, embóra destinados á prosperidade da humanitaria empreza.

Realmente o nosso sacrificio attingiu a não pequenas proporções; demol-o, porém, por muito bem empregado e dest'arte tenho a ventura de poder declarar jámais haverem, os nossos honrados e operosos thesoureiros, tido a opportunidade de archivar em seus livros-caixa, despeza alguma directamente feita com os dinheiros sob a sua guarda.

Agora, porém, que a administração do Instituto vac já se tornando bastante difficil pela variabilidade de serviços, pelo accumuldo de trabalhos de toda a sorte, tudo se acompanhando necessariamente de despezas de maior vulto, sou forçado a propor a aquisição de um ou mais funcionarios que serão gratificados por conta de uma parte da renda que já possui a instituição e mesmo graças a pequenas porcentagens sobre as cobranças de contribuições que forem angariando.

Com relação a thesouraria do Instituto convem declarar que em Maio de 1900 por ter de se retirar para a Europa o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, passou este ao novo thesoureiro então eleito o Sr. Alberto Côte Real, todos os haveres pertencentes a nossa instituição, deste recebendo o Sr. Azevedo a respectiva quitação, como consta do livro de actas da Directoria.

Pela leitura do ultimo balanço apresentado pelo digno actual thesoureiro (annexo n. 4) se verifica que o nosso patrimonio se elevou no decurso de dois annos ao valor nominal de 71:647\$040 que junto a ultima doação de 38:238\$230 rs. actualmente ainda no Banco da Republica, preta quantia superior a cem contos de reis, o que é relativamente bastante, considerando-se a época que atravessamos e as difficuldades de todo a sorte de que está nossa população assoberbada.

O facto mais importante da vida do Instituto no anno social de 1900 a 1901 foi essa doação de 38:238\$230 rs. em data de 31 de Dezembro do anno findo feita pela Associação Protectora dos Orphãos pobres filhos dos Defensores da Patria, que, não tendo conseguido realizar o seu programma, resolveu tão utilmente assim empregar o seu patrimonio.

A acta de assembléa geral especialmente para esse fim convocada e publicada no *Jornal do Commercio*, de 16 de Dezembro de 1900, foi subscripta pela benemerita Directoria e dignos fundadores e por cerca de 50 associados da referida Associação.

Está em via de conclusão a escriptura publica para legalidade completa da excellente doação e por isso devem ser lembrados com louvores os nomes das Exmas. Sras. DD. Germana Barboza, Carlota Vieira Souto, Dulce Pertence, Adelina Lopes Vieira, Maria Drummond Franklin, Urania de Argollo Silvado, e dos Drs. Costa Ferraz, Drummond Franklin e Sr. Moreira da Silva, pessoas todas que se esforçaram consideravelmente para que fosse realizado o vantajoso donativo.

Pela leitura do annexo n. 6 vê-se que a sympathia da parte do nosso publico generoso e sempre prompto a amparar as grandes ideias, tem continuado. E tanto assim é que varios benfeitores, alem dos já citados em meu primeiro relatório (1899 a 1900), offertaram espontaneamente seus serviços profissionais, alguns dos quaes tem sido, com grande proveito, pela Directoria do Instituto aproveitados.

Com gentileza extrema e excepcional dedicação o Club União Commercial tem-nos, desde que iniciámos nossos passos em prol da Infancia, prodigalisado o seu valioso concurso abrindo sempre os seus confortaveis salões para as reuniões do Instituto.

Justo é pois que não passe despercebido tão valioso auxilio e aceite a Benemerita Directoria do Club o nosso mais vivo agradecimento.

Com o intuito de manifestar á Augusta e Benemerita Loja Maçonica Dous de Dezembro toda a minha gratidão, aguardei positivamente esta oportunidade, para que de modo saliente fosse assignalada a significativa homenagem de que foi alvo o Instituto na minha humilde pessoa.

Honrando-me com um convite para discorrer, em uma conferencia, sobre os humanitarios fins da nossa instituição, acudi solicito ao benevolo appello dirigido pela Benemerita Loja e tive então a agradável surpresa de vê-la mandar imprimir a referida conferencia em folheto, cuja publicação importou em quantia pouco inferior a 400\$000, offerecendo em seguida toda a tiragem de 1.000 exemplares ao nosso Instituto, para ser por elle distribuido e vendido em beneficio do seu patrimonio.

Em nome desta Directoria traduzi o nosso reconhecimento por tão elevada prova de apreço.

Fallecimentos

Rendendo homenagem aos que desapareceram da vida no correr do anno de 1900 a 1901, depois de haverem prestado serviços ao nosso Instituto, representando-o, compareci aos funeraes dos nossos saudolos consocios Ferreira de Araujo, Manoel Cotta e Magalhães Calvet.

Apresentei também condolencias pessoaes aos nossos prestimosos Membros fundadores Srs. Manoel Onofre Ribeiro e Mario Paulo de Almeida, o primeiro pelo passamento de S. Ex.ma. consorte e o segundo, de seu extremoso pae.

Enviei pezames também a digna Benemerita Exma. Sra. D. Alice Faller, Presidente da Commissão de S. José, pela morte de um irmão e ao nosso Membro Benemerito e Protector Sr. J. A. Guimarães por haver perdido seu extremoso filho.

Tenho, enfim, chegado ao termo da minha exposição sobre os trabalhos do Instituto no periodo do seu segundo anno de vida de

de 1900 a 1901 e antes de terminar não me posso eximir de uma obrigação de honra.

Langando uma semente util como a do emprehendimento a que me propuz, não penci que tão cedo ella fructificasse e no, entretanto depois que me aventurei a tratar da protecção das creanças, diversas associações destinadas a tão nobre fim tem-se já organizado em nosso paiz, o que prova a valia de nossa humanitaria campanha.

Ao que devemos, porém, em grande parte tão proficuo movimento?

A magnanima imprensa desta Capital, a qual me vendo desinteressadamente adogar a nobre causa dos pequeninos, correu pressurosa ao meu encontro e estendeu-me graciosamente sua mão generosa e forte e emprestou-me, com a sua solicitude e o incentivo de suas palavras, as energias de que carecia, n'uma tarefa de tanta responsabilidade e estudo!

Desobrigo-me, pois, de um sacrosanto dever, patenteando, nestas linhas, á imprensa brasileira o eterno agradecimento da Directoria do Instituto em nome de todos os seus membros, como echo das infelizes creancinhas desprotegidas e que nelle encontrarão effectivamente a salvação ou attenuação dos multiplos e variados males que a affligem.

Calar seria uma falta, d'onde me nasceu esse vehemente desejo de contribuir para o melhoramento das condições em que vivem as creancinhas pobres em nossa Capital cuidando-lhes da alma e do corpo.

Ha onze longos annos que diariamente, na Policlínica do Rio de Janeiro, *de visu* observo quantos estragos vac já produzindo a miseria, a penuria e a indigencia nesta Capital.

Previra os beneficios que iria prestar esse estabelecimento pio, meu pae o Dr. Moncorvo, seu fundador, quando ainda em 1874 em seu livro sobre «o exercicio do ensino medico no Brazil» proclamára a necessidade de se crear, entre nós, um serviço especial para tratamento das creanças pobres, semelhante aos existentes em Paris, Londres, Vienna, etc.

Alimentando sempre essa ideia e reconhecendo cada vez mais a utilidade da execução do seu programma, teve a suprema ventura de inaugurar em 28 de Junho de 1882 a Policlínica do Rio de Janeiro, Obra para a qual muito concorreu o braço forte e bemfeitor do Ministro do Imperio de então, o conselheiro Rodolpho F. de Souza Dantas.

Entre os Serviços de Clinica logo creados, inaugurou o Dr. Moncorvo o de Molestias de Creanças que ininterruptamente tem funcionado até hoje, havendo soccorrido cerca de 13.000 pequeninos.

O meu estagio nesse Serviço, tão concorrido, vasto theatro tanto de estudo scientifico como social, deixou-me muitas vezes profundamente commovido pelo estado lastimavel em que dezenas de infelizes alli eram conduzidos em busca de allivio a seus males.

Nenhum problema mais digno de ser resolvido em nosso paiz, pensei eu, do que esse que toca a alma nacional e cuja resolução não mais pôde ser adiada.

«A protecção da infancia abandonada, disse o distincto philanthropo italiano Cavaglion, não deve ser considerada uma sociedade de socorros, mas uma empreza de renovação moral da sociedade pela educação da creança, tão indispensavel como a instrução obrigatoria, porque a protecção da creança é o preparo do homem sem apoio natural a todas as aptidões da vida».

Não temos o direito de mostrarmos-nos impassiveis quando meditamos sobre o futuro das creanças, *essas almas novas e innocentes*, como lhes chama Bernardin de St. Pierre.

«Desgraçado o egoista que se desinteressa da infancia!» exclamava com justa razão V. de Bernis, o illustre jurisconsulto francez.

O marco que hoje lançamos, com a solemnisação do 2º anniversario de existencia do Instituto de Protecção a Infancia, significa que jámais nos fraquearam as energias para realizar o nosso *desideratum*.

A coragem e a perseverança de que carecíamos na caridosa empreza, havíamos bebido nas paginas da historia da vida de São Vicente de Paula, historia tão seductora quão instructiva.

Quem ousará negar ter deixado esse vulto no mundo um admiravel exemplo de bondade e devotamento pelas creanças debéis, maltratadas e abandonadas, das quaes se constituiu o maior patrono?

Como outros tem o genio da sciencia ou das artes, o da politica ou da guerra, S. Vicente de Paula era dos homens que tinham o genio da Bondade. Por sua fecunda impulsão estes comprehendem a humanidade como o mais importante de todos os progressos, o que consiste em augmentar o valor moral e a diminuir o mal physico. Quaesquer que fossem os serviços immediatos prestados por um São Vicente de Paula a seus contemporaneos, por mais admiravel que pareça a figura desse homem do povo inclinado para os abismos do soffrimento, e a distancia que comprehendemos a extensão da gratidão que lhe é devida; e cada dia que se passa melhor o averiguamos, com o germinar das sementes que elle espargio e que tem transformado a alma moderna.

Nenhum exemplo outro prova, com mais clarividencia, o quanto vale a iniciativa individual de bondade, em Vicente de Paula, muito bem cognominado o *Pae da Caridade*, era acompanhada de um maravilhoso poder de contagio. Vicente amava por instincto os seus semelhantes e a caridade foi para elle um dom da natureza e como que uma irresistivel vocação.

Na peregrinação pelo mundo, graças a suas palavras cheias de amor e de justiça, o *Pae da Caridade*, operou nas consciencias, até mesmo refractarias, uma verdadeira revolução moral e foi assim que conseguiu, sem difficuldade, reunir ao redor de si uma phalange de piedosos que lhe offerciam o seu nome, o seu credito e a sua bolsa. Entre os muitos que secundavam a Obra de abnegação e de perseve-

rança do grande philanthropo, resalta o nome de Legras, a nobilissima senhora cujo coração, cheio de devotamento, esteve sempre ao serviço dos pobres e dos enfermos.

Essa collaboradora dos grandes e memoraveis feitos de Vicente de Paula, acompanhando-o no sacerdocio da caridade, prodigalisava cuidados aos doentes pobres e levava o alento aos depauperados pela fome e pela miseria.

A grande Obra de Vicente de Paula foi principalmente a de soccorro á infancia abandonada que succumbia ao frio da noite, ameaçada de cahir nas mãos dos mendigos de profissão, dos exploradores de creanças.

Lá figura em Paris o Hospicio «des Enfants assistés» que representa a maior gloria da vida de S. Vicente de Paula.

Foi elle realmente quem, em 1638, fez em favor dos pequeninos sem lar e sem pão, uma verdadeira cruzada, obtendo o edificio da Rua São Victor onde installou o grandioso estabelecimento que tanto honra a França.

Esse benfeitor da humanidade em uma época de desolação e de angustia, como aquella em que conseguiu realizar prodigios de tão fecunda benemerencia, deixou ás gerações que lhe succederam um precioso legado, um exemplo de amor e de altruismo.

Os sentimentos que elle desenvolveu têm enternecido as almas modernas e nos ensinam a compartilhar de todas as formas de soffrimento—tal é o contagio da bondade.

De um individuo ella segue o seu caminho a través da sociedade e a través de seculos.

Eis porque conservar-se ha sempre irresistivel a sedução poderosa e salutar da figura de um Vicente de Paula.

Historia alguma, melhor que a sua, far-nos-ha comprehender até que ponto pôde uma bella acção possuir a virtude da propaganda infinita.

Agradecendo-vos a attenção com que me distinguistes ouvindo as presentes palavras peço permissão para, terminando, reproduzirmos uma opinião abalisada e instructiva.

«Proteger contra a molestia e a morte o berço de seus filhos, é para qualquer paiz o mais imperioso dos deveres, como o mais palpitante dos interesses.

«Como se deve, pois, agir para forçar a viver os que nascem debéis? Como preservar aquelles que, bem constituídos, estão todavia ameaçados de succumbir por carencia de cuiíades intelligentes? O interesse ao mesmo tempo humanitario e patriótico destas questões, é tão evidente, que se seguirá com emoção os esforços maravilhosos feitos todos os annos em prol de milhares e milhares de existencias infantís, cuja saúde está em nossas mãos».

Dr. Moncorvo Filho,
Director-Fundador.

ANNEXOS

AO

RELATORIO DE 1900 á 1901

Annexo N.º 1.

Concessões do Conselho Municipal

- | | |
|--|--|
| <p>I — Decreto n. 742 — Linha de bonds de Madureira a Trajá — Concessão ao cidadão Alberto P. Paça e João Antonio T. Barrozo, 100\$000 por mez para o Instituto, desde o estabelecimento do trafego. Apresentado em 20 de Março de 1900 e assignado o contracto em 12 de Novembro de 1900.</p> | |
| <p>II — Projecto n. 14 — Linha ferro-carril da Estação do Riachuelo á Penha — Concessão a José Gomes Dias. Apresentado em 23 de Março de 1900; 100\$ por mez para o Instituto, quando iniciar o trafego.</p> | } Vetado pelo
Prefeito Dr.
João Felipe
Pereira. |
| <p>III — Projecto n. — Linha de bonds do Bemfica a Penha — Concessão a Theodoro Silva e Souza e Francisco Michel, 100\$000 mensaes para o Instituto. Apresentado em 29 de Setembro de 1900.</p> | } Vetado pelo
Prefeito Dr.
João Felipe
Pereira. |
| <p>IV — Projecto n. 85 — Linha da Estação de D. Clara ao Reilengo — Concessão ao coronel Francisco Siqueira Queiroz e outros, 100\$000 mensaes para o Instituto, a começar quando iniciar o trafego. Apresentado em 12 de Outubro de 1900.</p> | |

Annexo N.º 2.

Festivas em beneficio do Instituto

- | | |
|--|------------|
| <p>I — EXPOSIÇÃO DE ARTE — Realizada nos salões do Derby-Club, de 12 de Março á 8 de Abril de 1900
Renda líquida.....</p> <p style="text-align: right;">1:263\$120</p> <p style="font-size: small;"><i>Nota.</i>—Os quadros e objectos de maior valor não tendo encontrado compradores, acham-se guardados afim de serem aproveitados em occasião opportuna.</p> | |
| <p>II — FESTIVAL INFANTIL—Realizado no Eden-Theatro, á rua do Lavradio—Constou de comedias, cançoes, monologos, côros e bailados — 23 de Maio de 1900.
Renda líquida.....</p> <p style="text-align: right;">596\$000</p> | |
| <p>III — BOLICHE SANT'ANNA — Função offerecida ao Instituto em 16 de Maio de 1900.
Renda líquida.....</p> <p style="text-align: right;">225\$000</p> | |
| <p>IV — JOCKEY-CLUB — Corrida em prol do Instituto, effectuada com assistencia do Exmo. Sr. Dr. Campos Salles, em 16 de Dezembro de 1900.
Renda líquida apurada até 24 de Março de 1901</p> | 1:792\$000 |

8:876\$120

Annexo N.º 3.

Donativos materiaes

I — J. A. GUIMARÃES — Circulares, recibos, impressos diversos.	Cumprido.
II — RIBEIRO MACEDO & C. — Programmas, cartões de espectáculos, etc.	Cumprido.
III — ALMEIDA MARQUES & C. — Memorandos, livro de registro, etc.	Cumprido.
IV — JERONYMO SILVA & C. — Circulares, estatutos, etc.	Cumprido.
V — CAPITÃO ALEXANDRE BORGES DO COUTO — 30 exemplares da polka <i>Zizita</i> , enviada a <i>O Paiz</i> ao Sr. Arthur Azevedo.	Ainda não recebido pelo Instituto.
VI — AUGUSTO BAPTISTA VIEIRA — Rica capa para creança.	Cumprido.
VII — PEDRO GORDILHO PAES LEME — Casulos de bicho de seda expostos na casa Mme. Natté á rua do Ouvidor, para serem vendidos em beneficio do Instituto — (Off. a Soc. de Agricultura Brasileira.)	Ainda não vendido.
VIII — TRAJANO TEIXEIRA DE ALMEIDA — Broche offerecido para ser vendido em beneficio do Instituto e da Liga contra a Tuberculose, exposto na Casa Postal, á rua do Ouvidor, para ser vendido.	Ainda não vendido.
IX — DR. EVARISTO DE MORAES — 100 exemplares do livro de sua lavra intitulado <i>Craças abandonadas e criminosas</i> , (para serem vendidos a 2\$000 cada um.)	Alguns já vendidos.
X — LOJA MAÇONICA DOS DE DEZEMBRO — 1.000 exemplares da conferencia <i>Pela Infancia</i> , realizada pelo Dr. Moncorvo Filho (valor de cerca de 400\$000.)	Alguns já vendidos.
XI — MAESTRO DR. OLEGARIO TAVARES — Offerecimento de um concerto symphonico em beneficio do Instituto e da Liga contra a tuberculose.	Ainda não realizado.
XII — CLUB EUTERPE — Concerto realizado em de 1900, 25 % do producto obtido em beneficio do Instituto.	Ainda não recebido.
XIII — J. RIBEIRO DE QUEIROZ — 80 exemplares de sua valsa <i>Zelia</i> , expostos á venda no estabelecimento "Piano de Crystal" á travessa de São Francisco.	Ainda não recebida a importância da venda.
XIV — ANTONIO GONÇALVES CRUZ — 5 exemplares de sua composição <i>Parce coisa feita</i> , idept.	Idem.
XV — ANONYMO — 8 exemplares da polka intitulada <i>Sling</i> , da lavra do Sr. Alípio Cezar.	Idem.
XVI — FERREIRA DA ROSA E CARDOSO JUNIOR — Promessa de 500 réis por exemplar que for vendido do seu "Almanack Eluminense"	Ainda não recebido pelo Instituto.
XVII — COMPANHIA DE VILLA ISABEL — Resgate mensal dos <i>coupons</i> de passagem a 1 real cada um	Cumpriu em Jan. e Fev.

XVIII — LIVRARIA MAGALHÃES — Promessa de 5 % sobre as assignaturas do romance "Mysterios do Povo"	Ainda não cumpriu.
XIX — FERNANDO ALVES DE SOUZA — Promessa de 10% sobre a venda do opusculo "A voz do Povo"	Ainda não cumpriu.
XX — BRITTO & LACERDA — Proprietarios da loja de calçado "A Jupya", promessa de 100 réis por cada par de calçado que venderem, a começar em 25 de Março de 1901.	Ainda não iniciou.
XXI — J. MACEDO PORTUGAL — Resgate dos chromos de seus cigarros "Domino", a 5 réis cada um	Vae começar a cumprir.
XXII — C. A. LOPES — Resgate a 5 réis cada um dos chromos de seus cigarros "Globo"	Idem.
XXIII — CEZAR GOMES & C. — Papelaria — Resgate a 20 réis de faldes correspondentes aos artigos que vender.	Idem.
XXIV — COMPANHIA DE VILLA ISABEL — 19 <i>coupons</i> verde e branco para serem depositados os <i>coupons</i> da mesma companhia e as esmolas do Instituto	Cumpriu.

Annexo N.º 4

Balancete do patrimonio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

EM 20 DE MARÇO DE 1901

Em apolices da Divida Publica	38:2008000
Em inscripções de 3 % do Banco da Republica	26:4008000
Empréstimo sob caução	5008000
Dinheiro em deposito garantido	6:0888840
Dinheiro em caixa	4:5888200
Total do patrimonio	71:6478040

S. E. o. a. O. Rio de Janeiro, 20 de Março de 1901.

O thesoureiro,
Alberto Corte Real.

EXPOSIÇÃO ANNEXA AO BALANCETE DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO, FEITA PELO SEU THESOUREIRO EM 20 DE MARÇO DE 1901.

Pelo balancete organizado nesta data verifica-se que já se eleva a Rs. 71.647.804, o patrimonio do Instituto. Com vivo prazer devo registrar que dia a dia chegam ao meu conhecimento ofertas valiosas e espontaneas, que provam exuberantemente o altruismo e os sentimentos caridosos de nossa população. Dentre muitas outras ofertas, devemos mencionar as que temos recebido ultimamente. Do Dr. Bernardes Ramos, 100\$000; da Exma. Sra. D. Garcia Corrêa, 100\$000; de um Anonymo, mandada a *O Paiz* 200\$000; do Sr. José Pires Carrapatozo, 200\$000; da Exma.

Sra. D. Luiza Corrêa Garcia, 100\$000; de um grupo de amigos do thesoureiro, 170\$000. O facto mais importante a registrar é que esperamos realizar em poucos dias a transferencia do patrimonio da *Associação dos Filhos dos Defensores da Patria* e que foi pela sua Directoria generosamente doado ao nosso Instituto, na importante somma de 382\$884\$230, o que elevará immediatamente a quantia de 109\$884\$270 os haveres da nossa Associação. Na ultima reunião do Instituto, realizada no salão do Derby Club, foi approvada a proposta do thesoureiro para que os socios fundadores e benemeritos concorressem com a mensalidade de 2\$000. Presentemente a Thesouraria está mandando cobrar os mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno e tem a satisfação de annunciar que os recibos apresentados têm sido promptamente pagos. E' essa uma renda que muito auxiliará a vida da nossa Associação. Parte do capital do Instituto no valor de Rs. 26:400\$000, foi infelizmente attingida pela crise bancaria de Setembro do anno passado, pois que se achava depositada no mais importante estabelecimento de credito da Republica e a ninguem era dado prever tão grande desastre.

Essa importância, conforme o balancete, foi recebida em inscrições de 3 % e deverá ser resgatada dentro de cinco annos, conforme o accordo com os credores do banco. Os juros que essa importante quantia nos dá é pequeno, mas não temos outro caminho a seguir, senão o da espera do resgate. Eu penso que o Instituto poderá com vantagem empregar os seus haveres disponiveis em boas hypothecas, porque além da garantia que esse emprego de capital offerece, ha a vantagem dos juros que sempre se obtem a taxas mais elevadas. Dois annos são passados e se nesse curto periodo de propaganda o nosso Instituto conseguir haveres superiores a cento e nove contos, quanto não conseguirá elle no dobro desse periodo, agora que a propaganda está feita e que uma corrente de sympathia surge de todos os lados em prol de nosso Instituto, como hypothese remuneradora dos esforços e da dedicacão extrema do Benemerito Fundador Dr. Moncorvo Filho.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1901.

O THESOUREIRO,

Alberto Côrte Real.

Annexo N.º 5.

Commissões de senhoras

QUANTIAS ENTREGUES DURANTE O ANNO DE 1900 A 1901

I — COMMISSÃO DO RIO-COMPRIDO — Em 9 de Agosto de 1900.....	320\$000
II — COMMISSÃO DIRECTORA — Em 19 de Agosto de 1900.....	716\$000
III — COMMISSÃO DO 2º DISTRICTO DO ENGENHO NOVO (D. Laura Ebeken), em 7 de Setembro de 1900.....	226\$000
IV — COMMISSÃO DE SANTA THEREZA — D. Adolpho Vianna, em 3 de Março de 1901.....	248\$500
V — COMMISSÃO DE S. CHRISTOVÃO — Productor de um festival realizado nesse bairro, em 7 de Setembro de 1899.....	1:600\$000
Total.....	2:886\$500

Annexo N.º 6.

Offerecimentos de serviços profissionais

I — AVELINO DE ANDRADE.....	Advogado.
II — ANTONIO THOMÉ DE MOURA.....	Pintor.
III — HENRIQUE BAPTISTA MARTINS.....	Concertista.
IV — LEONIDIA GOMES DA SILVA.....	Prof. de costura.

Approvado unanimemente. Archive-se.

Sala das Sessões, 24 de Março de 1901.

Assignado:
Pelo Presidente: *Alamiro Mendes.* — Vice-presidente.

INSTITUTO
DE
PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
DO
RIO DE JANEIRO



RELATORIO ANNUAL

(De 1901 a 1902)

APRESENTADO Á

SESSÃO SOLEMNE

REALIZADA EM

14 de Julho de 1902

POR SEU

DIRECTOR-FUNDADOR

Dr. Moncorvo Filho



1902

Exmas. Senhoras:

Meus dignos consocios:

Identificado com a ideia de dotar o nosso paiz com um estabelecimento de assistencia á Infancia, pondo em contribuição tudo que de mais hodierno recommenda a Sciencia e a Philantropia, não trepidei em dar execução ao meu plano e eis que, pela terceira vez, vos trago a relação minuciosa dos trabalhos emprehendedos em cumprimento do promettido programma que tive a honra de vos apresentar em 24 de Março de 1899.

São passados tres longos annos e cerca de 4 mezes, sem um minuto de repouso, sem um momento de desanimo na lucta ingente que eu e meus nobres companheiros encetamos com o intuito de contribuir para a realização do nosso ideal sem duvida, tambem o ideal da Patria e da Sociedade Brasileiras.

Não nos faltaram dissabores; não deixaram de vomitar sobre nós suas espurcias os da matula relapsa dos reptis invejosos, dos beaguins e dos nullos, sem que felizmente chegassem a nos macular siquer de leve as repugnantes tórpezas e perfidias sobre nós jogadas.

E' que magnanima era a causa, descommunal o nosso esforço e vehemente a corrente de sympathia que rapida e progressivamente ganhava a nossa Obra. Nada, porém, arrefeceu o nosso entusiasmo nem a nossa tenacidade e labôr.

E si há campanha em que mais sacrificios fôsse preciso empenhar foi essa que gloriosamente vamos vencendo, desinteressadamente, empregando para isso os nossos melhores esforços.

Está iniciada—ninguem o ousará contestar—a verdadeira protecção e assistencia á Infancia entre nós.

Resta agora que espiritos mais adeantados, que intelligencias mais robustas e que os abastados de nosso paiz, continuem a Obra iniciada, completando-a, como merece, em beneficio da Sociedade Brasileira.

Que a ideia é sã e utilitaria basta lembrar que ella acaba, em Fevereiro deste anno, de ser abraçada pela *Liga contra a mortalidade infantil* creada em Pariz, sob os beneficos auspicios do grande vulto politico que se chama Waldeck Rousseau.

Dest'arte teve o Brazil a ventura de ver tres annos depois de encetada a nossa campanha, a adopção em França na alludida Liga, de fins mais ou menos identicos ao do nosso Instituto, que aquella adheriu em mensagem por mim enviada.

Homenagem aos mortos

Antes de iniciar a enumeração dos factos relativos ao Instituto não posso deixar de render aqui a sincera e justa homenagem a que tem direito os nossos dignos collaboradores roubados á vida quando innumerados e valiosissimos ainda poderiam ser os seus serviços á nossa obra.

De Marco de 1901 até esta data tivemos a registrar o passamento dos seguintes associados: Drs. Joaquim Pinto da Fonseca, Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, Augusto Severo, Joaquim Francisco Junqueira, Joaquim Garcia Duarte, Coronel Pedro Borges Leitão e os Srs. Jorge Martins, Leopoldo Miguez, Commendador João Antonio Guimarães Pinto, Coronel Candido José de Siqueira Campello, Rozendo Julio dos Santos e Manoel Thomé Rodrigues (Membros Fundadores); Conde de Antonelli e Dr. Joaquim Godoy (Honorario e Benemerito); Dr. Luiz Mario de Sá Freire, Coronel Carlos de Magalhães, Eugenio Emílio Raffard e Dr. M. Mattos Rodrigues (Honorarios); Exmas. Sras. Luiza de Moraes Jardim (Benemerita); Maria Cirne B. Vieira, Ernestina Côrte Real e o Snr. Dr. Eduardo dos Santos (Contribuintes).

Progresso do Instituto

Com relação á prosperidade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, devo com satisfação declarar que, nos tempos que atravessamos, o adiantamento e o progresso obtido pela humanitaria instituição, é realmente assombroso, tendo-se ainda em conta a tradicional apathia com que se encaram entre nós as iniciativas de responsabilidade e trabalhos como esta.

E' que contrastando com esse traço de nossa indole, destaca-se de modo assaz avantajado, o espirito eminentemente bem-fazejo de nossa população sempre prompta a cooperar para as obras de beneficencia com o concurso de seus donativos.

Ahi têm os nobres consocios, porque estamos com a 1ª Secção do nosso estabelecimento funcionando com toda a actividade e preenchendo vantajosamente os fins para que foi fundado.

Directoria

Desvanço-me em poder, nestas linhas, assignalar o enorme concurso dos membros da actual Directoria do Instituto.

Bem avisado andou a assembléa de 9 de Dezembro de 1900 suffragando o nome do Exmo. Sr. General Quintino. Bocayuva para o cargo de Presidente.

Relatar o carinho dispensado por S. Ex. á Obra, mostrar o interesse com que trata S. Ex. as questões a ella referentes achando-se como é sabido, com as penosissimas responsabilidades que não lhe faltam como Presidente do Estado do Rio de Janeiro, seria repetir aquillo que todos observam e sabem.

E que mais se poderia esperar do amavel coração de S. Ex., de seu espirito altamente patriótico e de sua mentalidade, uma das mais robustas que honram a patria brasileira!

Ao 1º Tenente Alamiro Mendes, vice-presidente do Instituto, cabe um lugar de honra no presente relatorio. O nobilissimo companheir de Directoria tornou-se durante o ultimo anno o mais entusiasta da humanitaria campanha e não tem poupado um ceitil da sua actividade em bem do funcionamento do Dispensario já inaugurado.

A elle posso garantir, se deve em grande parte o estado de prosperidade em que felizmente se acha o Instituto, onde diariamente o prestimoso Vice-Presidente comparece e desempenha, com solicitude inegualavel, o seu elevado cargo, prestando-me na penosa administração do estabelecimento o mais valioso auxilio.

A elle se deve o importante donativo de 980\$000 feito pelos socios da extincta *Sociedade Funeraria dos Cadetes e Inferiores do 1º Batalhão de Infantaria*.

O honrado e digno Sr. Capitão Alberto Côrte Real, gerente da conceituada firma desta praça Nicolson & C., exerceu até o dia 7 de Maio do corrente anno com criterio, zelo e interesse o cargo de Thesourero.

Para provar o que affirmo basta percorrerem-se os livros da escripta do Instituto para se reconhecer a minuciosidade dos lançamentos, a clareza e o cuidado com que o nobre companheiro de Directoria se desempenhou da espinhosa tarefa que sobre hombros tomou.

Obrigado a emprender prolongada viagem á Europa em commissão da casa commercial a que pertence, muito a contragosto foi forçado a pedir em 7 de Maio a sua exoneração do cargo que exercia no Instituto.

Assim sendo, feita para esse fim a respectiva eleição, unanimemente foi suffragado um nome bastante ligado á grande Obra de Assistencia á Infancia — quero referir-me ao do Sr. Tenente Bemvindo, Vianna, digno Gerente da Casa Edison, á Rua do Ouvidor.

Este prestimoso membro fundador do Instituto, de ha muito que a este dedicava desusado interesse e reunindo em si preciosos predicados e caracter illibado, justissima seria a sua indicação para Thesourero, e qual plena confirmação recebeu em 7 de Maio.

Ninguem ignora hoje que Bemvindo Vianna, cuja sympathia é enorme no Rio de Janeiro, tem procurado e com exito, no curto espaço de tempo que occupa o espinhoso cargo consagrar a melhor boa vontade e interesse aos negocios da Thesouraria do Instituto.

Os Secretarios Pedro Evangelista de Castro e Dr. Alambary Luz continuaram a prestar os seus serviços a instituição.

O Dr. Alambary Luz, espirito altamente cultivado, nunca se esquivou de, com suas luzes e conselhos preciosos, auxiliar vantajosamente a penosa administração do Instituto e entre outros serviços que lhe deve esta humanitaria instituição, corre-me o dever de citar a iniciativa da valiosa doação de 1:605\$000 feita pela *Nova Associação Promotora da Educação da Infancia Desvalida de Paquetá*, da qual foi Presidente.

Seria falta de nossa parte si tambem ao illustre Sr. Dr. Alambary Luz não registrassemos aqui o nosso eterno agradecimento:

A actual Directoria do Instituto, cujo mandato sendo de 4 annos deve terminar em 24 de Março de 1903, foi modificada pela substituição do Sr. Moreira da Silva, 3º Secretario, que se exonerou do cargo este anno, sendo eleito para elle o Dr. Luiz do Nascimento Gurgel.

Sinto verdadeiro jubilo em assignalar as grandes vantagens da bellissima acquisição que em boa hora poude se louvar a nossa Directoria com a entrada desse meu illustrado quão estimavel collega.

O novo 3º Secretario, tambem um dos Chefes dedicados do *Gabinete de Clinica-Médica-Dispensario*, quotidianamente está presente no estabelecimento demonstrando rara solicitude e com a sua actividade collaborando efficazmente para o bom andamento dos trabalhos administrativos.

Com as modificações citadas ficou a Directoria Geral assim constituída: — Director Fundador, Dr. Moncorvo Filho; Presidente, General Quintino Bocayuva; Vice-Presidente, 1º Tenente Alamiro Mendes; Thesoureiro, Tenente Bemvindo Vianna; 1º Secretario, Pedro Evangelista de Castro; 2º Secretario, J. C. do Alambary Luz; 3º Secretario, Dr. Luiz do Nascimento Gurgel.

Sessões realizadas

Não tem absolutamente sido perturbada durante o nosso anno social a serie de sessões quer ordinarias quer extraordinarias determinadas pelos vigentes estatutos.

As sessões realizadas foram as seguintes:

Sessão solemne em 24 de Março de 1901, realizada no Club União Commercial, por occasião da qual ficou resolvida a installação immediata do Instituto, segundo a opinião dos Srs. Deputados Drs. Augusto Severo e Henrique Lagden, então presentes.

Sessões Ordinarias:

- 28 de Junho de 1901.
- 4 de Julho de 1901.
- 12 de Dezembro de 1901.
- 12 de Março de 1902.
- 12 de Junho de 1902.

Sessão extraordinaria:

7 de Maio de 1902.

Todas estas realizadas no Salão de Honra do Instituto.

Administração

Pelos Estatutos que nos regem cabe toda a responsabilidade administrativa e dirigente do Instituto ao Director-Fundador e a proposito não se pôde esquecer o quanto de penoso e de difficil tem sido, durante tres longos annos, gerir uma instituição da ordem desta que pela multiplicidade de questões a resolver e escassos recursos de que dispõe me obrigou a uma severa economia quasi incompativel com o seu funcionamento.

Todavia é com desvanecimento que posso assignalar que o Instituto está installado hoje já com a sua 1ª secção—o Dispensario—funcionando com regularidade ha mais de um anno e, graças a uma actividade ininterrupta e a boa vontade e esforço consideravel, o capital que me foi dado angariar e os respectivos juros têm sido conservados intactos nas mãos dos nossos honrados Thesoureiros.

Não tem parado o desenvolvimento da instituição na qual raro é o mez em que modificações ou adaptações vantajosas não temos posto em execução, creando pequenas installações e juntando novos e proveitosos contingentes a execução dos serviços do Dispensario Central.

Tendo se multiplicado todos os ramos de serviço interno do estabelecimento, tornava-se lacuna muito sensivel a falta de um sub-Director que me pudesse auxiliar na espinhosa tarefa. Essa lacuna foi, a meu ver, perfeitamente sanada com a approvação do nome do Dr. G. Philadelpho, chefe do *Serviço de Clinica medica do Dispensario* para occupar o cargo.

A ninguém é dado contestar a illustração que possui esse eminente collega que em si reúne ao lado da indiscutivel competencia, reconhecida modestia.

Secretaria

O pessoal da Secretaria, quando se inaugurou o estabelecimento, compunha-se apenas de tres empregados: um chefe de secretaria, um encarregado do expediente, um porteiro e um continuo.

Não tardou que augmentando o serviço sob todos os pontos de vista, e havendo impreterivel necessidade de preencher as lacunas que existiam, de accordo com os meus collegaes de Directoria, nomeasse eu o seguinte pessoal:

Orozimbo de Andrade, *Chefe da Secretaria*; Evaristo de Andrade, *Guarda-livros*; Antonio Carlos Cesar Sobrinho, *Auxiliar da Secretaria*; Octavio de Assumpção Guimarães, *Encarregado do Expediente*; D. Izabel da Costa Cesar, *Administradora do serviço de distribuição de leite esterilizado*; Norberto Trindade, *Porteiro* e Alacrin José de Lima, *Servente*.

Ainda de accôrdo com os meus honrados companheiros de Directoria foi estabelecida a seguinte remuneração :

	Ordenado	Grafitação	Total
Chefe da Secretaria	200\$000	50\$000	250\$000
Guarda-livros	80\$000	20\$000	100\$000
Auxiliar da Secretaria	40\$000	30\$000	70\$000
Encarregado do expediente e do serviço de coupons	50\$000	20\$000	70\$000
Administradora do serviço de distribuição de leite esterilizado	40\$000	20\$000	60\$000
Porteiro	30\$000	10\$000	40\$000
Servente	30\$000	10\$000	40\$000
	490\$000	170\$000	660\$000

Já que aqui me refiro ao pessoal da Secretaria do Instituto, não devo calar o meu contentamento pela correção, zelo e solicitude com que têm todos os actuaes funcionarios do Instituto procurado cumprir os seus deveres.

Bem se comprehende que, desde que não houvesse esforço para o trabalho, a minha tarefa já por si só espinhosa, mais difficil ainda seria em sua completa execução, si não se mostrassem correctos e operosos os que teem a seu cargo o movimento do Instituto a sua escripturação.

Por estar ainda no seu periodo de inicio fui obrigado a fazer um REGIMENTO INTERNO provisório até que a observação e o tempo me permitam assentar as bases exactas do movimento do Instituto.

Desse regulamento que é muito minucioso, aqui deixo insertos os seus principaes topicos.

O Instituto está aberto das 7 da manhã ás 5 da tarde, os serviços professionaes começam porém ás 10 horas da manhã e duram até 5 horas da tarde.

Durante esse lapso de tempo trabalha tambem o pessoal administrativo. Ao Chefe da Secretaria incumbe todo o serviço de escripturação, extracção de recibos, fiscalização do serviço de coupons, etc., além da inspecção do estabelecimento, principalmente debaixo do ponto de vista do aseo e da ordem.

A administradora do leite faz o serviço de distribuição das 10 ao meio-dia. Os cobradores de mensalidades prestam contas nos dias 14 e 29 de cada mez.

Thesouraria

Da organização da humanitaria instituição de que tratamos a Thesouraria, sem duvida alguma, uma das secções de maior responsabilidade e importancia.

Sob esse ponto de vista tem sido porém o Instituto de uma rara felicidade.

O 1º thesoureiro o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, excedia-se em dedicação e ahi está a escripta feita por aquelle prestimoso consocio para demonstrar o seu zelo e interesse pela prosperidade do Instituto.

O 2º, o honrado Sr. Capitão Alberto Côrte Real, procurou sempre concorrer com os seus melhores esforços para que o Instituto progredisse em prol da felicidade da nossa população.

O Sr. Bemvindo Vianna, apesar de atarefadissimo no estabelecimento commercial que tão dignamente dirige, não tem poupado até hoje todas as suas forças convergidas para o bom exito da nossa utilitaria campanha.

Tudo leva a crer que esse nosso prestimoso consocio, com o segredo que possui de realizar sempre o que deseja, de captivar pelo seu trato amensissimo e pela sua reconhecida honorabilidade, consiga melhor empregar os haveres do Instituto, multiplicando-os com tino e sagacidade.

São esses os votos que faço e o que espera toda a Directoria. A escripturação nas mãos do digno consocio é um primor no genero e não conhecemos, digo-o com orgulho, instituição alguma outra em que mais minuciosa e mais completa seja do que a nossa.

Deve-se isto porem a extraordinaria boa vontade do Sr. Thesoureiro que não se fatiga de angariar obulos de valor, auxiliando por todos os modos a manutenção do Instituto, ao mesmo tempo que elle exerce sabiamente, graças ao seu tirocinio na honestissima carreira commercial que exerce.

Os factos mais importantes occorridos com relação a thesouraria do Instituto são os seguintes que resumidamente passo a expôr visto como em seu relatório a este annexo o Sr. Thesoureiro dará conta muito minuciosa de tudo.

O activo do Instituto segundo o ultimo balanço de 31 de Dezembro do anno passado demonstrava a alevada quantia de 120:754\$975 e o de 30 de Junho ultimo a de 122:162\$448.

Pela inspecção da escripta facilmente se verifica que a instituição prestando tão vantajosos serviços a população pobre do Rio de Janeiro, está sendo, graças ao nosso ingente esforço e grande labor, mantida apenas com os donativos angariados, as mensalidades benevolmente satisfeitas pelos associados e o resgate de coupons, quotas recebidas mensalmente.

Circunstancia que não pôde deixar de ser assignalada é que mensalmente tem sido sempre verificado saldo em caixa, como rezam os livros competentes, sem que tenha havido necessidade sequer de tocar nos juros do Capital actualmente accumulados na Caixa Economica.

No entretanto o Instituto é onerado com despesas mensaes não pequenas que sempre excedem de um conto de reis, pois que só o aluguel do predio (500\$000) e a folha do pessoal administrativo (660\$000) consomem a importancia de um conto cento e sessenta mil reis.

A essas despesas invariáveis deve-se juntar uma serie de outras inevitáveis e constantes como sejam as das verbas de medicamentos, drogas, peças de curativo, vestes, calçado, alimentos etc, etc., já não fallando das eventuaes.

Accresce tambem a circumstancia de que tem sido o Instituto e a sua 1.ª Secção installados com muita parcimonia e com o correr do tempo muitas lacunas havendo se verificado, tem a Directoria sido obrigada a calcar a despeza mensal com quantias varias despendidas com a aquisição de novos moveis, objectos diversos, instrumentos de clinica, de cirurgia geral e dentaria, de gymnastica, de esterilização de leite, etc, etc.

Dest'arte difficil não será deduzir a somma enorme de sacrificios a que impõe a administração do Instituto, cuja prosperidade é incontestavel diante das estatisticas já computadas.

Dos socios e contribuições. Muito tem ajudado a manutenção do Instituto a resolução da assemblea de 9 de Dezembro de 1900 de que os membros de varias cathogorias contribuissem mensalmente com uma pequena quota destinada a manutenção da humanitaria instituição. O numero dos que assim contribuem tem augmentado.

Algumas contribuições mensaes pela sua espontaneidade e valor merecem ser aqui registradas :

Companhia de Loterias Nacionaes dos Estados...	50\$000
Brazilian Review e o Sr. Gustavo Röhr (cada um)...	10\$000
Dr. G. Philadelpho.....	5\$000
H. Schrader.....	5\$000
Raul Pedreira de Siqueira.....	5\$000
Calixto Candido da Cunha.....	5\$000
Dr. Carlos A. de Oliveira Figueiredo. (H. e B.)...	5\$000

E' com a maxima satisfação que ora posso assignalar os bemfezijos nomes das pessoas que se esforçaram em angariar donativos e contribuições mensaes e que são: D. Maria da C. de Azevedo Macedo (Benemerita), Lourenço Ribeiro Torres, Antonio Trovão, José da Silva Lamaignère, Virgilio da Silva Lamaignère, 1º Tenente Alaniro Mendes, Victor Salgado, Jorge Martins, Alferes Arnulpho Sarmiento, José L. da Fonseca Ramos, Coronel Marques Porto, Antonio Andrade, Luiz Andrade, Dr. Alambary Luz, João Cancio, Capitão de Mar e Guerra Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, Major Raul Pedreira de Queira, Capitão de Fragata Silvinato de Moura, Dr. J. L. Bolstad, Dr. Evaristo de Moraes, Capitão Tenente Marques da Rocha, Dr. Cezar de Campos, Coronel Dr. Flavio Falcão, Coronel Dr. Thomaz Gouveia de Almeida, Gustavo Röhr, Capitão Alberto Corte Real, (Todos membros fundadores), General Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e D. Ignacia Fonseca.

As mensalidades dos fundadores teem sido de 2\$000 mensaes, notando-se que alguns contribuem com quantias superiores. Os socios contribuintes fazem o donativo mensal de 1\$000 para cima.

Elevou-se a 8.934\$500 a importância total das mensalidades recebidas pelo thesoureiro durante o anno de 1901.

Tudo leva a crêr que essa cifra seja em muito augmentada este anno, tendo em vista os offercimentos espontaneos que sempre estão sendo feitos a Directoria do Instituto.

Uma empresa de alta philanthropia como esta não pôde ser mantida sem grandes recursos ; o programma do Instituto por seu lado é longo e complexo ; cada um dos fins a que se propõe a instituição, por si só, é sufficiente para occupar o tempo e a attenção de muitos.

Si possível fosse conseguir de cada um dos habitantes desta Capital uma pequenina quota de mensalidade de quanto seria a renda do estabelecimento ?

As grandes corporações e agremiações existentes no Rio de Janeiro poderiam, sem penoso onus, estabelecer um donativo mensal destinado ao Instituto e estou certo que nos seria dest'arte muito facil poder dar immediata e completa execução ao monumental desideratum do nosso programma desde logo fazendo funcionar as officinas para creanças, a escola, as creches, o jardim da Infancia, o asylo de maternidade, etc, etc, além do Dispensario Central já inaugurado.

No sentido dessas ponderações, não me parece descabido lembrar aos Srs. Membros do Conselho Municipal a criação de um imposto annual de 20\$000 para cada associação litteraria, scientifica ou recreativa, clubs carnavalescos, dançantes, companhias de seguros, de navegação, cooperativas, empresas de carros, etc., etc., destinado a manutenção do Instituto que está prestando serviços de assistencia que incumbem a Municipalidade e que effectivamente ella não os proporciona a nossa população.

Até agora, 3 annos e cerca de 4 mezes após a sua fundação, não pôde ainda o Instituto louvar-se do mais insignificante concurso do Estado ou do Poder Municipal, não obstante o appello que lhes tem sido dirigido por diversas vezes.

Cumpre entretanto lembrar que instituições muito mais recentes e de fins evidentemente mais limitados, têm recebido da Municipalidade recursos não pequenos que sobejamente as têm favorecido.

Não ha talvez instituição de caridade alguma funcionando actualmente entre nós que não tenha subvenção do Estado ou da Municipalidade ou de ambos os poderes ao mesmo tempo.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia vive dos seus proprios recursos, lutando com difficuldades quasi insuperaveis.

O resgate de coupons das Companhias de bonds tem proporcionado ao Instituto uma fonte de recursos consideravel e com tendencia a augmentar, digo, confiando no espirito altamente generoso de nessa população.

Considerando que até Outubro só a companhia Villa-Izabel resgatava os coupons a nossa piedosa instituição e que dahi em diante todas as outras companhias offerreceram tão vantajoso auxilio, ainda assim a quantia de 4:868\$319 porque foram resgatados todos os coupons enviados durante o anno social de 1901-1902 representou um meio auxiliar digno de menção para a manutenção da caridosa Obra.

Devem também ser citadas aqui as casas commerciaes que emittem coupons beneficentes em prol do Instituto ou que resgatam cartões, etc.

<i>C. A. Lopes</i> —Cigarros Globo.....	5 réis
<i>Casa Fupira</i> —Cada par de calçado.....	10 "
<i>Cezar Gomes & C</i> —Coupon beneficente.....	20 "
<i>Fosé Macedo Portugal</i> —Chromos dos cigarros Dominó.....	5 "
<i>George Mascke</i> —Porcentagem sobre a venda de cerveja (ainda não cumprido).	
<i>As Vencedor</i> —Cada chromo de cigarros Dominó.....	5 "
<i>As Grandes Occasões</i> —Coupon beneficente.....	20 "
<i>Companhia Manufactora de Fumos</i> —Cigarros Dandy.....	3 "

Ao terminar este capitulo cumpro o grato dever de demonstrar o reconhecimento desta Directoria a todos os doadores das maiores quantias recebidas desde 24 de Março de 1901 até a mesma data em 1902 e cujos nomes com prazer aqui registramos:

<i>D'O Pais, R. L.</i>	200\$000
Da Companhia de Loterias Nacionaes.....	2.000\$000
Do Comendador Thomaz Larangeira.....	1:700\$000
Da Exma. Snra. D. Anna G. de Campos Salles, em nome de S. Exma. filha D. Sophia.....	1:000\$000
Da Nova Associação Promotora de Educação de Paquetá (dissolvida).....	1:605\$000
Da Sociedade Funcraria União dos Cadetes e Inferiores do 1º Batalhão de Infantaria (dissolvida).....	989\$000

O donativo da *N. A. Promotora de Educação de Paquetá* foi feito por iniciativa dos Snrs. Drs. Alambary Luz, Pinheiro Freire, Antonio e Luiz Andrade, Manoel Ferreira da Silva Nunes, João Araujo, Mathias E. da Silva, João Alves Cabral e com o voto da Exma. Snra. D. Adelina Alambary Luz.

A doação da *Sociedade F. C. dos Cadetes e Inferiores do 1º Batalhão de Infantaria* por iniciativa dos Alferes Francisco J. Monteiro Chaves, A. F. Villa Nova e Mario de Faria Vianna.

Devem ser assignalados além destes o do Snr. Luiz Deslandes da apolice Accumulativa n. 20.344 de 500 pezos, feito em 12 de Setembro de 1901, o do Tenente Eduardo Magalhães de uma caderneta da «União Commercial» com a quantia de 6\$000 já averbada e vales no valor de 2\$000 (20 de Novembro de 1901), e das acções ns. 6.381 e 6.382 da Cooperativa Militar no valor nominal

de 20\$000 cada uma (por intermedio do *Correio da Manhã*, em Dezembro de 1901) e vendidas a 30\$000 as duas em 24 de Janeiro de 1902.

Cumpre-nos ainda citar mais os seguintes donativos: de 150\$000, angariado pelo Snr. Capitão Joaquim Pinto Dias, de um protector do Instituto; dos Snrs. Fructuoso Antonio Botelho, Zeferino Lobo e Senador Moraes Barros, de 50\$000 cada um.

Recebam todos as expressões do nosso mais sincero agradecimento. —

Quanto aos donativos materiaes, o da *Companhia Lacticinos*, que tem diariamente continuado a fornecer o leite ao Dispensario; o do Snr. Santos Moreira de um bello quadro de photographias dos membros da Directoria do Instituto; o do Snr. Gama Fernandes de um quadro com o retrato do Revdmo. Abbade D. João das Mercês e o de 50 volumes do livro sobre o «Acre» dados por seu autor o Coronel Dr. Thaumaturgo de Azevedo, muito penhoraram a Directoria do Instituto.

Lista total dos donativos materiaes enviados no anno social de 1901 á 1902.

- LEANDRO PEREIRA. — 50 pacotes matte e 5 livros para o expediente.
 MANOEL FERREIRA TUNES. — 2 Columnas de canella.
 J. A. GUIMARÃES PINTO. — Talões com 1.000 recibos para cobranças de contribuições.
 ALMEIDA MARQUES & C. — Um grande livro com dizeres impressos, e 1.000 circulares impressas.
 JERONYMO MACEDO. — mil circulares impressas.
 SILVA IRMÃOS. — Fornecem gratuitamente os medicamentos prescritos durante o primeiro mez e d'ahi em diante com o abatimento de 50%.
 M. NUNES & C. — Roupas, toucas, chapéus, fazendas, etc., para serem distribuidos pelas creancinhas.
 HORACIO DE ANDRADE. — Emissão de coupons de 20 rs. para cada par de botinas que vender.
 A. PINHO. — 1 Machina electrica de correntes continuas.
 MARIO PINTO. — 1 Armario de vinhatico.
 COMPANHIA DE LACTICINOS. — Fornecedor gratuito de leite ao Dispensario, para as creanças, a começar com 20 litros diarios.
 CARLOS CONTEVILLE & CHABAUD. — 1 balança de mola (25 kilos).
 DOMINGOS TEIXEIRA & C. — 1 relógio, fantasia, para meza.
 FERNANDES MALMO & C. — Offerecem gratuitamente todos os concertos e amolações de instrumentos cirurgicos, etc.
 CARLOS A. GOMES. — Um grande armario de canella para o estandarte.
 MERINO & C. — 1 pelvometro e gratuitamente qualquer amolação de ferros.
 UM ANONYMO. — 1 grande columna de canella para um busto.
 CASA FONTES. — 6 pinças, 3 facas de amputação, 1 seringa de Roux, 6 pacotes de gaze e 12 vidros de catgut.
 FERNANDES MALMO & C. — Offerecem gratuitamente uma meza para operações e exames cirurgicos.
 ALBERTO CORTE REAL. — 1 par de escarradeiras de porcellana.

- J. A. GUIMARÃES PINTO. — 5.000 folhas de recetuario impressas e 8.000 cartões (fichas).
- CORONEL BELLARMINO CARNEIRO. — Um primoroso retrato do Sr. General Quintino Bocayuva, ricamente emoldurado.
- DR. RIBEIRO DA LUZ. — 1 caixa de vinho.
- MANOEL COELHO. — Plantas, adornos, folhagens para o dia da inauguração do Instituto. (emprestimo)
- ANONYMO. — 1 thesouira de nickel para cirurgia.
- DAGMAR MONTEIRO CHAVES. — 3 coeiros e 1 tinteiro.
- CHARLES HUE. — 1 peça de adriça.
- CANDIDO FERNANDES & C. — 20 rs. por cada venda de fazenda, que fizer, etc.
- BRITO & IRMÃO. — 100 rs. pelas vendas que fizer de café, manteiga, etc.
- DR. VIEIRA SOUTO. — Resgate dos chromos de cigarros Dandy das colleções de ns. 150 a 800, á 3 réis cada um.
- JOSE RODRIGUES D'X COSTA. — 2 lindas mezas.
- CASIMIRO DA FONSECA. — 2 bisturis de nickel de desarmar.
- SANTOS MOREIRA & FILHOS. — Lindo quadro allegorico com os retratos dos membros da Directoria do Instituto.
- DOMINGOS JOSE PEREIRA. — 3 carretos de moveis do Lyceu do Engenho Velho ao Instituto.
- GILBERTO GAZZERINI & ROCHA. — Os preparos de todos os maiores do Instituto.
- DR. J. SARDINHA. — Promessa de organizar em Nictheroy um concerto infantil em beneficio do Instituto.
- DR. MONCORVO FILHO. — 1 enxoval de recemnacido, com 223 peças, 1 berço de madeira, 1 apparelho de esterilização de leite, tudo no valor de 1500\$000.
- COMMENDADOR J. A. GUIMARÃES PINTO. — Objectos de escriptorio.
- GAMA FERNANDES. — Quadro ricamente emoldurado com o retrato do benemerito do Instituto, Abbade D. João das Mercês.
- AGOSTINHO DIAS N. ALMEIDA. — 6 latas de chocolate.
- D. ADELIA COSTA. — 20 peças de roupinhas para recemnacidos.
- LAEMMERT & C. — 1 almanach de 1900, 2 volumes do dictionario de Francisco de Almeida, 1 livro Diário para 1901 e 100 folhas de papel para o mimeographo.
- MARIA DA GLORIA BASTOS. — 2.000 estampilhas usadas.
- JOAO DA SILVA BRAZIL. — 5 toucas de renda.
- LOURENÇO R. TORRES. — 1 trapesio para o pavilhão de gymnastica.
- M. R. BITTENCOURT. — 1 par de jarras para o salão de honra.
- CORONEL DR. THAUMATURGO AZEVEDO. — 25 volumes do livro "O Acre".
- MENINAS ZILDA, OLGA e EDGAR CORTÉ REAL. — 1 peça de superior cretone, para os aventaes, lençóis, etc., do Dispensario.
- CORONEL PIPO DE MORAES. — 1 festival no jardim Guarda-Velha em beneficio do Instituto (ainda não realizado).
- PASCUAL SEGRETO. — Festivas nos estabelecimentos da Empresa de espectaculos e concertos em beneficio do Instituto (ainda não realizado).
- CEZAR GOMES & C. — 1 peso de metal branco, para papeis.
- MENINO GASTÃO ANDRADE. — 1 cestinha com um roupão de setim, para recemnacido.
- BENEVENUTO CELLINI. — Medalhão emoldurado, busto do Marechal Floriano Peixoto, em baixo relevo do gesso.
- CARVALHO COSTA & C. — 2 tapetes de ferro para a entrada do Instituto.
- D. PAULINA ANDRADE. — 34 peças de roupinhas.
- D. JOANNA VIEGAS. — 21 peças de roupinhas.

- D. AMELIA PEREIRA LAGO. — "Endechea", musica manuscrita composta pela doadora.
- MENINO FLORIANO MONTEIRO CHAVES. — 1 fogareiro para gaz.
- ALMEIDA MARQUES. — 2 folhas de papel pergamino.
- D. EVANGELINA M. DE BARROS. — Flores artificiaes.
- J. J. S. POMAR. — 1 bandeja de doces com um castello.
- REZENDE & C. — 5 saccos de serragem.
- GEORGE MASCHKE. — Chopps para as festas do Natal.
- RICARDO RAMOS. — 27 pares de calçado.
- UM GRUPO DE MOÇAS QUE TRABALHAM PARA OS POBRES. — 16 peças de roupas.
- PINHO & C. — Resgate de coupons beneficentes de cigarros á 5 réis cada um.
- UM MEMBRO FUNDADOR. — 1 relógio de parede.
- JOAQUIM TEIXEIRA PINTO. — 2 latas para café e assucar.
- D. JOANNA VIEGAS. — 3 aparelhos de electricidade usados.
- VHUYA BERNA. — A lapide da inauguração, em marmore.
- MENINO AGASSIZ SARMENTO. — 35 peças de roupas para recemnacidos.
- DR. G. PHILADELPHO. — 1 Urometro, 1 Pioskopio e 1 lanceta para o Gabinete de amas de leite.
- D. MARIETA PEREIRA MONTEIRO. — 4 toucas e 2 cinteiros.
- A. MATTOS & C. — 8 pares de sapatinhos de seda, lã e cremones.
- FRANCISCO DE SA. — Grande numero de vidros vazios para medicamentos.
- D. HERMINIA DE MAGALHÃES SABROZA. — 6 pares de sapatos de lã.
- JOSE FERNANDES BASTOS. — 1 duzia de pares de chinellos.
- THEDIM RODRIGUES & C. — 1 carroça de carvão, n.º 11.
- MENINA LÉA MEIRELLES. — Grande quantidade de objectos para o Gabinete de microscopia.
- 1º TENENTE ALAMIRO MENDES. — Diversas roupinhas.
- D. LUIZA B. CORREIA DE FARIA. — 2 toucas e 2 camivetes.
- D. ZITA PIMENTEL. — 6 pares de sapatinhos de lã, 6 camizas e 1 touca.
- MANOEL GONÇALVES CARVALHO. — 1 Goteira para fractura.
- DR. JOSE HERACLITO BIAS. — em nome do Dr. Evangelista Saõ de Bulhões Carralho. — Volumes das preleções do segundo conculadas pelo 1º sobre Direito Romano, para serem vendidas a 2\$000 em beneficio do Instituto.
- ALEXANDRE CIDADE. — 7 exemplares da valsa "Rosiqueta".
- DR. PEPHERINO MEIRELLES. — 8 exemplares da obra "Das diarrheas na infancia".
- MENINA LOURDES PINTO. — 6 toucas, 13 pares de sapatinhos de lã, 2 babadros, 2 cinteiros, 1 mandrião e 1 camisola.
- D. ELISA MATHIESEN TEFFE. — 5 vestidos, 2 calças de flanelle, 1 palçot, mandriões, 2 fraldas, 1 touca, 2 babadros e 2 pares de meias, (17 peças).
- D. ANTONIETA GOMES. — 1 par de sapatos de lã e diversas roupinhas (25 peças).
- TENENTE EDUARDO DE MAGALHÃES. — Uma caderneta da "União Commercial" com 6\$000 em dinheiro e vales no valor de 2\$000.
- UM ANONYMO DE S. PAULO. — 3 toucas, 9 camizas e 1 vestido.
- DIRECTORIA DO TOURING CLUB DO RIO. — Festival no Touring Club (Bicyclettes, corridas a pé, etc.), a realizar-se em Dezembro do corrente. (Não foi levado a effecto).
- BRAZILINHA, filha do Dr. Sardinha. — 2 toucas e 2 pares de sapatos de lã.
- OSCAR GOMES VELLOZO. — 3 cadeiras para o "Concerto Figueiredo" a realizar-se nos dias 10, 17 e 24 de Dezembro do corrente anno.
- D. HELOISA FIGUEIREDO. — 23 fraldas, 9 vestidinhos, 1 camisa de flanelle, 2 coeiros e 1 camizeta.

- CONEGO AMADOR BUENO. — 8 camisolas e 1 par de sapatinhos de lã.
CORONEL J. UZ BARBELO, em nome de sua filha Maria. — 3 camisolas de chita e 17.200 canpas.
D. JOANNA VIEGAS. — 1 vidro de lactose.
D. JANDYRA FONSECA. — 2 vestidos de flanela, 4 camisolas, 9 camisinhas brancas, 6 pares de sapatinhos, 4 coeiros, 9 toucas, 7 cinteiros, 3 maços de pannos e 34 tiras.
JOSE MARIA TAVARES. — Meio bilhete da "Loteria Caridade" n. 10.317 (premiado com o mesmo dinheiro; comprado outro sahio branco).
FLORIANO MONTEIRO CHAVES. — Um estajo para barba.
VICTOR USLAENDER & C. — 6 latas do desinfectante "Germol".
C. M. ANONYMA. — 6 camisinhas e 2 toucas.
CH. ARCHAMBEAU. — 1 caixa de finissimos *bombons* parisienses.
D. GUILHERMINA BARRADAS. — 4 camisinhas, 7 camisolas, 3 vestidos, 1 saia branca com corpinho, 2 aventaes, 2 calças de retalhos, 1 casaquinha, 6 pares de sapatos de tricot.
M. R. NUNES. — 6 toucas, 7 ternos de roupinhas, 3 calças, 7 pares de sapatos, 6 pares de sapatos de setim.
C. M. ANONYMA. — 3 latas de araduras gessadas.
C. M. ANONYMA. — 1 broche de prata.
C. M. ANONYMA. — 1 par de sapatinhos.
C. M. ANONYMA. — 1 camisola de chita.
C. M. ANONYMA. — 1 vestidinho.
FELISBERTO CARDOSO. — 1 sacco de farinha "Perola".
MME. M. COLLON. — 3 estojos, 1 touca, 1 babadoiro, 1 par de sapatos de lã, e 1 blusa de lã.
DR. ADOLPHO BORGES LEITÃO. — 12 pares de meia de algodão.
MME. FERXANDES SILVA. — 1 uma camisinha de renda, 2 camisolas de chita.
MME. SILVA LEITÃO. — 50 camisolas, 4 duzias de latas de leite condensado, 2 duzias de meias pretas, 2 duzias de sapatinhos de lã, 15 toucas, 12 lenços de algodão e 18 sapatinhos de crochet.
D. MARIA C. VALENÇA LOPES. — 2 camisolas de chita e 2 pares de sapatinhos de lã.
D. CECILIA MENDES. — 1 caixa de alfinetes de fralda.
CONFETARIA COLOMBO. — 10 kilos de carne, 100 empadas, 100 pasteis para as festas do Natal.
CASA PASCHOAL. — 10 kilos de biscoitos, 100 doces sortidos, idem.
D. EVANGELINA MONTEIRO DE BARROS. — Grande quantidade de flores artificiaes.
CASA GRAO TURCO. — Diversos objectos a fantasia.
GENTIS SENHORITAS QUE OCCULTAM SEUS NOMES. — 1 caixa de brinquedos e 12 toucas.
MME. CASEMIRO COSTA. — 6 toucas, 6 vestidos, 6 babadouros e 6 camisinhas.
ALUMNOS DO EXTERNATO S. JOAQUIM. — 17 peças de roupas, 1 mamadeira e 2 pares de sapatinhos.
GENTIS FILHINHAS DO CORONEL DR. THAUMATURGO AZEVEDO. — 6 peças de roupinhas.
UM ANJINHO DO CEO QUE ENVIA PARA OS DA TERRA. — 6 pares de sapatinhos.
UMA ANONIMA. — 1 duzia de canetas de aluminio e 2 bilbetos.
RAUL LOPES CARDOSO. — 4 toucas e 3 camisolas.
DR. ALFREDO MAIA. — 8 pares de sapatinhos, 12 fraldas, 5 toucas, 5 babadouros, 2 camisolas, 3 camisinhas, 5 blusas e 3 paletots de lã.
C. M. ANONYMA. — 1 chapéo preto para menino.
D. BERNARDINA AZEREDO. — Grande numero de peças de roupa.

- NOTRE DAME DE PARIS. — Retalhos de fazendas diversas.
SAPATARIA BRAGA. — 3 pares de sapatos.
BARBOSA FREITAS & C. — 65 objectos diferentes.
D. MARIETA MONTEIRO. — 20 brinquedos diversos.
D. ALICE FALLER. — 36 brinquedos diversos.
FRED. FIGNER. — Um phonographo, musicas, etc.
C. M. ANONYMA. — 6 carnequinhas e pires.
TENENTE BENVINDO VIANNA. — 12 carimulos de borracha.
MENINO LUCILIO TORRES. — 1 jogo de visporia.
GUILHERME CANDIDO PINHEIRO. — 300 pães e 10 kilos de biscoitos.
MENINA ADELAIDE MONTEIRO CHAVES. — 3.375 etiquetas gomadas.
JD. LEONOR e HELENA CAMPOS SALLES. — 6 garrafas de vinho do Porto e 6 garrafas de licor.
DD. APOLINEA e HELENA DURÃO. — 3 toucas de renda.
MENINOS FLORIANINHO e FRANCIETTA. — 12 peças de roupas.
C. M. ANONYMA. — 15 peças de roupinhas.
CASA NICOLSON & C. — 10 duzias de lenços com barras.
MENINA YOLANDA. — 2 camisolas de setimeta, 2 blusas de lã, 3 pares de sapatinhos, 1 touca e 1 cinteiro de setim.
MENINA MATHILDE REZENDE RIBEIRO. — 4 camisolas, 4 toucas e 1 blusa.
MARIA LAURO REZENDE CHAVES. — 3 pares de sapatinhos, 5 camisolas, 3 toucas e 3 vestidinhos.
A. BEHRING. — 10 pães de chocolate.
D. BERNARDINA AZEREDO. — 1 embrulho de roupas usadas.
MENINA JULETA BAPTISTA GONCALVES. — 109 peças de roupas.
MENINAS MARIA, INAH e MOEMA. — 9 touquinhas, 6 aventaes, 6 pacotes de maizena, 6 pacotes de fecula de batata e 8 latas de marmelada.
JOÃO CARDOSO BITTENCOURT. — 3 vestidinhos.
D. ERNESTINA MACHADO DE FREITAS. — 2 pares de sapatinhos, 2 toucas e 3 vestidinhos.
MENINO ATILIA MONTEIRO CHAVES. — 1 sacco de ballas de chocolate.
JOSE PIRES PORTELLA JUNIOR. — 1 vidro de essencia, 1 copo de crystal e 1 jarrahina.
D. ANTONIA DA SILVA PERES. — 1 casal de boncos.
LYGI MIRANDINHO e VERA CAVALCANTI. — 6 vestidinhos, 3 blusas e 2 babadouros.
DR. MORPURGO. — 10 ternos de roupas, 1 blusa e 1 camisinha.
D. MARIA OLYMPIA ROSA. — 6 pares de sapatinhos e 1 camisola.
D. ANTONINA BORGES TORRES. — 6 caixinhas de confeitos.
MENINO ALFREDO. — 3 côrtes de vestidos.
D. HELENA BRAGA TORRES. — Diversos brinquedos.
UMA ANONYMA. — 6 vestidinhos rendados.
ANNIBAL BENEVOLO. — 7 camisolas e 1 par de sapatinhos.
REDACÇÃO DA NOTICIA. — Alguns saquinhos de feijão.
CASA EDISON. — 40 estojos de toilette.
GOMES LEITÃO & C. — 1 barril com torneiras para bebidas.
C. M. ANONYMA. — 1 par de sapatinhos.
D. JANDYRA FONSECA. — 1 caixa de brinquedos.
C. M. ANONYMA. — 4 toucas, 5 babadouros, 3 vestidos e 5 camisas.
D. ARMANDO LEAL. — 3 brinquedos diferentes.
D. MARIA. — Diversos brinquedos.
PALAIS ROYAL. — 15 côrtes de fazenda.
D. FAUSTA C. LEITÃO DE ALMEIDA. — 6 pares de sapatinhos de lã

- MARIA LUIZA FERRAZ. — 1 touca de setim.
 D. ROSA. — 2 abaxis.
 D. AMELIA GALLARD. — 1 sacco de balas.
 ALFREDEIRA DA COSTA MATTOS. — 5 peças de roupas.
 PIO DE CARVALHO AZEVEDO. — 1 duzia de garrafas da fonte de Santa Thereza.
 FREIRE DE AGUIAR. — 8 garrafas de licores.
 D. MARIA DA GLORIA. — 10 peças de roupa.
 D. AMALIA MOREIRA. — 1 touca, 1 brinquedo e um presépe pequenino
 D. JULIETA F. MOREIRA. — Diversos brinquedos.
 SALVADOR MOREIRA. — 1 brinquedo.
 LUDOVICO BARBOZA. — 1 touca.
 UM ANONYMO. — 1 par de meias.
 D. MARIA MOREIRA. — 1 ramo.
 D. LAURA ARAUJO. — 1 brinquedo.
 MATTOS & C. — 1 suita.
 TENENTE BENVINDO VIANNA. — 25 camisas para luz incandescente.
 D. LUCIA N. RODRIGUES. — 5 camisolas, 1 calça, 1 par de sapatos de lã, 1 touca, 2 camisas, 1 camisetta, 1 blusa de côr e diversos chromos e coupons.
 FAMILIA MOREIRA SAMPAIO. — 1 chapéo de palha, 2 toucas de setim, 1 touca de algodão, 3 camisinhas, 1 coeiro, 1 côrte de fazenda azul e 1 mamadeira.
 D. AMELIA DA FONSECA FERNANDES. — 5 pares de meia, 1 terno de roupa e 2 camisas.
 ANONYMO. — 6 camisas de gomma, 2 camisas de meia, 3 ternos de roupa e 3 blusas.
 CHARLES HUE. — 1 peça de lona.
 EDUARDO A. DE ALMEIDA. — 1 caixa de pacotinhos de maizena.
 JOAQUIM PEREIRA JUNIOR. — 10 1/2 kilos de assucar.
 JOÃO G. OLIVEIRA. — 5 kilos de assucar.
 MANOEL C. SABROSA. — 5 kilos de assucar.
 ANTONIO JOSE GREYAL. — 5 kilos de assucar.
 MENINA EULINA RODRIGUES. — 10 pacotes de matte.
 ANTONIO DOS SANTOS BARROS. — 10 pacotes de matte.
 JOSE VICENTE ROCHA. — 5 pacotes de matte.
 ANTONIO DIAS PEREIRA. — 5 pacotes de matte.
 BERNARDINO GOMES AZEVEDO. — 100 empadas e 100 pasteis para as festas do Natal.
 DR. ALFREDO MAIA (*Ministro da Industria*). — Collocação de um telephone no Instituto, por intermedio do Dr. Braga Torres.
 CORONEL DR. THAUMATURGO DE AZEVEDO. — Por seu intermedio, cessão das bandos da 1ª e 7ª batalhões de infantaria para as festas de Anno Bom e Reis.
 DR. SAMUEL PERTENCE. — Por seu intermedio cessão da Banda da Brigada Policial para as festas do Natal.
 SILVEIRA. — 6 broches de prata.
 JOSE FERNANDES M. PACHECO. — 6 chapéus e 1 gorro.
 ALMEIDA PEREIRA & C. — 1 barrica de matte.
 D. MARIA SAYÃO MACHADO. — 3 camisolas de chita e 6 fraldas de algodão.
 GUSTAVO RÖHR. — 1 rico enxoval para creança recém-nascida e 1 linda caixa representando um *coupe*.
 AZEVEDO JUNIOR & C. — 3 sabonetes de alcatrão, 3 ditos de creolina, 3 de glicerina e 3 pacotes de pasta de Lyrio.

- D. AMELIA RODRIGUES PEREIRA. — 1 almofada.
 ANTONIO M. DE ALMEIDA. — 3 latas de chocolate e 3 de leite condensado.
 AUGUSTO PANIZZOLO. — 1 par de chinellas e 1 par de sapatinhos do lã.
 OSORIO BURICHE DOS SANTOS. — 6 latas de marmelada.
 JOÃO PIMENTEL. — 1 lata de goiabada.
 HERACLITO RIBEIRO. — 1 bilhete de Loteria da Capital, n. 18181, a 87ª loteria, premiado com 108000.
 RAPHAEL LACERDA. — Diversas fructas.
 CASA EDISON. — 25 espelinhos em estojos.
 TEIXEIRA NUNES & C. — 200 doces finos para as festas do Anno Bom.
 MENINAS CHRISTADOLINA e BEATRIZ GODINHO. — 1 porta-grampos de frôco e 1 par de sapatos de pelica.
 GUSTAVO RÖHR. — 1 touca, 1 lenço, 1 par de sapatinhos, 1 pintura aquarella em setim.
 JOÃO EVANGELISTA ARAUJO. — 1 exemplar da *Schottisch* "Santos Dumont."
 ALFREDO CAETANO. — 1 fardo de paina de seda.
 C. A. LOUREIRO. — 6 pares de sapatos para creanças.
 UM ANONYMO — 1 Annel de prata.
 M. R. DE BITTENCOURT. — 3 mingues de barro.
 CASA EDISON. — 12 camisas de meia.
 D. MARIA IGNEZ MORAES BARRIOS. — 5 camisolinhas de chita.
 COMPANHIA S. CHISTOVÃO. — Cessão gratuita de 2 bonds especiaes, sendo um no dia 25 de Dezembro de 1901 e outro no dia 1º de Janeiro de 1902, para condução das musicas.
 CORONEL DR. THAUMATURGO DE AZEVEDO. — Por seu intermedio cessão da Banda do 38º de Infantaria do exercito para tocar nas festas de Anno Bom.
 MANOEL COELHO. — Folhagens para os festejos do Natal (emprestimo).
 COMMANDANTE DO 12 BATALHÃO DE INFANTERIA. — Cessão da Banda do mesmo nos dias 25 de Dezembro, 4 e 6 de Janeiro.
 COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS — Idem, idem, no dia de Reis.
 MANOEL GONÇALVES MAIA. — 20 exemplares de valsas diversas.
 UM ANONYMO. — 1 exemplar de uma musica.
 JOSE DOLBETH COSTA. — 4 caminhões para transporte dos objectos do Presépe de D. Alexandrina da Conceição.
 D. ERNESTINA, *Redacção do Paiz*. — 4 vestidinhos, 3 camisinhas, 2 corpetes, 1 camisola de lã e 4 cueiros.
 SILVA IRMÃOS. — Fornecedor gratuito de drogas ao Dispensario, durante todo o mez de Fevereiro de 1902.
 COMPANHIA DE CARRIS URBANOS. — 5 caixas para coupons.
 DAGMAR MONTEIRO CHAVES. — Vidros e caixas diversas.
 MENINA LEOVIGILDA GONÇALVES. — 2 peças de roupinha.
 RISOLETA A. DA SILVA. — 2 pares de sapatinhos.
 SIQUEIRA & C. — 2 caixas de maizena nacional.
 D. MARIA DO CARMO LOBO. — 1 touca, 1 vestidinho, 1 camisinha, 1 babadouro, 1 par de sapatinhos de lã e 1 fralda.
 D. MARIA JACINTHA TEIXEIRA. — 1, 376 coupons de 200 réis da "União Commercial."
 D. MARIA DE ARGOLLO BULÇÃO. — 3 camisinhas e 3 vestidos.
 D. CAROLINA A. AZEVEDO SILVA. — 2 aparelhos para fractura da perna e 1 aspirador de leite.
 D. CAROLINA XAVIER GONÇALVES. — Offerecimento para lavar gratuitamente os aventaes do Instituto.

A inauguração do Instituto

Era preciso que as nossas labutações, a nossa actividade e os nossos desejos fossem até certo ponto coroados de exito, e que, sequiosos de pôr em execução o nosso grandioso *desideratum*, tomássemos promptamente a definitiva resolução de inaugurar, segundo o programma estabelecido, a 1.^a secção. — o *Dispensario Central para tratamento gratuito das creanças pobres*.

Resolvido esse tentamen na sessão solemne de 24 de Março de 1901 realizada no *Club União Commercial*, eu e o 1.^o Tenente Alamiro Mendes, tomámos sobre os hombros a tarefa de montar o estabelecimento no sobrado alugado da rua Visconde do Rio Branco n. 12. Para isso durante 3 mezes e meio consecutivos nós, auxiliados pelas Benemeritas DD. Cecilia Mendes, Zulmira Feital, Antonina e Virginia Andrade e Guilhermina Moncorvo, os membros fundadores Srs. Tenente Arnulpho Sarmiento, Jorge Martins e Victor Nervi Monteiro Salgado e outras pessoas entre as quaes os Srs. Ludgero Feital, José de Andrade Junior, Gastão L. dos Santos Andrade e Carlos Andrade, além dos funcionarios do estabelecimento Octavio de Assumpção, Guimarães e Norberto Trindade, dia e noite alli permanecendo, preparámol-o para a data de 14 de Julho de 1901 escolhida para a inauguração pelo Exm. Sr. Presidente da Republica. Incançaveis na sua nobilissima missão, além das já citadas, as distinctissimas Benemeritas Exmas. Sras. DD. Maria Magno da Silva, Virginia Pennaforte de Araujo, Urania Silvano, Carlota Vieira Souto e Germana Barbosa angariaram no Commercio do Rio de Janeiro donativos materiaes para a installação do estabelecimento.

Emquanto nos occupavamos no preparo dos diferentes gabinetes, a população pobre começou logo a affluir alli e não me fôrte absolutamente a amparal-a com os recursos que haviam. Foi assim que entre outras recebemos algumas creaturinhas indigentes cuja entrada precisa ser assignalada pela grata recordação que nos trazem.

A primeira matriculada sob o n. 1 era uma infeliz pequenina de um nteq que, tendo ido se baptisar na igreja de Santo Antonio dos Pobres por perigar o seu estado de saude, foi acmettida de aterroro colapso. A familia pobre que conduzia a creança vendo-a desfallecer rapidamente em seus braços, correu pressurosa ao Instituto, onde das 2 ás 5 horas da tarde foi-me dada a fortuna de socorrer a pobresinha, que succumbia, entre outros males, ás consequencias da inanção, motivo pelo qual além da medicação a ella prodigalisei os cuidados de alimentação que lhe trouxeram a vida, sahindo então do estabelecimento em boas condições.

Foi dest'arte significativa a estrêa do Instituto que recebendo debaixo de seu tecto o primeiro pequenino de 1 mez de idade quasi a expirar por carencia de cuidados, restituiu-o com saude á familia.

O 2.^o doentinho, Raul, de 15 mezes de idade, veio a cóllo de sua mãe. Magrinho, esqualido, sem se arrastar sequer podia — era paralytico!

Reconhecendo-lhe a *paralytia infantil* de que era portador, não trepidei em submettel-o logo a poderosa acção da electricidade que lhe produziu tantos beneficios que, no curto espaço de 1 mez e 15 dias, já a creança conseguia ficar de pé podendo até andar no dia da inauguração da Casa, que estava destinada a prestar tão relevantes serviços á nossa população pobre.

Em 19 de Julho de 1901, isto é, em pouco mais de 2 mezes, aquella creancinha esqualida, triste e paralytica, inutilisada talvez para sempre si não fosse a sua ida ao Instituto, recebia alta por curada!

Aos quatorze de Julho do anno de 1901 inaugurou-se, pois, o Instituto.

Eis a cópia do auto de installação em papel pergaminho e subscripto pelo Exm. Sr. Presidente da Republica, sua Casa Civil e Militar e demais autoridades que estiveram presentes ao acto:

«Aos quatorze dias do mez de Julho de mil novecentos e um, reunidos os abaixo assignados no sobrado do predio n. 12 da rua Visconde do Rio Branco, presentes os Exms. Srs. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, Presidente da Republica; Dr. Thomaz Cockrane, Secretario; Capitão Dr. Thomaz Gouveia de Almeida, de sua Casa Militar; Dr. Machado de Assis, representando o Exm. Sr. ministro da Viação, Industria e Obras Publicas; Tenente-Coronel Benevenuto de Magalhães, representando o Exm. Sr. Ministro do Interior e Justiça; Dr. Alexandrino Freire do Amaral, representando o Exm. Sr. Dr. Prefeito Municipal; A. H. Caetano da Silva, representando o Exm. Sr. Dr. Presidente do Conselho Municipal; 1.^o Tenente Cassiano da S. Mello Mattos, representando o Exm. Sr. Commandante do 4.^o Districto Militar; Coronel Dr. Thaumaturgo de Azevedo, Secretario do Exm. Sr. Marechal Ministro de Guerra; Dr. Luiz Betim Paes Leme, Director Geral dos Correios; Dr. Luiz Barboza, Director da Policlínica de Botafogo; Dr. Francisco Campello, representando a Sociedade de Medicina e Cirurgia; Deputado Federal Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo; Rubem Barata, representando a «America Illustrada de Bordeaux»; Léo d'Affonseca Junior, representando a «Brazilian Review»; representantes da imprensa fluminense, Exmas. Sras. e representantes das mais altas classes sociais, foi inaugurado á 1 hora da tarde o Dispensario Central, para tratamento gratuito das molestias das creanças pobres, primeira secção do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, fundado pelo Sr. Dr. Moncorvo Filho em vinte e quatro de Março de mil oitocentos e noventa e nove.

E do que se lavrou o presente auto para os seus devidos effeitos.

Em tempo se declara que tambem estiveram presentes a esta solemniidade os Exms. Srs. Drs. Amaro Cavalcanti, Vice-Presidente do Instituto; Revm. Abade de S. Bento, D. João das Mercês Ramos; Dr. Joaquim Nogueira Paranaquá, Senador Federal; Contra

Almirante Dr. José Pereira Guimarães, Chefe do Corpo de Saúde da Armada; Coronel Dr. Flavio Falcão, Director do Hospital Central do Exercito e Dr. Bulhões de Carvalho, representando o « Brazil Medico ».

ASSIGNADOS:

M. Ferraz de Campos Salles, Thomaz Cockrane, Thomaz Gouveia de Almeida, Machado de Assis, Gregorio Thaumaturgo de Assêdo, Tenente-Coronel Benvenuto Magalhães, pelo Ministro da Justiça, Dr. Alexandrino Freire do Amaral, secretario do Dr. Prefeito; Joaquim Estanislau de Brito; A. H. Caetano da Silva, pelo Presidente do Conselho Municipal; Candido José de Siqueira Campello, Luiz Betim Paes Leme, Contra-Almirante Dr. José Pereira Guimarães, 1º Tenente Cassiano da Silveira Mello Mattos, representando o Exm. Sr. General Argollo, Commandante do 4º Districto Militar; Major José Xavier Figueiredo Britto, representante do 23º batalhão de Infantaria; Moncorvo Filho, Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, Dr. Nascimento Gurgel, Manoel Teixeira de Magalhães Penido, Cicero Cirne Carneiro, Alamiro Mendes, Dr. Luiz de Araujo e Aragão Bulcão, Thomaz Cirne Collares, Lafayette Freitas, Fayme Silvado, Carlos Roiz de Moraes Jardim, Gastão Canario, José Luiz da Gama Fernandes, jornalista; Eduardo Meirelles, medico; Dr. Julio Monteiro, medico; Henrique Fernando Trigo de Loureiro, Carlos Eugenio Guimarães.

Por minuciosa e muito approximada da realidade aqui transcrevo a publicação descriptiva da inauguração, gentilmente feita pela sympathica *Noticia* de 12 de Julho de 1901.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
INAUGURAÇÃO DO DISPENSARIO CENTRAL.

Recebeu hoje, pela primeira vez, este estabelecimento, fundado ha tres annos pelo Dr. Moncorvo Filho, a visita da sociedade fluminense. Domingo proximo, á 1 hora da tarde, será official, e solemnemente inaugurado pelo Sr. Presidente da Republica.

Na rapida visita que a convite do seu fundador fizemos ao Instituto, pudemos verificar a somma de tenacidade e de perseverança, o esforço e a inquebrantavel vontade postos em acção pela sua directoria, para dotar a capital da Republica de um estabelecimento modelo, onde a infancia encontra tudo quanto lhe é indispensavel. O Instituto não é asylo, como erradamente pensa a maioria da nossa população.

Alli as mães pobres irão buscar alimento para os seus filhos, lenitivo ás suas molestias, roupa, calçado, instrução e tudo quanto fór preciso para os innocentes que a elle peçam protecção e assistencia.

Os soccorros serão distribuidos das 7 horas da manhã ás 5 da tarde a todas as pessoas que os solicitarem.

Aos leitores, faremos, desde já ligera descripção do estabelecimento, cuja inauguração encherá de jubilo aquelles que tiverem necessidade dos seus uteis e valiosos serviços.

O Instituto occupa o edificio da rua do Visconde do Rio Branco n. 12.

No saguão principal, fronteiro á escada, está collocada uma lapide de marmore commemorativa da inauguração, com os nomes dos membros da sua directoria e a data 24 de Março de 1899, quando foi fundado.

Por cima da lapide, um grande quadro com a legenda do Instituto— uma mulher tendo ao collo um recém-nascido e aos lados, duas creanças andrajosas e inspirando piedade. No fundo do quadro vê-se um portico com a divisa: *Infantes tuendo pro patria laboramus* (Quem ampara a infancia trabalha pela patria).

Esse quadro é cópia de um outro do pintor francez Bouguereau. Nas paredes do saguão, pequenos quadros com avisos e conselhos aos soccorridos e caixinhas para esmolas.

Entre os avisos lomos o que lembra ás mães, o perigo da *chupeta* ou bico de mameadeira, que costumam dar aos filhos. O usa da *chupeta* é uma das causas que mais contribue para a mortalidade das creanças.

O Instituto compõe-se de duas partes:

A primeira é dedicada exclusivamente ao seu funcionamento como associação.

Divide-se nas seguintes secções: portaria, para recepção dos visitantes e soccorridos; secretaria, salão de honra e gabinete da directoria.

O salão de honra ou "Marechal Floriano Peixoto" assim se denomina pelo seguinte: a Associação dos Filhos dos Defensores da Patria, não tendo conseguido seus fins, a sua directoria resolveu traspassar ao Instituto o seu patrimonio em importância superior a 38:000\$000, com a clausula de dar-se ao referido salão o nome do marechal.

Accepta a honrosa proposta, foi o busto do marechal collocado na parede do salão, fronteiro á mesa do presidente. Independente d'essa homenagem ao marechal Floriano, o Instituto collocou no salão uma allegoria artistica, representando um escudo, tendo no angulo superior esquerdo o emblema da Associação dos Filhos dos Defensores da Patria, no angulo inferior direito, o emblema do Instituto e uma inscripção assignada pela directoria e pelos fundadores da Associação doadora.

Na parede da direita, o retrato do Sr. Dr. Campos Salles, presidente honorario do Instituto e um rico quadro, offerta dos Srs. Santos Moreira & Filho, com as photographias da directoria actual.

Nas outras paredes os retratos do senador B. de Mendonça Sobrinho e do deputado Augusto Severo, que tentaram no senado, e a camera beneficiar o Instituto com um auxilio do governo. O retrato do Dr. Amaro Cavalcanti, vice-presidente honorario, e auctor da iniciativa de um donativo de 17:000\$000. O do general Julio Roca, presidente da Republica Argentina, por haver S. Ex. espontaneamente, em sua visita a esta cidade, doado ao Instituto a quantia de 4:000\$000. Diversos quadros doados por artistas nacionaes; uma allegoria ao Lyceu do Engenho Velho, em homenagem á doação que fez de todo o seu material; uma *vitrine* com o estandarte do Instituto, feito de setim branco e verde; uma tribuna; diversas e elegantes mesas com as photographias das socias benemeritas; uma estatuetta de gesso, do artista Silva Pereira, representando um selvagem; cortinas e galerias douradas e 150 cadeiras, completam o mobiliario e as decorações do salão de honra.

O gabinete da directoria, ou sala de *causerie* para os fundadores e profissionais do Instituto, é o logar onde são discutidos todos os assumptos que interessam á associação.

Está singelamente mobiliado; apenas o necessario para o seu fim, tudo com rigoroso asseio. Pelas paredes, quadros de Amodeo, Facchinetti, A. Petit, A. Luz, V. Rodrigues, Adalina Lopes Vieira, Medeiros, Lobo, B. da Cunha, Latour, Beatriz Miranda, Heitor Costa, Delpino e Fonseca Junior.

Todos esses quadros estiveram expostos á venda no salão do Derby-Club, não encontrando compradores por preços razoaveis.

Um retrato do presidente do Instituto, general Quintino Bocayuva, em rica moldura, e duas estatuas, sendo uma de Bordallo Pinheiro, e um *panneau* de seda bordado pela esposa do Dr. Vieira Souto.

A 2ª parte, ou o dispensário central, occupa diversas salas do estabelecimento.

A 1ª sala á direita — CAMPOS SALLES — ou gabinete de clinica-medica, a cargo do Dr. Moncorvo paes, é destinada ao tratamento das molestias geraes e internas.

Nella encontra-se um serviço especial, pela primeira vez iniciado no Brazil, o de pesagem das creanças.

Ornam a sala, mesas appropriadas aos exames dos doentes, armarios com o instrumental necessario e quadros anatomicos.

Possue tres balanças, uma para pesagem de recém nascidos, com uma concha e uma cestinha; outra dynamométrica para as creanças da primeira idade e outra, a mais interessante, que serve para pesar creanças desde 1 até 14 annos e até para recém-nascidos.

Esta sala tem o retrato do Dr. Campos Salles.

A 2ª sala — AMARO CAVALCANTI — ou gabinete para exames de mulheres grávidas, a cargo do Dr. Jaime Silvano, to primeiro creado no mundo é destinada a amparar a creança ainda no ventre materno.

As pobres, n'esse estado melindroso, cujo parto póde comprometter a existencia pelas posições viciosas do feto, as molestias uterinas e a eclampsia, receberão ali os precisos socórrtos.

A 3ª sala — VISCONDE FERREIRA DE ALMEIDA — ou gabinete de clinica cirurgica a cargo do Dr. Paulino Werneck, é destinada ás molestias cirurgicas e appropriada a corrigir os defeitos phisicos.

Possue um armario com todo o material cirurgico nickelado e alguns de aluminio; uma bella mesa para operações, offerta da casa Malmo & C.; um lavabo de porcellana com agua corrente e torneiras de nickel; irrigadores para soluções antisepticas; cubas para esterilisação do instrumental e um apparelho interessante que nos prendeu a attenção: é um apparelho de Sayre, por meio do qual são applicados os colletes gessados para tratamento do *mal de Pott*, e outras syphoses.

O segundo lance do estabelecimento, á esquerda, consta das seguintes salas:

1ª sala — DO JOÃO DAS MERCÉDES — gabinete de molestias de pelle e syphilis, a cargo do Dr. Moncorvo Filho. Contém um armario com soluções antisepticas appropriadas aos curativos e todos os medicamentos necessarios. E' o primeiro servico na especialidade organizado entre nós.

2ª sala — COMENDADOR THOMAZ LARANJEIRA — gabinete de electrotherapia, massagem e gymnastica medica, a cargo do Dr. Augusto de Freitas. Consta esta sala de tres compartimentos: 1º destinado á electricidade e á massagem. Vimos ali um apparelho electrico de modelo do Dr. Moncorvo Filho, construido pelo Sr. C. da Fonseca. Esse apparelho reúne em si as correntes continuas e as interrompidas. Por um dispositivo simples, quando está funcionando, accende-se um pequeno pharol electrico que não deixa duvida sobre o seu funcionamento.

Em um armario existe uma collecção completa de reophoros, thermometros, escovas e mais apparelhos para banhos medicinas.

E' o primeiro servico no genero creado no Brazil.

O 2º compartimento, destinado a banhos, possui banheiras especies e apparelhos para banhos de chuva, duchas, placas para banhos electricos, aquecedores instantaneos de agua e diversos apparelhos sanitarios. Está tudo debaixo do mais rigoroso asseio e nas melhores condições hygienicas.

O 3º compartimento, sobre o terrazzo do prédio, é destinado á gymnastica medica e possui os mais perfectos apparelhos para o fim a que se destina.

Nos fundos do edificio fica a grande e vasta sala — JULIO ROCA — destinada á distribuição de socórrtos. Nella estão collocados os retratos do general Roca e do visconde de Ibituruna e o estandarte do Lyceo do Engenho Velho.

Possue 16 grandes bancos e um armario contendo roupas, calçados, chocolate, mate, farinha alimenticia, etc. para as creanças socórrtidas.

Segue-se a sala — SIMÃO DA PORCENCULA — ou sala do berço, toda enfeitada de flores artificiaes pelas beneficentoras do Instituto e destinada ás creanças que tenham necessidade de ficar mais demoradamente no estabelecimento.

Possue um elegante berço com o respectivo cortinado.

Sala — COMENDADOR GUIMARÃES PINTO — destinada a analyses, microscopia, vacinacões e exames de amas de leite.

Contém dois gabinetes: o 1º, a cargo do Dr. Eduardo Meirelles, para analyses e microscopia, e o 2º, a cargo do Dr. Henrique Tanner, para vacinacão e exames das amas.

Todas as amas examinadas no Instituto, serão registradas e levarão um certificado do respectivo exame.

Sala — EDMUNDO GUINLE — Gabinete dentario a cargo do Sr. Moreira da Silva, para tratamento das creanças nas duas phases da evolução dentaria.

Contém esse gabinete todos os apparelhos mais aperfeicoados na respectiva arte.

Sala — CANDIDO GAFFRÉE — Gabinete para molestias dos olhos, ouvidos e garganta, a cargo do Dr. Abreu Fialho.

Esse gabinete tem um annexo, ou uma camara escura, com a respectiva lampada para exame do fundo dos olhos e da garganta.

Ao lado, os apparelhos sanitarios e mictorios, o almoxarifado e a vasta e hygienica cozinha, para o serviço de esterilisação do leite, processo esse adoptado pela primeira vez entre nós. Consiste em depositar o leite em vidros de 150 grammas e leva-o ás cubas de esterilisação onde ferve durante 40 minutos, sendo depois collocado em elegantes mamifas e dado ás creanças. Todo o leite é fornecido gratuitamente pela Companhia do Lactecinos, possuindo o Instituto tres latas para conducção, ficando uma no estabelecimento, outra em viagem e a outra em Minas.

Nos fundos da cozinha, acha-se edificado o pavilhão de isolamento destinado a segregar as creanças atacadas de males contagiosos, como o croup, a varíola etc.

No pavilhão existe um apparelho de desinfecção pelo formol.

Em seguida está collocado um tanque hermeticamente fechado, com desinfectantes, para deposito do lixo.

O numero dos profissionais occupados no Instituto eleva-se a 100, entre medicos, dentistas, parteiras, massagistas, pharmaceuticos, etc.

O Instituto entre fundadores, benemeritos, honorarios, protectores e contribuintes deve contar já cerca de 800 pessoas. No inicio da propaganda foram creadas commissões de senhoras em todos os bairros do Rio de Janeiro, destinadas a colher donativos e promover festivales em beneficio do Instituto. Sabe a um total superior a 100 o numero das senhoras, do que tem de mais fino a nossa sociedade, que se congregaram em diferentes commissões. Estas só em 1899 conseguiram adquirir para o Instituto quantia superior a 15.000\$000.

Das benemeritas do Instituto devemos salientar os nomes de algumas que com incançavel solicitude estiveram dia e noite no edificio do Dispensario preparando, com os directores Dr. Moncorvo Filho e Dr. tenente Alamiro Mendes, os diversos servicos e salas do piedoso estabelecimento. São ellas as Exmas. Sras. DD. Cecilia Mendes e Guilhermina Moncorvo, e as senhoritas Zulmira Feital, Antonina e Virginia Andrade.

O director do Instituto lucta com difficuldades para mantel-o, pois que a sua despeza mensal mensal seria superior a 1.000\$000, apesar do resgate de coupons Companhia de Villa Isabel dar mensalmente a quantia de 300\$000 a 350\$000.

A renda das apolices e das inscrições em que está empregado o capital com tantos sacrificios angariado pelo Dr. Moncorvo Filho, produz a insignificantissima somma do duzentos e poucos mil réis, embora tenham aquelles titulos o valor nominal de 102.800\$000.

A instalação do Dispensário foi para o director-fundador do Instituto um verdadeiro *tour de force*, visto como não dispunha para montal-o quantia superior a dez contos de réis, com incrível paciência solicitando a uns e a outros donativos materiais, comprando moveis usados e mandando reformal-os, etc. No entretanto, o estabelecimento montado debaixo de todas as condições hygienicas, tendo tudo o que se pôde desejar de necessario aos misteres da assistencia medica completa e effizaz, avallimos, representa valor superior a 50.000\$000.

O Instituto já soccorreu 15 creanças. Entre ellas recebeu para tratamento uma paralytica, de um anno de idade, que está hoje em boas condições. Outra creança recém-nascida, quasi moribunda pela inanição, está perfeitamente curada.

O prédio occupado pelo Instituto é de 12.000\$000 de aluguel annual; seu proprietario reduziu essa quantia a 6.000\$000, só cobrando aluguel depois do dia da inauguração official.

O piedoso estabelecimento merece um amparo dos poderes publicos e da sociedade fluminense; elle, com o programma da caridade que lhe tragem, honra a Republica no estrangeiro.

Attendendo a um convite da Directoria do Instituto estiveram alli, hoje, ao meio-dia muitos medicos, academicos de medicina, senhoras, representantes da imprensa e outras pessoas.

A esses convidados que visitaram todas as dependencias do estabelecimento foi servida uma mesa de doces, obsequiosamente offerta pela acreditada confeitaria Colombo.

Ao acto solemne da inauguração ao qual concorreram cerca de mil pessoas, estiveram presentes os mais altos personagens de nossa sociedade e que visitaram minuciosamente o estabelecimento immensamente agradando a todos.

As responsabilidades do encargo que por benevolencia da Junta Fundadora me coube assumir, obrigaram-me a produzir o discurso official explicativo dos fins do Instituto que então abria as suas portas. Essa allocução foi impressa e está sendo distribuida em folheto.

Em seguida a mim, uzou da palavra o Presidente do Instituto o Illustre Exmo. Sr. General Quintino Bocayuva que deliciou o auditorio com a bellissima oração abaixo transcripta :

Exmo. Sr. Presidente da Republica. — A Directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia agradece a V. Exa. a honra que conferiu dignando-se comparecer á modesta installação do Dispensario Central dos seus soccórros.

A presenca de V. Exa. é para nós uma animação e um estimulo, porque embóra seja a creação d'este Instituto exclusivamente devida á iniciativa individual, elle merece, pelo fim a que se destina, o applauso e porque o não direi? a cooperação dos Poderes Publicos do Estado.

Ao esforço e á dedicacão de um cidadão patrioticamente secundado pela generosidade publica, e amparado principalmente pelo sentimento piedoso e essencialmente christão da nossa população, ficará devida a nossa Patria um serviço relevante, e honrando, como devo, esse exemplo de perseverança e de dedicacão a uma causa tão elevada e util, sinto-me feliz por verificar, ainda uma vez, que sómente nobre paixão do bem e do amor do proximo, nos pôde preservar dos desvios moraes, que são o testemunho da fragilidade humana e a consequencia lamentavel do egoismo e da indiferença pelo interesse superior da collectividade social.

A obra que empreendemos, não é somente uma obra philantropica e altruistica; é tambem essencialmente politica e social.

Defender a vida e assegurar a existencia das gerações que surgem, é garantir o futuro da Patria, é apparellhar-se para a conquista do seu engrandecimento e da sua forca, nesse trabalho vasto e universal do aperfeicamento das sociedades, trabalho no qual collaboram todas as raças e todos os povos do mundo.

O homem é e será sempre o primeiro capital de uma nação, e quanto mais valido, physica e moralmente considerado, tanto mais concorrerá para o poder e para a gloria das sociedades politicas bem constituídas.

V. Exa. sabe quanto são imperfeitas e deficientes as estatisticas rudimentares que possuímos; apezar disso, si aos dados positivos nos offerecem as tabellas da mortalidade verificada com referencia á primeira infancia juntarmos os dados conjecturales relativos á infancia desvalida ou abandonada, já por effeito da orphanidade, já por effeito da pobreza, da ignorancia ou da negligencia dos paes, o algarismo resultante dessa addicão será aterrador e deve despertar a preoccupação e a solidicão dos Poderes Publicos.

Preservar a infancia da destruição a que a condemna o desamparo dos cuidados de que ella carece, é garantir á sociedade a permanencia e a successão das vidas que hão de ser o sustentaculo da sua estabilidade e os elementos do seu progresso e engrandecimento.

Politicamente não ha obra mais fecunda do que esta e moralmente não ha obra mais meritoria.

Pela influencia d'esta alta comprehensão dos nossos deveres humanos e pela influencia d'esta alta comprehensão dos nossos destinos sociais, é que vedes aqui reunidos tantos cidadãos abnegados e patrioticos e entre elles, e pretendendo com razão e justicia, o primeiro posto, n'esta tucela gloriosa, essa nobre e delicada fracção do genero humano — representada pelas senhoras aqui presentes, as quaes pertence, de facto, a primazia — porque ao seu sexo distribuiu a Providencia Divina, o maior quinhão no sacrificio e o maior quinhão no desvelo em favor da conservacão e da defesa da especie humana.

Que as bençãos da Céo recaiam sobre o nosso esforço e favoreçam o crescimento e a solidez da nossa obra; que os seus resultados benéficos correspondam ás puras intenções do digno Fundador deste Instituto e ao amparo que lhe offerece a cooperação d'interessados dos seus collaboradores.

Em nome da Directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, peço a V. Exa. permissao para declarar installado o primeiro Dispensario de seus soccórros.

Após as significativas palavras do Presidente, orou ainda com a sua proverbial eloquencia o eminente litterato e membro fundador do Instituto o Sr. Dr. Laudelino Freire :

Com a devida venia :

Dg Sr. Presidente da Republica.

Dg Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Milhas Senhoras, meus Senhores.

Esta festa é uma festa do Joieir dos bons, é a daquellas que se inserem nas paginas augustas da historia em a magestosa successão dos tempos em que se encandeam os committimentos generosos, na cruzada divina da piedade humana.

E, em todas as grandes solemnidades que de caracter tão nobre se revestem, é de justiça trazer hymnos e glorias aos que sabem nobilitar-se na pratica incessante de acções santas e humanitarias.

Saíremos, pois, á mulher brasileira o tributo da nossa admiracão, e no *Corpo Medico*, que sobre os hombros com luz a sacrosanta cruz; exaltemos a inspiração grandiosa da creação deste Instituto e o benemerito Mago que a golpes de uma tenacidade heroica e verdadeiramente olympica, a transformou em realidade.

Em suas mais profundas investigações o espirito philosophico distingue em a natureza humana duas ordens analogicas de attributos: uma constituida pelas conquistas da intelligencia sobre o fatalismo da natureza; outra, constituida pelos diferentes productos que daquelles decorrem.

Á liberdade, por exemplo, que é uma forca, um poder inherente ao espirito, não é um producto — é uma conquista.

A caridade, que é uma resultante do sentimento, não é uma conquista — é um producto.

O sentimento é um phenomeno de consciencia, é um acto de sensibilidade; presuppõe, sem mesmo ligação a facto algum do mundo exterior, a inclinação do espirito

ante uma dôr, um soluço, um aroma, um som, um prazer, uma emoção affectiva de origem qualquer: o que significa que o sentimento não pôde ser elevado a categoria de uma força, e um poder, de uma faculdade.

A justiça, a plenitude de sua magestade, é outra conquista do engenho humano: mas esta é exigível em nome de uma acção jurídica.

A caridade já não se exerce em nome dessa coacção: ella é essencialmente livre, é um acto espontaneo, apparelhado apenas com a grandeza moral das almas que a praticam.

O que nos reúne neste recinto?

Essa mesma liberdade em seus grandes vãos, conduzindo na dextra o mais reluzente traço da moral humana — a caridade.

E nos tempos que passam não é admirável que nos reunamos a um impulso d'alma desinteressado e sincero, humano e altruístico, em busca de um ideal que não seja utilitário, quando todas as condições que nos cercam, concorrem para que no terrível embate pela vida só se alimente o ideal do interesse immediato, quando todas as incertezas nos opprimem, e as mais aterradoras vicissitudes fazem febricitar o organismo da patria num oceano de angustias e de tristezas!?

Na contemplação da vida que se desenrola aos nossos olhos — que se vê?

Os choques das paixões, intrigas e calumnias de mãos passadas, despeito e odio alimentados, viúrguças consumadas, applausos á pratica do crime, recompensa á acções odiosas. O choque ainda das opiniões e das escolas, dos ideaes e dos systemas, que se degeneram.

São esses os symptomas da existência moral. Por elles podereis ter uma perspectiva do que vai pelo mundo politico. Aqui os embates são mais tremendos: as luctas dão-se em nome de princípios mais intensamente utilitários.

No mundo occidental a densidade de populações provoca a anarchia, que já parece vascullear as sociedades europeas.

O mundo oriental — é preza cubiçada e ohiada.

Não ha muito Negus Menelick defendia valentemente a integridade do seu reino. agora são os transvaalios oppondo heroica resistencia ao espirito intolerante de conquista.

O novo mundo comprova a previsão de sabios sociologos, que auguram em futuro não muito remoto, uma politica e uma civilisação extra europeas, diluindo esse poderio, essa influencia que a Europa, pelas suas origens, pela sua tradição, pela irreverencia e pelo interesse, tem mantido em face dos outros continentes.

O Brazil atravessava uma vida de liberdade não apparente, mas real, embora esse viver estivesse alheio ao andar dos povos adiantados. Tinha a escravidão, enorme jaca que desfigurava o brilho de sua civilisação, e que lhe vedava desenvolver-se no convívio das nações cultas. Tinha como forma de governo uma monarchia, que era uma excepção em todo sólo americano. Viu a Republica imposta pelo determinissimo que, como lei philosophica, rege os destinos sociaes. Obedeceu ao fatalismo das leis historicas, e instituiu no paiz uma differenciação mais simples para uma differenciação mais completa, uma differencial para a obtenção de uma integração na corrente civilisadora dos povos adiantados.

Mas, Srs, essa integração nós ainda não a obtivemos, e elle antes de nos chegar ha de obedecer ao poder supremo do espirito de tradição, que é mais forte do que julgarão aqueles que sonharam poder substituir um imperio de meio século por uma republica toda de paz, toda de prosperidade.

Essas condições moraes e politico-sociaes não são porventura factores poderosos para eliminar e extinguir qualquer ideal altruístico. Essa extincção, porem, seria a violentação de tudo quanto proclama a superioridade da especie, seria o anniquilamento de todos os impulsos generosos da alma, que se traduzem pela bondade, pela veneração e pelo amor.

As funcções que aqui se exercem são das mais solennes que jamais um cidadão possa desempenhar.

E vós, Srs. Doutores, vós, os operarios d'esta officina de soluções e de prantos, de magas e de gemidos, mas tambem de bençãos infantis que valem preços, de risos angelicos e de olhos brancos que agradecem, mesmo na expressão da innocencia, creal no seio intimo de vossas consciencias um altar no ideal, que vos move nesta casa, e firmes caminhe para esse ideal, com a serenidade olympica dos que são grandes, com a abnegação evangelica dos que são bons.

Nessa altura moral em que vos achais, benemerito Doutor Moncorvo Filho, aos olhos da infancia que se contorce nos estertores e nas angustias, no soffrimento e na dôr, aos olhos dos corações maternos que aos vossos pés de protector amigo e generoso, choram de indistincto reconhecimento, não podereis inscrever no portico desta casa outra divisa que de modo mais eloquente constasse a benignidade do vosso coração e melhor se reflectisse a limpidez de vossa bondade.

Infantes tuendo pro patria laboramus — somente é sublime escopo das almas grandes, cheias de philantropia e grandeza.

Esta festa solemnisa a entrada triumphante do gosso nome no seio da immortalidade, vós que soubestes tão bem cumprir na vida uma grande missão, um grande destino: — Amparastes a infancia, que é a propria conservação da Patria.

Logo depois de inaugurado, começou a funcionar o Dispensario Central, sendo-me dado hoje, um anno exacto após a sua abertura, o grato prazer de poder assignalar os dados estatísticos que, com clarividencia, demonstram a importancia da nossa nobre cruzada e o valor dos beneficios prestados com inequalvel solicitude pelos meus illustres companheiros de jornada.

No fim deste Relatório se acham annexadas as estatísticas do movimento do Dispensario e a respectiva avaliação dos serviços.

Registrando aqui o meu profundo reconhecimento aos membros do corpo profissional do Dispensario, benemeritos companheiros de luta, devo salientar um facto profundamente desvanecedor para o humilde fundador do Instituto — quero referir-me ao congraçamento de todos os profissionais, o que constitue hoje para a modesta quaõ grandiosa instituição um verdadeiro padrão de gloria.

Esse benefico influxo ao bom andamento dos trabalhos, ao lado da illustração e indiscutivel competencia da maioria dos profissionais incumbidos das diferentes secções do estabelecimento, ao lado dos inuitos indubitavelmente scientificos de todos os chefes de serviço e adjuntos, não tardou que fructificasse trazendo á nobilissima campanha novos horizontes de prosperidade.

Realmente desde que abertas as portas da caridosa instituição até hoje tem progressivamente augmentado o numero de estudantes de todos os cursos de nossa Faculdade de Medicina que frequenta assidua e interessadamente os diferentes serviços do Dispensario, onde as consultas insensivelmente se têm transformado em verdadeiras lições de clinica, de extraordinaria vantagem para os assistentes.

Segundo os meus ardentese desejos vi com a maxima satisfação realzado aquillo que esperava. O Dispensario Central do Instituto, cujos beneficios á pobreza tão avultados têm sido, é hoje uma verdadeira escola de pediatria e mais que isso, um centro scientifico cuja autonomia e valor se demonstram com a publicação de varias theses de doutorandos que serão defendidas já este anno, cujos autores concentraram suas vistas na larga mèse de estudo que lhes facultou a permanencia no estabelecimento.

Não parou ahi a dedicação dos profissionais scientificos que militam com ardor no Dispensario.

Querendo discutir e resolver com mais latidão os multiplos e variados problemas de assistencia á infancia, em 15 de Março deste anno foi fundada, annexa ao Instituto, a *Sociedade Scientifica Protectora da Infancia*, cuja inauguração solemne foi levada a effeito com todo o brilho e na presença de altas autoridades, in-

clusive o Exm. Sr. Dr. Xavier da Silveira, Prefeito Municipal, que pronunciou a seguinte allucção :

« Não sei se infringi as normas desta importante associação tomando neste momento a palavra. Desculpem-me, porém, os illustres assistentes.

• Cumpro um grato dever em nome do Poder Publico que represento, formulando protestos de sentimento de verdadeiro entusiasmo pela magnanima obra do illustre Dr. Moncorvo Filho e de seus collaboradores na benemerita cruzada de protecção e assistencia á infancia.

« Entregai-me a mocidade e eu responderei pelo futuro da sociedade, dizia Leibnitz, o grande philosopho, e só isto bastará para que possamos comprehendêr a altura da grandiosa campanha pela protecção ás creancinhas.

« A festa de hoje não só me traz a maior satisfação, como me faz reconhecer na criação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia a realização de uma grande necessidade publica, convencendo-nos do que dizia Leibnitz — o grande sentimento de solidariedade humana pela infancia é materia prima. »

O orador official dessa festa foi o meu eminente collega Sr. Dr. Nascimento Gurgel, um dos mais bellos talentos da geração medica actual, e que em phrases repassadas de amor, patriotismo e proficiencia, orou com brillantismo, arrancando commoventemente lagrimas e applausos do auditorio.

Continuando o palido esboço do que se refere ao Dispensario apresento em seguida uma nota explicativa, que será breve publicada e que resume os principaes dados, acerca da 1.ª secção do Instituto inaugurado.

(Segue-se uma Noticia explicativa que deixa de ser publicada por já tello sido no 1.º numero dos Archivos de Assistencia á Infancia. — NOTA DO AUTOR.)

Como sempre succede em todos os estabelecimentos, o pessoal profissional se vac substituinto ou augmentando ou mesmo diminuindo com o correr dos tempos, de modo que a assiduidade nem sempre é verificada.

Com o intuito de ser minucioso aqui deixo inserto tambem a lista dos facultativos que se inscreveram na data da inauguração do Instituto.

Pessoal profissional inscripto em 14 de Julho de 1901

SALA CAMPOS SALLES

CLINICA MEDICA

Chefe do serviço : Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo. Adjuntos : Drs. G. Philadelpho e Nascimento Gurgel. Adjuntos extranumerarios : Drs. Alfredo Vellozo, André Jorge Rangel e Estevão Ribeiro de Rezende. Auxiliaes, Estudantes de Medicina : Carlos Justiniano das Chagas, Adolpho Gomes Pereira, Eurico de Azevedo Villela, Roberto Gomes Caldas, José Augusto de Rezende, José Soares Hungria Junior, Jonas Deoecleiano Ribeiro, Ernesto Crissiuma, Antonio José Azevedo do Amaral, Ga'dino Martins do Valle, Abelardo Accetta e Antonio dos Santos Malheiro.

SALA FERREIRA DE ALMEIDA

CLINICA CIRURGICA

Chefe do serviço : Dr. Paulino Werneck. Adjuntos : Drs. Luiz Bulcão, Leão de Aquino e Armirado de Lima. Adjuntos extranumerarios : Drs. Araujo Quintella, Guilherme do Valle e Ernesto Ribeiro de Rezende. Auxiliaes, Estudantes de Medicina : Thadeu de Medeiros, Henrique Trigo de Loureiro, Manoel Gomes Taillé, Euclides de Oliveira Aguiar, Francisco Augusto Monteiro de Barros, Ramiro Magalhães, João Marques Filho, Nicolau Abramo, Carlos Varella, Manoel Mesquita Junior e Laffayete de Ereitas.

SALA D. JOÃO DAS MERCÊS

MOLESTIAS DA PELLE

Chefe do Serviço : Dr. Arthur Moncorvo Filho. Adjuntos : Drs. Barros-Figueiredo e Alvaro de Paula Guimarães. Auxiliaes, Estudantes de Medicina : Roberto Gomes Caldas, Antonio Augusto Ribeiro, Alberto Rodrigues dos Santos, Henrique de Oliveira, Heitor Augusto Montandon, Bento Dinard e E. dos Santos Lima.

SALA AMARO CAVALCANTI

EXAMES DE MULHERES GRAVIDAS

Chefe do serviço : Dr. Jaime Silva do. Adjuntos : Drs. Luiz Gurgel, Castro Peixoto e Antometa Murgurgo. Adjuntos extranumerarios : Dr. Henrique Lacombe. Parteiros : DD. Maria Preciosa Pinto

e Alzira de Mello Machado. Auxiliares, Estudantes de Medicina: Getúlio Florentino, Joaquim Francisco Junqueira, José Marcellino de Rezende, Oscarlino Dias, Manoel Theodoro de Oliveira Pen-teado, Tancredo Lopes, Carlos Pinheiro da Fonseca, Edgard Quinet de Andrade Santos, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta, Antonio Epa-minondas de Gouvêa.

SALA CANDIDO GAFFRÈE

MOLESTIAS DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Chefe do serviço: Dr. Abreu Fialho. Adjuntos: Drs. Mario Costa, Aprigio do Rego Lopes, Francisco Salema Garção Ribeiro e Otavio do Rego Lopes. Auxiliares, Estudantes de Medicina: D. Maria da Glória Fernandes, Cezario de Mello, João José de Castro, Astolpho N. Gomes da Silva, Delphim Pinheiro Ulhôa Cintra, Rodolpho Vaccani, Orozimbo Corrêa Netto, Luiz Soares de Gouveia e Juvenil da Rocha Vaz.

SALA THOMAZ LARANJEIRA

ELECTROTHERAPIA, BALNEOTHERAPIA, MASSAGEM E GYMNASTICA MEDICA

Chefe do serviço: Dr. Augusto de Freitas. Adjuntos: Drs. Augusto do Amaral Peixoto e Alvaro de Paula Guimarães. Adjuntos extranumerarios: Drs. Alfredo Velloso e J. E. de Azevedo Corte Real. Massagista: Mme. C Malon. Auxiliares, Estudantes de Medicina: J. Bezerra de Menezes, Eurico Pereira, Joaquim Garcia Duarte e José Martins Delgado Motta.

SALA J. A. GUMARÃES PINTO

I. ANALYSES E MICROSCOPIA

Chefe do serviço: Dr. Eduardo Moreira de Meirelles. Adjuntos: Drs. Henrique Duque Estrada, Olympio Rodrigues Pereira e Luiz do Nascimento Gurgel. Adjuntos extranumerarios: Dr. Reynaldo Jayme Maia. Auxiliares, Estudantes de Medicina: Carlos Fallier, José Cavalcanli Goyano, Dario Ferreira de Aguiar, Jayme Verney Campello, Samuel Esnaty, Paulo Parreiras Horta, Estevão Castello Branco e Mario de Miranda Valverde.

II. EXAMES DE AMAS DE LEITE E VACCINAÇÃO

Chefe do serviço: Dr. Henrique Tanner. Drs. Adjuntos: Leonel Rocha e Ernesto Bandeira de Mello. Adjunto extranumerario: Dr. J. B. A. de Mello Mattos. Auxiliares, Estudantes de Medicina: João Bezerra de Menezes, Flavio de Moura, João Coelho de Mello Junior e Euclides do Oliveira Aguiar.

SALA ED. GUINLE

CIRURGIA DENTARIA

Chefe do serviço: Cirurgião Dentista Manoel Moreira da Silva. Adjuntos: Cirurgiões: Dentistas Izabella von Sydow, Jayme Sardinha, Ivo de Mello e Souza, Olegario Tavares, Hortencio de Carvalho, Pio de Almeida Ramos, Cassino de Carvalho, Randolpho de Paiva Junior, Oscar Gadret, Hugo Caminha, Luiz Saint-Clair de Abreu, F. de Paula Severino da Silva, José Obino e Antonio Mattos de Azevedo. Adjuntos extranumerarios: M. de Magalhães Penido, Philomeno Ribeiro e Affonso Fallier. Auxiliares: Pedro de Alcantara Nunes de Sá, Agenor Marcôndes Torres de Queiroz, Eurico Costa, Alfredo de Hollanda Cunha, Affonso Loyola, Mario Corrêa Pinheiro e Francisco Berrin?

Livro dos visitantes

São profundamente desvanecedoras as impressões que illustres visitantes do Instituto têm deixado no livro respectivo e que fallam bem alto pelo valor da grande Obra de Protecção e Assistencia á Infancia.

Favores officiaes

Ao Ministerio da Industria, então sobre a direcção do Dr. Alfredo Maia, a Directoria do Instituto se dirigiu afim de agradecer a isenção do imposto da Estrada de Ferro Central para o leite da Companhia Lactinios, importado directamente para o Dispensario Central. Foi tambem agradecido o serviço prestado pelo Dr. Julio Tavares, Deputado Estadual, que obteve no Congresso Mineiro, a isenção do imposto mineiro para aquelle leite.

Visita

O Instituto mereceu a visita do Exm. Sr. Dr. Sabino Barroso, então Ministro do Interior, que se mostrou muito bem impressionado e promettendo auxiliai o piedoso estabelecimento.

Offerecimento de serviços

Foram registrados no correr do anno os seguintes offerecimentos, que a Ductoria do Instituto muito agradece:

Drs. Barros Figueiredo, Philadelpho, Luiz A. Gurgel, Augusto do Amaral Peixoto, Henrique Duque Estrada, Reynaldo Jaime Maia, Estevão R. de Rezende, Guilherme do Valle, A. de Castro Peixoto e George Naaman (medicos).

Mme. C. Mallon (massagista).

Hortencio de Carvalho e Ivo de Mello e Souza (dentistas).
D. Francisca P. Chouin (professora).

Comissões de senhoras

Ainda é com prazer que aqui consignamos os nossos agradecimentos a todas as dignas benemeritas que durante o ultimo anno auxiliaram a manutenção do Instituto.

Realisaram-se nesse decurso de tempo uma sessão de benemeritas em 14 de Abril e outra em 16 de Dezembro de 1901 em que foram resolvidos os programma das festas de Natal.

Foram as seguintes as quantias angariadas pelas Benemeritas no ultimo anno de 1901 a 1902:

1901

D. Alice Fialho.....	55\$000
D. Urania Silvano.....	10\$000
D. Alice Faller.....	25\$000
D. Maria Azevedo Macedo.....	200\$000
D. Heloisa Figueiredo.....	100\$000

390\$000

1902

D. Antonina Andrade.....	35\$000
D. Guilhermina Moncorvo.....	22\$000
D. Maria Augusta Monteiro de Faria.....	22\$400
D. Georgina Tobias.....	31\$000
D. Adda Machado da Silva.....	20\$000
D. Beatriz Pereira.....	36\$500
D. Arminda Leal.....	33\$000
D. Elvira Freire.....	30\$000
D. Jesuina Monteiro Faria.....	8\$000
D. Rita Leal.....	12\$000
Baronessa de Vista Alegre.....	50\$000
D. Evangelina Campos Cabral.....	3\$000

692\$900

Festivas

Além de dois festivas, um realiado pelo Club Euterpe em 14 de Junho de 1901 e outro da Companhia Zarzuelas em 23 de Agosto do mesmo anno, que não produziram lucro algum aos cofres do Instituto, nenhuma outra festa externa se realizou.

No entretanto foram sobremaneira esplendidas as festas de Anno Bom, Natal e Reis que o Instituto resolveu organizar com grande vantagem todos os annos dedicadas aos seus pequeninos protegidos.

Devem ser aqui registrados os nomes seguintes de pessoas que, com interesse digno de elogios, cooperaram para o brilhantismo dos interessantes festivas do Natal, Anno Bom e Reis; DD. Dulce

Pertence, Carlota, Vieira Souto, Bernardina Azeredo, Urania Silvano, Cecília Mendes, Virginia e Antonina Andrade, Paulina Dolbeth, Marieta Monteiro, Guilhermina Moncorvo, Arminda e Eugenia Leal, Adelina e Paulina Andrade, Brazilia Durval, Jandira Fonseca, Marieta Guimarães, Heloisa de Figueiredo, Zulmira Feital, Maria Augusta Monteiro de Faria, Laura Torres, Jesuina Monteiro de Faria e Josephina Vianna e os Srs. 1º Tenente Alamiro Mendes, Juvencio Nogueira Pinto, Jorge Martins, Paulo Bretas, Victor Nervi Monteiro Salgado, Gustavo Röhr, Alferes Arnulpho Sarmento, Tenente Bemvindo Vianna e Lourenço R. Torres.

Abundaram os donativos materias para a solemnisação dessas festas cuja descripção resumida passamos a fazer.

NATAL: Na presença de milhares de pessoas entre as quaes a da familia do Exmo. Sr. Presidente da Republica, começou o festival ao meio-dia pelo concurso de *coupons* sendo conferido um bello cofre de prata aos alumnos do «Externato Hermes» por terem remetido 52.270 *coupons*. Em seguida uma numerosa comissão de senhoras e senhoritas procedeu a distribuição de soccorros, tendo centenas de creancinhas miseraveis recebido muitas vestes, chapéus, toucas, calçado, alimentos, etc.. etc., ao mesmo tempo que uma outra comissão distribuia 500 brinquedos os mais diversos. A's 3 horas da tarde foi servido lauto banquete á mais de duzentas creanças pobres da idade de 5 á 14 annos. A mesa tinha a forma de I tendo sido os pequeninos servidos com todo o carinho pelas benemeritas senhoritas DD. Paulina Dolbeth, Virginia, Antonina e Adelina Andrade, Marieta Monteiro e Zulmira Feital que se achavam trajadas a fantasia representando cada qual uma creada de uma nação europeá diferente. Em inesperado momento a graciosa menina Adelia Pereira, protegida do Instituto, levantou se cheia de commoção e convidou seus companheiros alli presentes a levantarem um brinde ao Director do estabelecimento, no que foi correspondido com enthusiasmo. A's creancinhas menores de cinco annos que não puderam se sentar a mesa foram distribuidos cincoentas frascos de leite esterelizado, fornecido pela Companhia Lacticianos.

Quando grande era a animação da festa, ás 7 horas da noite, entrou nos salões do Instituto um bando de 20 creancinhas pobres vestidas a caracter e que, sobre a direcção do Sr. Juvencio Nogueira Pinto exhibiram diante do lindo presépe armado na sala Marechal Floriano a annunciada festa pastoril, com scenas semelhantes as dos Estados do Norte, bailados que encantaram a todos os presentes. Durante o dia e a noite milhares de confeitos, ballas, pães, doces, etc., foram distribuidos pelos pobresinhos do Instituto. No vasto salão Julio Roca achavam-se construidas elegantes e bem ornamentadas barraquinhas onde durante toda a festa as benemeritas da instituição sortearam prendas.

As creancinhas presentes deliciaram se com uma grande Arvore de Natal ricamente enfeitada.

Durante toda a festa que terminou ás 11 horas da noite tocaram tres bandas de musica e houve exhibição do holophote japonês, de um grande phonographo, tendo sido tambem todo o predio especialmente adornado para a festa que descrevemos.

ANNO BOM: Esta como a primeira, teve tambem grandes attractivos. E' assim que em um outro concurso de *coupons* coube ao grande Beneficitor do Instituto o Sr. José Carlos de Figueiredo, por ter enviado 202.100 *coupons* de todas as Companhias de bonds, um magnifico brinde consistindo em uma palheta com uma pintura a oleo, premio que o digno Benemerito offereceu novamente ao Instituto.

Foi feita uma farta distribuição de soccórros aos protegidos do Instituto, attingindo a mais de 200 os contemplados.

As senhoritas DD. Alice Fialho, Zulmira Feital, Paulina Dolbeth, Antonina, Adeline e Virginia Andrade, mercadejaram lindos objectos em beneficio da instituição; essas incansaveis Protectoras da instituição tiveram a feliz ideia de se trajarem imitando as vendedoras japoneza, turca, hespanhola, franceza, italiana e portugueza.

Uma lauta ceia foi prodigalizada a mais de 200 creancinhas pobres. A noite reproduzio-se o baile pastoril infantil semelhante ao que houve no dia de Natal.

REIS: Como para as outras festas já referidas, agradou tambem muito a do dia de Reis tendo sido feitas n'esta ultima, além de diversões variadas, uma tombola de um esplendido phonographo com 36 phonogrammas, tudo no valor de 200\$000, tendo cabido a sorte ao portador do bilhete n. 113.

Passou-se em seguida a divisão do grande e artistico bôllo de Reis, cabendo o premio pela amendoa no interior d'aquelle encontrada, ao pequenino Humberto, de dez mezes, antigo protegido do Instituto.

O lindo premio que lhe coube consistindo em um rico *coupe* de setim azul contendo um finissimo cnxoval completo para baptizado, foi piedosamente offertado pelo amoroso Protector do Instituto o Sr. Gustavo Röhr.

— Nos intervallos d'essas festas, durante algumas noites, esteve exposto ao publico o grande presépe da Sra. D. Alexandrina da Conceição, matrona de 95 annos, que ha 84 o expunha sempre no Natal, em qualquer ponto da nossa cidade.

Infelizmente, porém, um accidente desagradavel e imprevisto perturbou, até certo ponto, o prazer d'aquelles que dirigiam os humanitarios festivos. Queremos nos referir ao incendio do alludido presépe que se deu na noite de 4 de Janeiro de 1902, motivado por terem algumas creanças, que no momento o visitavam, feito cair uma das luzes sobre a folhagem secca que circumdava a armação. Graças ás praças da banda de musica do 1.º batalhão de infantaria do exercito, alli tocando no momento, e de alguns populares

que acudiram ao estabelecimento, não houve, além do abalo moral dos circumstantes e de pequenos ferimentos, a lamentar com a catastrophe, senão a destruição quasi completa do grandioso presépe.

A « Companhia Equitativa » na qual estava seguro todo o material do Instituto indemnizou a nossa associação com a quantia de 300\$000 que foram entregues a D. Alexandrina proprietaria do presépe incendiado.

Colony-Club — Esta sympathica sociedade constituída exclusivamente de creanças, realizou no dia 12 de Janeiro de 1902 um attrahente festival ao qual compareceu o Exmo. Sr. Presidente da Republica. A Directoria d'essa sociedade demonstrando a sua sympathia pelo Instituto estabeleceu um concurso de *coupons* destinando todos os recebidos, em numero superior á 400.000, a este Estabelecimento pelo que resolveu a Directoria do Instituto offerrecer ao Colony um mimo que consistiu n'um escalér de prata em miniatura, competentemente aparelhado.

Auxilios da Imprensa

São inolvidaveis os grandes beneficios que a Imprensa d'esta Capital deve o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia desde a sua fundação.

Na sua louvavel e nobre missão de concorrer com todas as suas energias para a prosperidade e feliz desenvolvimento do nosso povo, jámais regateou a imprensa concurso a magnanima Obra de beneficencia. Pode-se afirmar mesmo, sem receio de contestação, que a ella se deve o bello e piedoso movimento a que attingiu a nossa instituição.

E' ocioso declarar ser profunda e verdadeiramente sincera a gratidão da Directoria do Instituto a todos os Orgãos da nossa Imprensa pelo modo gracioso, gentil e delicado, com que sempre distinguiu esta associação, acudindo promptamente ás supplicas pelos desherdados da sorte, pugnando pelas suas necessidades com aquella convicção e interesse que são os seus mais dignos predicados.

Sala das Sessões, 14 de Julho de 1902.

Dr. Doncorvo Filho,
Director-Fundador.

Approvedo unanimemente em 14 de Julho de 1902.

Archive-se — *Alamiro Mendes*, Vice-Presidente

ANNEXOS

AO

RELATORIO DE 1901 á 1902

Annexo N.º 1.

Relatorio apresentado pelo 1.º Tenente Alamiro Mendes, Vice-Presidente do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

EM 14 DE JULHO DE 1902

na sessão solemne commemorativa do 1.º anniversario da sua installação

Em observancia do artigo 9º dos nossos estatutos, venho apresentar-vos conforme a exigencia do § 3º do artigo 8º, o presente relatorio do que tem occorrido durante o corrente anno no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Não sem temor foi que assumi o presente lugar pertencente a *alma mater* d'este Instituto o Exmo. Sr. Presidente General Quintino Bocayuva, a quem, como sabeis, negocios politicos de alta monta e serviços relevantes ao Paiz, não permitem a sua presença entre nós, mas acompanhando e indicando com suas luzes e saber todo o movimento da grande obra de caridade, da vida do Instituto.

Entretanto valendo-me da minha propria fraqueza e desejoso de ser util a Patria, cumpro respeitoso desobrigar-me perante os presentes consocios.

E' dever meu informar aos protectores da Instituição e ao publico em geral, do estado progressivo do Instituto, dando tambem relatorio do movimento geral da humanitaria aggrégiação.

Corre-me a obrigação de levar ao conhecimento dos interessados a serie de beneficios que esta Instituição nascente, já vai produzindo na ampla seara da caridade, no rapido espaço de tempo da sua existencia.

Muito se tem colhido de orientação para a melhoria d'este Instituto com as suas sessões realizadas de conformidade com o artigo 17º dos estatutos: uma solemne em 24 de Maio de 1901, cinco ordinarias e uma extraordinaria em 7 de Maio ultimo,

onde tratou-se de importantes successos inherentes á vida do mesmo, reproduzindo os factores que tanto contribuíram para o exito feliz desses commettimentos. Refiro-me ás offeras oriundas de fontes diversas, recolhidas em diferentes occasiões, conhecidas pelas publicações nas columnas das folhas diarias d'esta Capital.

O que distingue uma obra durante a sua existencia, o que torna celebre uma instituição, o que attrahe a attenção em uma empreza, todos sabem, são os fructos que produz essa obra, são os effectos da instituição, são os factos que emanam da empreza.

Tem sido notado infelizmente n'estes ultimos tempos a falta do concurso das Exmas. Sras. Benemeritas para o engrandecimento da magna obra de Protecção á Infancia; ellas que com tanto carinho e assiduidade prestaram o seu valioso concurso para a fundação d'esta casa de caridade, parece que perderam um pouco do enthusiasmo e zelo com que iniciaram o seu trabalho. Tómo a liberdade hoje de fazer um appello a estas Exmas. Benemeritas para que derramem os seus sacrificios e trabalhem no seio da protecção á Infancia ateando a pyra sagrada dos limpidos sentimentos de caridade para que jamais se apaguem ou arrefeçam o grande amor da causa que tão sympathica se apresenta aos olhos de todos.

Grande é presentemente a necessidade que nos cerca e a escassez de recursos para levar a vencião o problema traçado.

De tudo tem-se cogitado e agora, vem de molde lembrar a conveniencia que temos de dirigirmos ao Governo e a Municipalidade um appello pedindo um laivo de caridade chamando a attenção das mesmas para a marcha de uma instituição tulhada para atravessar seculos derramando seus beneficios no seio da infancia soffredora e desvalida, e que apesar da sua boa vontade nada conseguiu ainda da mesma Municipalidade e do Governo da União que tanto podem fazer, realizando assim os fins do artigo 2º §§ 1º, 2º, 4º, 5º e 10º dos nossos estatutos.

A acquisição de um predio proprio é actualmente o peza-dello que assoberba a Directoria e o que mais necessita o Instituto para o seu bom funcionamento.

Immensos têm sido os sacrificios, pezares e preoccupações da Directoria do Instituto afim de mantel-o; fastidioso seria relata-los, e tem-se capacitado porem de que a responsabilidade que assumira era com effecto maior do que se lhe afigurava. Entretanto apesar da grita dos invejosos e inconscientes e do regougo dos malfazejos que são por certo desprezados, têm-se feito 13 distribuições de soccorros em vestes, calçado, chapéos, farinhas alimenticias, generos, etc. a 600 creanças matriculadas, serviços medicos prestados a 2.120 entesinhos pobres, alem do leite esterilizado fornecido diariamente a mais de 20 recém-nascidos.

A Providencia Divina que vela sobre o universo e a força d'Aquelle que dirige os destinos do mundo hão de poderosamente, nessa cruzada santa do Bem, da Caridade, do Amor e da Philantropia, manifestar-se e longe dos erros e perto da verdade.....teremos a certa recompensa do nosso esforço. Assim Deus nos ajude!

Annexo N.º 2.

RELATORIO DO TESOUREIRO

DO

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

Illustres collegas e dignos consocios:

E' com a maior satisfação que venho dizer neste relatorio aos meus dignos collegas de directoria e illustres consocios que o Instituto desde a sua fundação tem sido dirigido com grande fino administrativo pela sua actual directoria composta dos meus prestimosos collegas, isto sem olvidar o nome de alguns outros membros que tambem cooperaram para o engrandecimento d'esta humanitaria Instituição e que se retiraram para o exterior por motivos justificados; refiro-me, como sabeis, aos illustres thesoureiros, meus dignos antecessores.

Si todos têm contribuido com o seu valioso concurso, tambem é bem digno da maior referencia o illustre Dr. Moncorvo Filho a quem não é demasiado dizer que tudo se deve no tocante ao que já é o Instituto, pois que, com a sua perseverança, tem feito tudo quanto é possivel em proveito do ideal do seu coração caritativo — O BEM DAS CRIANÇAS.

E' admiravel ver a tenacidade com que esse nosso digno collega tanto se interessa pelos pequeninos entes, pedindo como se para si fosse, e por isso a elle se deve o grande augmento do patrimonio e os donativos que diariamente o Instituto recebe, donativos esses que como sabeis são representados em dinheiro, vestuario, calçado, medicamentos, leite, etc., etc., com os quaes esta instituição minora as necessidades dos pequeninos desprotegidos da sorte.

Deve este Instituto os dois primeiros annos de existencia, os mais difficeis visto que foram os de propaganda e difficulda-

des naturaes, a Moncorvo Filho, pois este de sua bolsa fez todas as despesas como podeis verificar nos livros e balancetes nos quaes não encontrareis outras verbas a não ser as da Receita. Despesas não existem; mas, porque não estão escripturadas si as houveram? Porque Moncorvo Filho com a sua costumada philantropia concorreu com os supprimentos necessarios para solvel-as. Sómente de Março de 1901 em diante, data em que começou o preparo da installação das diversas secções componentes do nosso Instituto é que se encontra nos nossos livros a verba Despeza.

A par das pessoas que muito têm feito em nosso auxilio, cumprimos um dever de justa gratidão citando os nomes das dignas directorias das companhias de bonds, que nos tem prestado inestimaveis serviços com o resgate dos coupons de passagens e isso como sabeis dá-nos uma renda mais ou menos regular; não é no entanto a que devia ser tendo em vista o fim a que é destinada, pois infelizmente o nosso publico que tem as maiores tradições de caridade ainda não deu ao coupon dos bonds a importância e fins beneficos que elle encerra. Vemos ainda algumas pessoas que se recusam a guardar o coupon de bond ou si o recebem despresam-no em seguida; no entanto o coupon representa uma esmola de cada passageiro em favor das creanças algumas orphans e soffrendo no interior de suas modestas habitações as necessidades que a ignorancia da sua tenra idade supporta inconscientemente.

Quantos dos passageiros que recusam o coupon terão ao lado de suas habitações cercadas de todo o conforto, uma viuva que honestamente vive e rodeada de filhos soffrendo toda a sorte de privações? Quantos outros que, embora hoje vivam independentes, possam ficar de hoje para amanhã sujeitos aos revezes da sorte e tenham mais tarde necessidade de recorrer ao Instituto? Eis porque digo que o nosso publico aceitando o coupon e enviando-o ao Instituto, reforça mais a sua já bastante conhecida caridade tendo em tróca os intimos agradecimentos dos filhos dos pobres que esta casa protege.

Acho porém que as companhias de bonds, deviam como no principio do resgate de coupons, dar direito a este recebimento ao nosso Instituto e a Liga contra a Tuberculose pois sendo como são immensos os beneficos que ambas prestam á população, e não contando ellas por assim dizer, sinão com os auxilios do publico, não deviam esses coupons ser desviados em proveito de outras, como para sociedades recreativas ou benefices cujo fim é muito diverso do nosso.

Tambem seria de grande alcance e fim mais util que as companhias só resgatassem os coupons apresentados pelas duas Instituições, visto que d'esta forma impediria que particulares, aos quaes o resgate só aproveita em beneficio proprio, se

apresentassem a fazel-o. Conscio porem como estou de que os illustres directores das companhias attendam a estas minhas ponderações, ouso apresentar as mesmas directorias esta minha opinião convidando se a Liga á secundar-nos.

Este Instituto em Dezembro do ultimo anno expoz ao publico um presepe, estabelecendo-se tambem na mesma occasião leilão de prendas e divertimentos para as creanças pobres, distribuindo-se nessa festa brinquedos, roupas, calçado, doces, etc, etc.

Isso porem não trouxe para o Instituto despesas, pois a generosidade do publico que affluio a essa casa e que deixou as suas esmolas, deu direito a que fizéssemos essas festas sem dispendio, pois como podeis ver da escripta os donatistas em dinheiro foram em grande numero e os objectos os secundaram. Não deixarei aqui de agradecer as Exmas. Benemeritas que prestaram á essas festas inesqueciveis auxilios, já acariciando as creanças pobres dando-lhes doces, roupas, brinquedos, etc, etc, já concorrendo para que os leilões de prendas attingissem a resultado satisfatorio.

Acho portanto que essas festas e outras identicas devem continuar a ser feitas pois assim teremos a satisfação de levar ao coração das tenras creanças desprotegidas, as alegrias que merecem e isto com a solemnidade de serem taes festas realizadas no dia em que a Igreja commemora o nascimento de Christo.

Tomando posse do cargo de thesoureiro em 7 de Maio de 1902 me é justo elogiar mais uma vez meus dignos antecessores pela escripta do Instituto feita com a maior clareza e minuciosidade pouco vulgar, pois todos os livros achavam-se em dia e em condições de poderem ser examinados e os papeis em boa ordem.

Ao Sr. Evaristo de Andrade, Guarda-livros a quem se acha entregue o serviço de escripturação d'esse livros é muito justo que eu aqui lhe consigne as palavras do louvor que merece pelos seus esforços.

O Sr. Orozimbo de Andrade que está desempenhando o lugar de chefe da secretaria e caixa, tambem é digno do nosso elogio pela boa ordem e clareza em que se acham os serviços a seu cargo e pela honestidade que sempre tem revelado no exercicio desses serviços. Reconheço que o seu ordenado é diminuto porem nem sempre o Instituto se manterá na pobreza actual; dia virá em que se possa remunerar os trabalhos de tão digno auxiliar e oxalá que isso seja breve.

Ao corpo clinico e profissional do Instituto hypothecó a minha gratidão, posto que reconheci o grande auxilio prestado, tendo tido já occasião de assistir á operações de alta cirurgia em que se tornavam precisos ferros e instrumentos que o Instituto não possuia e esses, reconhecendo as necessidades do Instituto, procuravam fazer as operações servindo-se dos seus instru-

mentos cirurgicos particulares não encontrando assim difficuldades e fazendo pois quasi impossiveis. Reconhecendo porem que o Instituto póde já dispor de uma pequena verba espero fazer, de accordo com os meus collegas de directoria e o director-fundador, acquisição dos ferros e instrumentos cirurgicos mais preciosos aos gabinetes de cirurgia e odontologia.

Aproveito o ensejo para pedir desculpa aos illustres clinicos da demora em attender aos pedidos; como devem porem saber, muitas das vezes a falta de recursos a isto nos obriga, pois na thesouraria de uma casa como esta que vive de favores do publico, sem o menor auxilio do Governo (o que espero que não será por muito tempo) e da Municipalidade, o que se está fazendo representa um *tour de force* evitando, assim de tocar no fundo de reserva existente; convencido estou de que no dia em que tal fizesse teria iniciado a queda do Instituto.

Infelizmente até hoje ainda não se ponde dar o desejado movimento ao capital do Instituto que se acha actualmente em inscripções do Banco da Republica e apolices da Divida Publica.

Como sabeis si se procurasse vender as inscripções, o Instituto auferiria fatalmente prejuizo; assim pois espero que se finde o prazo de 5 annos para que nesta occasião então o meu successor possa converter o capital nellas empregado em apolices ou procurar empregar em hypothecas, predios ou dar outro destino que possa proporcionar maior renda ao Instituto, para assim augmentar o seu patrimonio.

O rendimento do Instituto hoje é :

Juros — Inscripções do Banco da Republica (mensal) { 164\$000
de apolices da Divida Publica (" ") } 163\$333

327\$333

Com estes elementos tem-se, ao lado dos donativos sempre remettidos, mantido o Instituto, pois as suas despezas, que não são exageradas, são enormes diante das grandes difficuldades com que este se mantém: o aluguel do predio que occupa o Instituto é Rs. 500\$000; os ordenados dos empregados (o que é insignificante) é de Rs. 660\$000, notando-se que com esta importancia paga-se 1 chefe de secretaria e caixa, 1 empregado de secretaria, 1 guarda-livros, 1 encarregada da distribuição do leite, 2 continuos e 1 porteiro, pessoal este que como sabeis, é pequeno, tendo em vista o movimento do estabelecimento. Dest'arte vereis, que a manutenção do Instituto representa um milagre.

Tenho certeza de que a enorme somma de sacrificios com que tem sido mantido o Instituto muito tem fatigado o nosso digno director e fundador.

Creio que se torna necessario e inadiavel mesmo que todos nós unidos procuremos qualquer auxilio dos poderes publicos,

pois uma instituição como essa, que presta grandes sommas de beneficios á população, não poderá ficar esquecida dos Governos.

Emfim creio que uma luz apparece ainda bem longe, porém que muito se approxima das portas do nosso Instituto para illuminal-o efficazmente. Tal é o desejo de toda a população de nossa Capital.

Seguem-se a este relatório os annexos relativos ás finanças do Instituto no decurso de 24 de Março de 1901 a 14 de Julho de 1902.

Rio de Janeiro, Sala das Sessões, 14 de Julho de 1902.

O thesoureiro,
BEMVINDO GOMES VIANNA.

Acta da sessão extraordinaria realisada no dia 7 de Maio de 1902, e convocada para a eleição do thesoureiro.

Ao meio-dia estando presentes os Srs. Dr. Moncorvo Filho, 1º Tenente Alamiro Mendes, Dr. Alambary Luz, Capitão Alberto, Côrte Real, Dr. Nascimento Guimarães, Tenente Carlos Alberto do Espirito-Santo, Antonio Moreira dos Santos Andrade, Victor Nervi Monteiro Salgado, Manoel F. Magalhães Penido, Dr. Alfredo Velloso, Ozorinho Andrade, Dr. Alvaro Guimarães, João Caucio Pereira Soares, Campos Seabra, Santos Lima, Roberto Gomes Caldas, José Joaquim dos Santos Andrade, Paulo Bretas, Dr. Luiz de A. Araújo Bulcão, Tenente Benvidio Vianna, Frederico Figner (p. p. B. Vianna), Jayme Sardinha, Oscarlino Dias, Dr. Octavio Machado, Dr. G. Philadelpho, Abelardo Accetta, Pharmaceutico Antonio E. Gouvêa, Trigo Loureiro, José Hungria, Dr. Jaime Silvado, Thadeu Medeiros, José da Silva Lamaignère, foi pelo Sr. presidente aberta a sessão, communicando o motivo da sua convocação.

Fede a palavra o Sr. Capitão Alberto Côrte Real, que commutiva aos socios presentes a sua partida, em serviço commercial, para a Europa em breves dias, ignorando a data de sua volta, pelo que se vê obrigado a resignar o cargo de thesoureiro do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro. Exonerando-se desse cargo patencia sua gratidão ao Dr. Moncorvo Filho, que com a doação se tem lançado a uma lucta ardua, sempre visando o seu nobilissimo fim; agradece as attencções que a si foram dispensadas durante o tempo em que exerceu o cargo de thesoureiro, ficando satisfeito por ver que vai passar o cargo a um digno successor.

Diz que toda escripta está em dia até 30 de Abril proximo findo, passando a ler o ultimo balancete :

Balancete do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia
Em 30 de Abril de 1902:

ACTIVO	
<i>Apolices da Divida Publica</i> : valor de diversas apolices.....	38:200\$000
<i>Idem</i> de uma dita (inalienavel).....	1:000\$000
<i>Apolice Accumulativa</i> : valor de uma apolice de 500\$.....	1:000\$000
<i>Inscripções do Banco da Republica</i> : valor de diversas inscripções	65:600\$000
<i>Moedas e utensilios</i> : importancia desta conta.....	8:250\$000
<i>Instrumentos de Cirurgia</i> : importancia desta conta.....	2:450\$800
<i>Caixa Economica</i> : saldo em uma caderneta.....	989\$000
<i>P. S. Nicolson & C.</i> : dinheiro em deposito garantido.....	3:745\$340
<i>Caixa</i> : dinheiro existente em cofre.....	880\$285
	122:697\$425
PASSIVO	
<i>Patrimonio</i> : representado pela conta do activo.....	122:697\$425

Passando-se á eleição do Thesoureiro, que foi feita por escrutinio secreto, houve o seguinte resultado: foram colhidas 26 cédulas, havendo sobre a mesa tres votos a descoberto dos Srs. Victor Nervi Monteiro Salgado, Antonio Moreira dos Santos Andrade e Tenente Carlos Alberto do Espirito Santo, que assignaram o livro de presença e retiraram-se antes de começada a sessão.

Passando-se á votação, verificou-se o seguinte:

Tenente Bemrindo Vianna: 27 votos (com os tres votos a descoberto acima referidos), Dr. Luiz Bulcão 1 voto, Dr. Alfredo Velloso 1 voto.

Chegaram á sala das sessões, depois de feita a eleição, os Srs. Dr. Jaime Silvado, Thaddeu Medeiros e José da Silva Lamaigüere que votaram no Sr. Tenente Bemrindo Vianna.

O Dr. Moncorvo Filho recebeu uma carta do General Quintino Bocayna, justificando sua ausencia á sessão, e autorizando-o a votar no Sr. Bemrindo Vianna para o cargo de Thesoureiro. Assim, pois, o resultado final assigna: 31 votos para o Sr. Bemrindo Vianna.

O Dr. Moncorvo Filho, tomando a palavra, pede que fique consignado na acta um voto de louvor ao Thesoureiro que se retira, pelo modo digno por que exerciu o cargo, patenteando mais uma vez a sua honrabilidade, assis conhecida, e o seu amor á causa da infancia.

Pede tambem que se insira em acta um voto de sincero jubilo pela entrada para o cargo de Thesoureiro do Sr. Bemrindo Vianna, cidadão distincto, e que desde o inicio das luctas para a organização do Instituto, para elle trabalhou sempre com dedicação e interesse.

Essas propostas foram unanimemente approvadas.

O Sr. Bemrindo Vianna, tomando a palavra, agradece penhorado, a distincção da eleição de que foi alvo, promettendo cumprir com os deveres inherentes ao cargo que passa a occupar.

Em seguida o Sr. Capitão Alberto Côte Real, ao depositar nas mãos do novo Thesoureiro, o Sr. Tenente Bemrindo Vianna, todos os titulos, haveres e livros da Thesouraria constantes do Balanete apresentado, entregou o dinheiro existente em seu poder na importancia de quatro contos seiscientos e vinte e cinco mil seiscientos e vinte e cinco réis. (Rs. 4:625\$625).

As 3 horas da tarde é encerrada a sessão, tomando logo posse do cargo de Thesoureiro o Sr. Tenente Bemrindo Vianna.

DR. NASCIMENTO GURGEL,
3º Secretário.

Balanço dos valores que constituem o Património do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

ACTIVO

<i>Apolices da Dívida Publica:</i> —	
Diversas adquiridas por compra.....	38:200\$000
Uma (inalienavel) n. 25034, doada pelo Gremio Philantropico Homenagem, ao Marechal Floriano Peixoto.....	1:000\$000
<i>Apolice Accumulativa:</i>	
Uma n.º 20.344 doada pelo Sr. Antonio Luiz Deslandes, agente da Companhia Accumulativa, com séde em Buenos Ayres, valor nominal 500 pesos.....	1:000\$000
A' transportar.....	40:200\$000

Transporte.....	40:000\$200
<i>Inscrições de 3 % do Banco da Republica:</i>	
Diversas recebidas por liquidação da eic com o Banco.....	26:400\$000
Idem, por donativo feito pela Associação Protectora dos Orphãos Pobres Filhos dos Defensores da Patria.....	38:200\$000
Uma adquirida por compra.....	1:000\$000
<i>Movéis e Utensilios:</i>	
Saldo desta conta.....	8:826\$000
<i>Instrumentos de Cirurgia:</i>	
Saldo desta conta.....	2:456\$800
<i>Dinheiro:</i>	
Em deposito garantido.....	1:268\$840
Em Caixa.....	2:403\$335
	<hr/>
	120:754\$975

PASSIVO

<i>Património:</i>	
Valor representado pelas contas do Activo.....	120:754\$975

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1901.

O Thesoureiro, Alberto Côte Real.

Balanço dos valores que constituem o Património do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

ACTIVO

<i>Apolices da Dívida Publica:</i>	
Importancia de diversas apolices...	38:200\$000
Idem, de uma dita (inalienavel)...	1:000\$000
	<hr/>
	39:200\$000
<i>Apolice Accumulativa:</i>	
Importancia de uma, valor nominal 500 pezos.....	1:000\$000
<i>Inscrições do Banco da Republica:</i>	
Importancia de diversas.....	65:600\$000
<i>Movéis e Utensilios:</i>	
Valor dos existentes no Instituto.....	8:867\$000
<i>Instrumentos de Cirurgia e Gymnastica:</i>	
Saldo desta conta.....	2:456\$800
<i>Caixa Economica da Capital Federal:</i>	
Saldo da caderneta n. 218.116.....	4:489\$000
<i>Caixa:</i>	
Dinheiro existente no cofre.....	549\$648
	<hr/>
	122:162\$448

PASSIVO

Patrimonio :
Representado pelos valores das contas do activo... 122:162\$448

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1902.

(O) Thesoureiro, *B. Vianna.*

Balancete do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, em 30 de Abril de 1902.

ACTIVO

Apolices da Dívida Publica :
Valor de diversas apolices..... 38:200\$000
Idem " uma dita (inalienavel).... 1:000\$000 39:200\$000
Apolice Accumulativa :
Valor de uma apolice de 500 pezos..... 1:000\$000
Inscrições do Banco da Republica :
Valor de diversas inscrições..... 65:600\$000
Móveis e Utensilios :
Importancia desta conta..... 8:826\$000
Instrumentos de Cirurgia, etc. :
Importancia desta conta..... 2:456\$800
Caixa Economica :
Saldo em uma caderneta..... 989\$000
P. S. Nicolson & C. :
Dinheiro em depositó garantido..... 3:745\$340
Caixa :
Dinheiro existente no cofre..... 880\$285
122:697\$425

PASSIVO

Patrimonio
Representado pelas contas do activo... 122:697\$425

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1902

(O) Thesoureiro, *B. Vianna.*

Recapitulação da Receita do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia no periodo de 14 de Julho de 1901 á 14 de Julho de 1902.

Donativos :

Importancia dos donativos recebidos mensalmente, termo médio.... 615\$345 7:384\$140

Mensalidades :

Importancia das mensalidades recebidas mensalmente, termo médio 744\$541 8:934\$500

Resgate de coupons :

Importancia dos coupons resgatados mensalmente, termo médio.... 405\$693 4:868\$319

Juros :

Importancia de juros (inclusive atrazados) recebidos das Apolices da Dívida Publica mensalmente, termo médio.... 245\$000 2:940\$000

Recebidos das Inscrições do Banco da Republica do Brazil mensalmente, termo médio.... 164\$000 1:968\$000 4:908\$000

Renda annual..... 26:094\$959

Recapitulação das Despezas Geraes do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia no periodo de 14 de Julho de 1901 á 14 de Julho de 1902.

Medicamentos :

Gasto em medicamentos mensalmente, termo médio..... 182\$500 2:190\$000

Consumo de Gaz :

Idem, mensalmente, termo médio.. 26\$896 322\$755

Aluguel do Predio :

Aluguel mensal a razão de..... 500\$000 6:000\$000

A' Transportar..... 8:512\$755

Transporte.....		8:512\$755
<i>Ordenado do Pessoal:</i>		
Importancia de ordenados, mensalmente.....	660\$000	7:920\$000

Gastos Eventuaes:

Importancia despendida com ornamentações para as festas do Natal e Anno Bom e Reis, publicações em jornaes, carretos e conducções a serviço do Instituto, porcentagens para as cobranças das mensalidades e resgate de coupons, estampilhas, telegrammas, sellos e registros do correio, impressões de circulares e recibos, livros e artigos para a Secretaria e outras despesas, calculadas mensalmente, termo médio.....	608\$440	7:301\$285
Despeza annual Rs.....		<u>23:734\$040</u>

Instituto de Protecção e Assistencia á Infância.

MEZ DE JANEIRO DE 1901

RECEITA

<i>Juros:</i>		
Recebidos das Cautelas do Thesouro Federal, juros do 2º semestre de 1900.....		<u>512\$500</u>

MEZ DE FEVEREIRO DE 1901

RECEITA

Recebidos neste mez.....		<u>801\$500</u>
--------------------------	--	-----------------

MEZ DE MARÇO DE 1901

RECEITA

Saldo de Fevereiro.....		801\$500
-------------------------	--	----------

Donativos:

Recebidos neste mez.....	2:093\$720	
--------------------------	------------	--

Juros:

Idem, neste mez.....	394\$000	
----------------------	----------	--

Mensalidades:

Idem, neste mez.....	54\$800	
----------------------	---------	--

Resgate de coupons:

Idem, neste mez.....	481\$900	2:974\$420
----------------------	----------	------------

3:775\$920

DESPEZA

Pago por diversas miudezas.....		1:165\$100
		<u>3:610\$820</u>

MEZ DE ABRIL DE 1901

RECEITA

Saldo de Março.....		3:610\$820
<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	3:763\$480	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Resgatados neste mez.....	337\$124	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	565\$000	4:665\$604
		<u>8:276\$424</u>

DESPEZAS

Pago por publicações, carretos, porcentagens ao cobrador e outras despesas.....		1:998\$980
		<u>6:277\$444</u>

MEZ DE MAIO DE 1901

RECEITA

Saldo de Abril.....		6:277\$444
<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	208\$160	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez.....	379\$200	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	164\$000	7:51\$360
		<u>7:028\$804</u>

DESPEZAS

Pago por porcentagens ao cobrador, folha do pessoal, conducções, estampilhas, sellos, etc.....		1:062\$745
		<u>5:966\$059</u>

MEZ DE JUNHO DE 1901

RECEITA

Saldo de Maio.....		5:966\$059	
<i>Mensalidades:</i>			
Recebidas n'este mez.....	630\$000		
<i>Resgate de coupons:</i>			
Importancia dos resgatados n'este mez.....	363\$045		
<i>Donativos:</i>			
Recebidos n'este mez.....	299\$880		
<i>Juros:</i>			
Idem n'este mez.....	1:040\$500	2:333\$425	
		<u>8:299\$484</u>	

DESPEZAS

Pago por publicações, carretos, estampilhas, sellos, vencimentos de empregados e diversas miudezas.....		1:432\$170	
		<u>6:867\$314</u>	

MEZ DE JULHO DE 1901

RECEITA

Saldo de Junho.....		6:867\$314	
<i>Donativos:</i>			
Recebidos neste mez.....	1:295\$430		
<i>Mensalidades:</i>			
Idem neste mez.....	563\$000		
<i>Resgate de coupons:</i>			
Importancia dos resgatados neste mez.....	696\$870	2:555\$300	
		<u>9:422\$614</u>	

DESPEZA

Pago por vencimentos de empregados, porcentagens ao cobrador, sellos, conducções e outras despesas.....		1:218\$680	
		<u>8:203\$934</u>	

MEZ DE AGOSTO DE 1901

RECEITA

Saldo de Julho.....			8:203\$934
<i>Donativos:</i>			
Recebidos neste mez.....	298\$350		
<i>Mensalidades:</i>			
Idem neste mez.....	1:665\$000		
<i>Resgate de coupons:</i>			
Resgatados neste mez.....	317\$600		2:280\$950
			<u>10:484\$884</u>

DESPEZA

Pago por vencimentos do pessoal, aluguel do predio, porcentagens ao cobrador e outras despesas.....		3:085\$853	
		<u>7:399\$031</u>	

MEZ DE SETEMBRO DE 1901

RECEITA

Saldo de Agosto.....			7:399\$031
<i>Donativos:</i>			
Recebidos n'este mez.....	132\$300		
<i>Mensalidades:</i>			
Idem n'este mez.....	865\$000		
<i>Resgate de Coupons:</i>			
Resgatados n'este mez.....	303\$840		1:1\$01\$140
			<u>8:700\$171</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa, vencimentos do pessoal, porcentagens ao cobrador, e outras despesas....		1:145\$010	
		<u>7:555\$161</u>	

MEZ DE OUTUBRO DE 1901

RECEITA

Saldo de Setembro.....			7:555\$161
<i>Donativos:</i>			
Recebidos n'este mez.....	397\$020		
<i>Mensalidades:</i>			
Idem neste mez.....	918\$000		
<i>Resgate de Coupons:</i>			
Resgatados n'este mez.....	506\$270		
<i>Juros:</i>			
Recebidos n'este mez.....	1:451\$500		3:266\$790
			<u>10:821\$951</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa, vencimentos dos empregados, porcentagens ao cobrador, sellos, estampilhas, conducções e outras miudezas...

1:616\$040

9:205\$911

MEZ DE NOVEMBRO DE 1901

RECEITA

Saldo de Outubro..... 9:205\$911

Donativos:

Recebidos n'este mez..... 1:812\$120

Mensalidades:

Recebidas n'este mez..... 797\$500

Resgate de Coupons:

Resgatados n'este mez..... 45\$630

2:655\$250

11:861\$161

DESPEZA

Pago por aluguel da casa, vencimentos de empregados, porcentagens ao cobrador, etc.....

904\$163

10:956\$908

MEZ DE DEZEMBRO DE 1901

RECEITA

Saldo de Novembro..... 10:956\$908

Donativos:

Recebidos n'este mez..... 1:798\$460

Mensalidades:

Idem, n'este mez..... 614\$000

Resgate de coupons:

Resgatados n'este mez..... 478\$217

2:890\$677

13:847\$675

DESPEZAS

Pago por aluguel da casa, folha de ordenados, porcentagens ao cobrador e outras despesas.....

1:806\$180

12:041\$495

Saldo do anno anterior e do dinheiro depositado na casa P. S. Nicolson & C.....

1:644\$640

13:686\$135

Gasto em moveis e instrumentos de cirurgia e gymnastica para a installação do Instituto.....

11:282\$800

Saldo em caixa no fim d'este mez.....

2:403\$335

MEZ DE JANEIRO DE 1902
RECEITA

Saldo que passou de dezembro... 2:403\$335

Mensalidades:

Recebidas n'este mez..... 387\$000

Donativos:

Recebidos de diversos e encontrados nas caixas..... 495\$370

1:120\$660

Resgate de Coupons:

Recebido de Coupons das Companhias de Bonds e Chromos de casas commerciaes.....

1:335\$140

5:750\$505

DESPEZA

Pago pelos vencimentos dos empregados, de Dezembro e do corrente mez..... 1:330\$750

Idem, 1 mez e 10 dias do aluguel do prédio..... 666\$660

149\$695

Idem, porcentagem ao cobrador..

381\$100

Idem, medicamentos de Novembro e Dezembro..... 226\$000

468\$900

Idem, por impressos..... 262\$000

383\$760

Idem, por madeiras, trabalho de carpinteiro, pinturas, adornos, etc.

3:868\$865

Idem, por cerveja, chopp, e artigos de confeitaria, etc.....

1:881\$640

Idem, por conducções, gratificações e outras despesas miudas.....

3:868\$865

Saldo que passa á Fevereiro, S. E.....

1:881\$640

5:750\$505MEZ DE FEVEREIRO DE 1902
RECEITA

Saldo que passou de Janeiro..... 1:881\$640

Mensalidades:

Recebidas neste mez..... 467\$000

Donativos:

Recebidos de diversos e encontrados nas caixas..... 89\$030

89\$030

Idem por indemnisação do prejuizo causado pelo incendio de 24 de Dezembro proximo findo..... 300\$000

300\$000

Resgate de coupons:

Recebido de coupons das Companhias de Bonds e chromos de casas commerciaes.....

248\$095

2:985\$765

DESPEZA	
Pago por aluguel do predio.....	500\$000
Idem porcentagens ao cobrador....	105\$007
Idem á Companhia <i>Mercurio</i> pelo seguro constante da apolice n. 417.....	194\$200
Idem por fornecimento de flores, plantas e folhagens para as festas do Natal e Anno Bom....	180\$000
Idem por conducções, estampilhas e outras despezas miudas.....	186\$360
Saldo que passa á Março - S. F....	
	<u>1:165\$567</u>
	<u>1:820\$198</u>
	<u>2:985\$765</u>

MEZ DE MARÇO DE 1902

RECEITA

Donativos recebidos.....	1:737\$249	
Mensalidades recebidas.....	831\$000	
Resgate de Coupons.....	206\$150	
Juros recebidos das Inscrições do Banco da Republica.....	984\$000	3:758\$399

DESPEZA

Pago pelo aluguel do predio.....	500\$000
Idem de porcentagens aos cobradores pelo serviço de cobrança.	159\$882
Idem á Sociedade Anonyma du Gaz, por concertos e consumo de gaz do 4.º trimestre.....	119\$344
Idem por ordenados de empregados e gratificações.....	826\$660
Idem por estampilhas e sellos do Correio.....	12\$500
Idem por medicamentos.....	5\$000
Idem a "Cidade do Rio" pela publicação da Acta da Sessão do dia 12 do corrente.....	39\$000
Idem por conducções á serviço do Instituto e outras despezas eventuaes.....	67\$920
	<u>1:730\$306</u>

MEZ DE ABRIL DE 1902

RECEITA

Donativos recebidos.....	337\$400	
Mensalidades recebidas.....	509\$000	
Resgate de Coupons.....	414\$030	
Juros recebidos das apolices.....	1:492\$500	2:752\$930

DESPEZA

Pago pelo aluguel do predio.....	500\$000
Idem de porcentagens aos cobradores pelo serviço de cobrança	122\$501
Idem por consumo de gaz no 1.º trimestre.....	60\$585
Idem por medicamentos fornecidos em Janeiro e Fevereiro.....	350\$100
Idem por ordenados de empregados e gratificações.....	690\$000
Idem por fornecimento de livros, papeis, tintas, etc.....	87\$900
Idem por fornecimento de sapolio, potassa, vassouras, oleo fervido, etc.....	65\$800
Idem por estampilhas, sellos e registrados do Correio.....	7\$650
Idem por conducções á serviço do Instituto e outras despezas eventuaes.....	370\$900
	<u>2:255\$436</u>

MEZ DE MAIO DE 1902

RECEITA

Donativos recebidos.....	660\$160	
Mensalidades recebidas.....	809\$000	
Resgate de Coupons.....	371\$635	1:840\$795
		<u>8:352\$124</u>

DESPEZA

Pago por aluguel do predio.....	500\$000
Pago por ordenados de empregados e gratificação.....	660\$000
Idem de porcentagens aos cobradores pelo serviço de cobrança	152\$864
Idem por publicações nos jornaes..	6\$500
Idem por estampilhas, sellos e registros do Correio.....	11\$470
Idem por conta de fornecimento de papel, cartões, etc.....	15\$400
Idem por impressão de circulares e listas.....	30\$000
Idem por conducções á serviço do Instituto e outras despezas eventuaes.....	146\$700
	<u>1:522\$934</u>
	<u>5:508\$676</u>

MEZ DE JUNHO DE 1902

RECEITA

<i>Donativos</i>		
Recebidos n'este mez.....	202\$680	
<i>Mensalidades :</i>		
Recebidas n'este mez.....	472\$000	
<i>Resgate de Coupons :</i>		
Resgatados n'este mez.....	249\$662	924\$342
Saldo que passou de Maio.....		1:402\$486
		<u>2:326\$828</u>

DESPEZA

Pago por aluguel do predio.....	500\$000	
Idem, vencimentos dos empregados conforme a folha.....	660\$000	
Idem, porcentagens ao cobrador....	120\$400	
Idem, por indemnização do prejuizo causado pelo fogo no Presepe em exposição no dia 24 de Dezembro de 1901.....	300\$000	
Idem, por diversas despesas miudas	196\$780	1:777\$180
Saldo que passa para Julho.....		<u>549\$648</u>

DONATIVOS EM DINHEIRO RECEBIDOS

1899

MEZ DE ABRIL

Candido Gaffree.....	1:000\$000
Mme. Moncorvo Filho.....	50\$000
Dr. Horacio Ribeiro da Silva.....	20\$000
Por intermedio d'O Paiz.....	45\$000
» » do <i>Jornal do Brazil</i>	11\$000
» » do <i>Jornal do Commercio</i>	85\$000
» » de Mme. Moncorvo Filho.....	30\$000
» » do Snr. Arthur Azevedo.....	12\$000
» » do Snr. Raul Cerqueira.....	55\$000
» » de D. Virginia Andrade.....	27\$000
Ed P. Guinle.....	1:000\$000
Monsenhor D. J. Arcoverde.....	50\$000
King Ferreira & C.....	50\$000
Otoni Silva & C.....	30\$000
Pontes Ekióf.....	20\$000
J. Espinola da Veiga.....	10\$000
Fernando Pereira Alonso & Cunha.....	10\$000
Domingos Guedes & Louzada.....	10\$000
Elizeu Espinola & C.....	10\$000
José Carlos de Figueiredo.....	500\$000
M P. de Azevedo Junior.....	50\$000
Pereira Valentim & C.....	50\$000
Vasconcellos Couto & C.....	50\$000
Arthur Leite de Vasconcellos.....	50\$000
Souza Almeida & C.....	50\$000
Braga Falcão & C.....	50\$000
Manoel Onofre Ribeiro.....	50\$000
G. A. de Almeida Gonzaga.....	40\$000
Joaquim de Oliveira & C.....	5\$000
Hilario Gouveia dos Santos.....	5\$000
Reis Veiga & C.....	100\$000
Lyra Junior & C.....	50\$000
Jeronymo de Oliveira.....	50\$000
Thomaz d'Aquino & C.....	50\$000
Brandão Irmão & C.....	50\$000
A? Transportar.....	3:695\$000

Transporte.....	3:695\$000	
Manoel Marques Leitão.....	10\$000	
José Antonio de Queiroz.....	50\$000	
João Baptista Pereira.....	50\$000	
José Saraiva.....	50\$000	
Viscondessa de Sande.....	100\$000	
Dr. Campos Salles.....	1:000\$000	
Hime & C.....	100\$000	
Moura Dias & C.....	50\$000	
Dias Garcia & C.....	50\$000	
Zeferino Lobo.....	30\$000	
Luiz Mendonça.....	20\$000	
Zeferino Campos.....	10\$000	
Jeronymo de Oliveira.....	10\$000	
Braulio Guidão & C.....	50\$000	
	<hr/>	
	5:275\$000	

MEZ DE MAIO

Saldo de Abril.....		5:275\$000
Tabellião Belmiro de Moraes.....	50\$000	
D. F. Camarão.....	30\$000	
Por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	5\$000	
Idem d' <i>O Paiz</i>	208\$500	
Idem da <i>Gazeta de Noticias</i>	10\$000	
Idem do Dr. Pedro Chermont: —D. Maria S. S. Chermont, 200\$; D. Adelia Aron, 100\$; D. Carmen Chermont, 20\$; Snr. Rodolpho Chermont, 20\$; Snr. Armando Chermont, 20\$; Snr. Edmundo Chermont, 20\$; Snr. Pedro Chermont, 20\$.....	400\$000	
Idem do Snr. Raul Cerqueira.....	15\$000	
Idem, Sr. Conselheiro Camello Lampreia (Corpo Diplomatico).....	1:000\$000	
Idem, M. P. de Azevedo Junior.....	40\$000	
Idem, A. Azevedo: Angariado pela menina Anna Figueiredo, no Collegio Sant'Anna, em Poços de Caldas...	120\$000	
Idem, Angelo Torteroli, nossa parte no bando precatório de 3 do corrente	130\$000	
Idem, D. Maria Cirne Baptista Vieira: collecta que fez em Santa Thereza de Valença.....	223\$000	
Luiz Valério da Silva e A. Henault: uma collecta feita pelos mesmos na barca de Petropolis.....	400\$000	
Commendador Joaquim Valverde Miranda	150\$000	
A' Transportar.....	2:781\$500	5:275\$000

Transporte.....	2:781\$500	5:275\$000
Dr. Alambary Luz.....	50\$000	
Dr. José Mariano, 1 cadeira do beneficio do barytono De Anna.....	20\$000	
Dr. Amaro Cavalcante, 2 cadeiras do beneficio do barytono De Anna.....	20\$000	
Dr. Uchóa, 2 cadeiras do beneficio De Anna.....	20\$000	
Dr. Oliveira Santos, 1 cadeira idem...	10\$000	
Alvaro Cantanheda, 3 cadeiras idem...	30\$000	
Domingos Alves Pereira.....	220\$000	
Simão Porciuncula.....	1:000\$000	
Manoel da Veiga Menezes.....	50\$000	
Frank Brown.....	300\$500	
Angariado pela Comissão de Senhoras do bairro de S. Christovão.....	60\$000	
Producto de 50 r da venda de bilhetes do beneficio do barytono De Anna, na porta do Conservatorio.....	58\$000	
Idem, de um alfinete de gravata, offerta de um cavalheiro, por intermedio do Snr. A. Azevedo.....	300\$000	
Recebido de bilhetes do beneficio De Anna.....	270\$000	5:280\$000
		<hr/>
		10:555\$000

MEZ DE JUNHO

Saldo de Maio.....		10:555\$000
Visconde de Sande.....	500\$000	
Conde Sebastião de Pinho.....	500\$000	
Um anonymo.....	50\$000	
Carvalho Costa & C.....	30\$000	
Baroneza Salgado Zenha (entregue á Comissão de Senhoras do Engenho Velho).....	500\$000	
Por intermedio d' <i>O Paiz</i>	166\$200	
" " da <i>Gazeta de Noticias</i>	18\$000	
" " do <i>Jornal do Commercio</i>	22\$000	
" " do Sr. Domingos Alves Pereira de F. A. M. C.....	20\$000	
Angariado pelo Sr. Manoel Onofre Ribeiro.....	120\$000	
Idem, pela Snra. D. Clara Ferreira, em um picnic e entregue pelo Sr. J. F. Serpa.....	101\$000	
A' Transportar.....	2:027\$200	10:555\$000

Transporte.....	2:027\$200	10:555\$000
Remetido por D. Virginia Andrade da Commissão de Paqueta.....	51\$000	
Angariado pelo Snr. A. Côrte Real...	510\$000	
Idem, pela Commissão do Centro Com- mercial.....	570\$000	
Idem, pela Commissão de Botafogo...	365\$000	
Idem, na tourada em beneficio de Paco Busto, entregue ao Dr. Vicente Reis e por este depositado na <i>Imprensa</i>	35\$000	3:558\$200

MEZ DE JULHO

Saldo de Junho.....		14:113\$200
Angariado pela Commissão das Laran- geiras.....	558\$000	
Idem, pelo Cende de Figueiredo, de diversos.....	1:100\$000	
Angariado pela Commissão do Engenho Velho e entregue por D. Adelaide Leitão.....	600\$000	
Idem, pela Commissão do Gremio dos Internos dos Hospitaes.....	70\$000	
Idem, pela Commissão de Catumby, en- treque por DD. Paulina e Adelina Andrade.....	200\$000	
Por intermedio d' <i>O Paiz</i>	77\$000	
" do <i>Jornal do Commercio</i>	15\$000	
" da <i>Gazeta de Noticias</i>	237\$000	
Recebido do professor Vicente Avellar, 10% da renda do curso nocturno no mez de Maio.....	15\$000	
Por intermedio do Snr. Pedro Chermont do Snr. Fructuoso An- tonio Botelho.....	160\$000	
" do Snr. Raul Cerqueira	400\$000	
" do Snr. Dr. Antonio Ar- naldo Moura Ruas, de um anonymo	217\$000	
D. Maria Izabel Vedova.....	100\$000	
Recebido em nome do pequeno Oswaldo	10\$000	
Dr. João Pinto Filho.....	50\$000	
D. Stella Wilson.....	100\$000	
D. Rosa Amaral Pinto da Luz.....	237\$000	
Visconde da Veiga Cabral.....	100\$000	4:256\$000
Juros contados na caderneta do Banco da Republica até 30 de Junho proximo passado.....		12\$250

A' Transportar..... 18:381\$450

MEZ DE AGOSTO

Transporte e Saldo de Julho.....		18:381\$450
Angariado pela commissão do Engenho Velho, entregue por D. Adelaide Leitão.....	500\$000	
Idem, por A. L. Teixeira de Campos..	57\$500	
Idem, pela Commissão do Centro do Commercio, entregue por D. Ma- ria Pinheiro.....	400\$000	
Idem pela Commissão de Botafogo...	250\$420	
Idem, pela Commissão de Catumby, en- treque por D. Arminda Leal....	445\$000	
Idem, pela Commissão do 2º districto de Engenho Novo, entregue por D. Co- rina Fernandes.....	250\$000	
Idem, pela Commissão do 2º districto do Engenho Novo, entregue por DD. Castorina Fontenelle e Corina Bittencourt.....	70\$000	
Idem, pela Commissão de Catumby, en- treque por D. Maria de Siqueira Costa.....	203\$000	
Idem, pela Commissão do Cattete, en- treque por D. Alice Amado....	107\$000	
Idem, pela Commissão do Rio Com- prido, entregue por D. Maria da Conceição de Azevedo Macedo....	630\$000	
Idem, por intermedio d' <i>O Paiz</i>	20\$000	
Idem, por intermedio do <i>Jornal do Com- mercio</i> , de Um Anonymo.....	16\$000	
Idem, por intermedio da <i>Gazeta de Noti- cias</i> , angariado pela menina Sarah Fernandes.....	80\$000	
General Roca.....	4:000\$000	
D. João das Mercês Ramos.....	1:000\$000	
D. Maria Eliza de Sá Gomes.....	25\$000	
D. Leopoldina Quartin Pinto.....	71\$000	
Barão de Itacurussá.....	200\$000	

8:324\$020

26:706\$370

MEZ DE SETEMBRO

Saldo de Agosto.....		26:706\$370
Angariado pela Commissão do Engenho Velho, entregue por D. Adelaide Leitão.....	300\$000	
Idem, pela Commissão das Larangeiras	105\$000	

A' Transportar..... 405\$000 26:706\$370

Transporte.....	405\$000	26:706\$370
• Angariado pela Comissão da Tijuca.	300\$000	
Idem, pela Comissão de S. José (Listas 78 e. 247).....	334\$000	
Idem, por D. Emilia P. Coelho (Lista 248).....	193\$000	
Comissão de Irajá, producto do Concerto de 3 do corrente.....	946\$000	
Angariado pelos tenentes Carlos Pimentel e Alcides Tiburcio.....	80\$000	
DD. F. Costa e A. Costa.....	125\$000	
Almirante Carlos Balthazar da Silveira.....	200\$000	
Ministro do Uruguay.....	100\$000	
Consul Geral da Suecia e Noruega.....	50\$000	
Collegio R. Williams, angariado por suas alumnas.....	80\$000	
Angariado por Gastão Andrade.....	11\$000	
Por intermedio d' <i>O Paiz</i>	5\$000	
Por intermedio da <i>Gazeta de Noticias</i>	10\$000	
Por intermedio do <i>Jornal do Commercio</i>	5\$000	
Angariado por Adriano Cirne.....	55\$000	
		2:899\$000

29:605\$370

MEZ DE OUTUBRO

Saldo de Setembro.....		29:605\$370
Comissão do Engenho Velho, entregue por D. Adelaide Leitão.....	250\$000	
Por intermedio do <i>O Paiz</i>	75\$000	
Por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	30\$000	
Por intermedio de D. Adelina Vieira....	50\$000	
		405\$000

30:010\$370

MEZ DE NOVEMBRO

Saldo de Outubro.....		30:010\$370
Entregue pela comissão de Paquetá... ..	148\$000	
Angariado por D. Joanna Santos Viégas.....	80\$000	
Angariado por D. Paulina Andrade.....	40\$000	
Angariado por D. Laura Coutinho.....	60\$000	
Entregue pela comissão de Senhoras do Cattete.....	1:470\$000	1:798\$000

A' Transportar..... 31:808\$370

MEZ DE DEZEMBRO

Transporte e Saldo de Novembro.....		31:808\$370
Entregue pelas Exmas. Sras. DD. Carlota Vieira Souto, Germana Barboza e Maria Nabuco, producto liquido do festival infantil no theatro Sant'Anna.....	800\$000	
Comissão de Irajá, entregue pela Exma. Sra. D. Mathilde Barbedo.....	10\$000	
Idem de Catumby, entregue pelas Exmas Sras. Julieta e Guiomar Carneiro.....	52\$000	
Entregue pela Exma. Sra. D. Maria da Conceição Azevedo Macedo.....	350\$000	
Saldo liquido do benefício do theatro S. Pedro de Alcantara, organizado pela Exma. Sra. D. Adelina Lopes Vieira.....	2:646\$900	
Recebido do Sr. Zeferino Lobo.....	50\$000	
Recebido por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	10\$000	
Recebido por intermedio do <i>O Paiz</i>	6\$000	3:924\$900
Juros contados, até 31 do corrente mez, na caderneta do Banco da Republica do Brasil.....		240\$210

35:973\$480

1900

MEZ DE JANEIRO

Saldo de Dezembro.....		35:973\$480
Escola do Realengo, por intermedio d' <i>O Paiz</i>	110\$000	
Mme. Carregal, por intermedio d' <i>O Paiz</i>	100\$000	
Doutorandos de 1900, por intermedio d' <i>O Paiz</i>	200\$000	
Entregue pela Exma. Snra. D. Cecilia Mendes, producto do festival realizado a 7 de Outubro no Club do Riachuelo, pela Comissão dos 1.º e 2.º districtos do Engenho Novo.....	670\$000	
Entregue pela Exma. Snra. D. Carlota Vieira Souto, resto do producto do festival levado a effeito a 20 de Novembro no Theatro Sant'Anna.....	205\$000	1:285\$000

A' transportar..... 37:258\$480

MEZ DE FEVEREIRO

Transporte e Saldo de Janeiro proximo passado	37:258\$480	
Entregue pelo Dr. Amaro Cavalcanti...	17:144\$025	
" pela Exma. Snra. D. Mathilde Barbedo.....	20\$000	
" pela Exma. Snra. D. Evangelina Campos Cabral, producto da Kermesse do Parque Fluminense	802\$400	
Visconde de Santa Cruz.....	200\$000	
Barão do Rosario.....	100\$000	
Feder Sussekind e familia.....	20\$000	
Por intermedio d'A <i>Noticia</i>	10\$000	
" " d'O <i>Paiz</i>	55\$000	18:351\$425
		<u>55:609\$905</u>

MEZ DE MARÇO

Saldo de Fevereiro p. p.....	55:609\$905	
Snr. Joaquim Marinho.....	500.000	
Entregue pelo Dr. Moncervo Filho.....	13\$000	
Por intermedio d'O <i>Paiz</i>	10\$000	523\$000
		<u>56:132\$905</u>

MEZ DE JUNHO

Saldo de Março p. p.....	56:132\$905	
Saldo liquido da Exposição no Derby Club.....	1:263\$120	
Por intermedio da <i>Tribuna</i> , recebido da Exma. Sra. D. Luiza Quintaes, parte d'uma collecta feita no Club da Piedade.....	20\$000	
Idem, idem da <i>Tribuna</i> , recebido da Exma. Snra. D. Francisca de Moraes, por collecta feita no Club da Piedade.....	710\$000	
Premio de um bilhete de loteria de Mil contos de réis offerecido pelo Exmo. Snr. Conego Miguel Calmon Araujo Bulcão, por intermedio da <i>Gazeta de Noticias</i>	30\$000	
Recebido de uma pessoa caritosa.....	2\$000	
Idem da familia J. F. Lima Mindello.....	5\$000	
Idem, por intermedio da <i>Gazeta de Noticias</i>	26\$800	1:356\$920
A' transportar.....	57:489\$825	

MEZ DE AGOSTO

Transporte e Saldo de Junho p. p.....	57:489\$825	
Recebido do Sr. Bernardo Ramos em nome de sua filha Aurora — por intermedio do Sr. Alferes Arnulpho Sarmento.....	100\$000	
Entregue pela Exma. Sra. D. Maria da Conceição de Azevedo Macedo, producto das mensalidades das socias contribuintes do bairro do Rio Comprido.....	320\$000	
Idem pela Exma. Sra. D. Carlota Vieira Souto, saldo do festival infantil do Eden Lavradio.....	596\$000	
Recebido da Exma. Sra. D. Dulce Perence, angariado pelo Sr. A. Côrte Real.....	120\$000	1:136\$000
Juros do Banco da Republica do Brazil contados na caderneta até 30 de Junho p. findo.....	286\$090	
		<u>58:911\$915</u>

MEZ DE SETEMBRO

Saldo de Agosto p. p.....	58:911\$915	
Saldo liquido da função do Boliche Santa Anna realizada em 30 de Agosto p. findo.....	225\$400	
Commissão do 2º districto do Engenho Novo, entregue pela Exma. Sra. D. Laura Ebeken.....	226\$000	
Por intermedio da <i>Gazeta de Noticias</i> remettdo pela Exma. Sra. D. Luiza Correia.....	100\$000	551\$400
		<u>59:463\$315</u>

MEZ DE DEZEMBRO

Saldo de Setembro p. p.....	59:463\$315	
Producto da venda das entradas no Jockey Club na corrida de 17 do corrente	1:041\$000	1:041\$000
Juros recebidos das apolices da Divida Publica: 2º semestre de 1899 e 1º de 1900	890\$000	
Idem das cautelas do Thesouro: 1º semestre 1900.....	512\$500	1:402\$500
A' transportar.....	61:906\$815	

1901

MEZ DE JANEIRO

Transporte e Saldo de Dezembro de 1900.	61:906\$815	
Juros recebidos das Cautelas do Thesouro Federal: 2º semestre de 1900.....	512\$500	
	<u>62:419\$315</u>	

MEZ DE FEVEREIRO

Saldo de Janeiro pp.....	62:419\$315	
Recebido do Snr. José Pires Carrapatoso, em nome de seus filhos Roberto, Julia e Nelson.....	200\$000	
Idem por intermedio d' <i>O Paiz</i> , de um anonymo, em memoria de Regina Angelica de Oliveira Alves.....	200\$000	
Idem, dos cartões da corrida realizada em 16 de Dezembro de 1900 no Jockey-Club.....	401\$500	801\$500
		<u>63:220\$815</u>

MEZ DE MARÇO

Saldo de Fevereiro pp.....	63:220\$815	
Recebido da Exma. Snra. Adelina Lopes Vieira.....	22\$100	
do Sr. Charles E. M. Taylor, por intermedio do Sr. A. Corte Real.....	50\$000	
» da Exma. Sr. D. Jandyra Fon- seca, do festival da Com- missão S. Christovão.....	1:600\$000	
Importancia que sobrou de um frete para a E. de Ferro.....	1\$000	
Idem, encontrada nas caixas pertencentes ao Instituto.....	286\$820	
Recebido do Sr. Antonio Trovão.....	5\$000	
» da familia Orosco.....	5\$000	
» de D. Rosalina 'lei- xeira de Freitas.....	2\$000	
» do Dr. Moncorvo.....	2\$000	
» do Dr. Loureiro de Andrade.....	2\$000	16\$000
A transportar.....	16\$000	<u>63:220\$815</u>

Transporte.....	16\$000	63:220\$815
Recebido por intermedio do <i>O Paiz</i>	32\$000	
» de bilhetes do Jo- ckey Club....	230\$000	
Resgate de 431.903 <i>coupons</i> da Companhia Villa Izabel.....	431\$900	
	<u>709\$900</u>	
Deduzindo-se: despesas fei- tas conforme a nota em poder do Thesoureiro...	144\$200	565\$700
Mensalidades recebidas.....	54\$800	2.580\$420
Juros recebidos de inscrições do Banco d o Brazil, de- duzidos 2\$000 de estampilhas.....		304\$000
		<u>66:195\$235</u>

MEZ DE ABRIL

Saldo de Março pp.....		66:195\$235
Recebido do Sr. Joseph Hasselmann, por um exemplar do impresso do Dr. Moncorvo Filho.....	10\$000	
Idem, por intermedio d' <i>O Paiz</i> , de L. R. por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i> da casa «Bogary», por intermedio da Liga Contra a Tuberculose.....	200\$000	
» do Sr. Elviro Caldas.....	5\$000	
» da Exma. Snra. D. Alice Fialho...	55\$000	
» da Companhia Loterias Nacionaes do Commendador Thomaz Laran- geira.....	2:000\$000	1:500\$000
de Mme. Borges do Couto.....	10\$000	
Angariado pelo Sr. Moreira da Silva...	15\$000	
Recebido do Capitão Alexandre Borges do Couto.....	5\$000	
» da Exma. Snra. D. Adelia Costa	2\$000	
» da Exma Snra. D. Irene Gomes Pereira.....	2\$000	
» do socio fundador que occultou o nome.....	30\$000	
» do Club do Riachuelo.....	1\$280	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	8\$840	
Recebidos de mensalidades.....	415\$000	
Idem do resgate de coupons da Compa- nhia Villa Izabel.....	337\$124	4:665\$604
A transportar.....		<u>70:860\$839</u>

MEZ DE MAIO

Transporte e Saldo de Abril p. p.....		70:860\$839
Recebido do socio fundador Manoel Onofre Ribeiro, por alma de sua esposa	20\$000	
Idem, dos Alferes da Direcção de Artillaria.....	10\$000	
» da familia Orosco.....	5\$000	
» de D. Carolina Rossi.....	1\$000	
» de G. Bastos.....	\$300	
» por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	86\$160	
Commissão S. José, entregue pela Exma. Sra. D. Alice Faller.....	25\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	60\$700	
Resgate de coupons diversos.....	379\$200	
Mensalidades recebidas.....	164\$000	
		751\$360
		71:612\$199

Uma apolice (inalienavel), doada pelo Gremio Philantropico Homenagem ao Marechal Floriano Peixoto» valor nominal..... 1:000\$000

MEZ DE JUNHO

Saldo de Maio p. p.....		71:612\$199
Recebido da familia Orosco.....	5\$000	
Idem, do Sr. Adelino de Oliveira Vianna	1\$000	
Idem, do Major Gaudoley.....	2\$000	
Commissão do Rio Comprido : entregue pela Exma Sra. D. Maria da Conceição Azevedo Macedo.....	200\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	20\$640	
Resgate de coupons diversos.....	363\$045	
Recebido da Exma. Sra. D. Carolina Rossi.....	1\$000	
Idem, de Cecy e Aracy.....	1\$000	
Idem por intermedio do <i>Jornal do Comercio</i>	12\$000	
Mensalidades recebidas.....	644\$000	
		1:249\$685

Juros de apolices da Divida Publica do 2º segundo semestre de 1900..... 467\$500

Juros: recebidos até Fevereiro de 1901..... 573:000

1:040\$500

A' transportar..... 73:902\$384

Transporte.....	73:902\$384
Inscrições do Banco da Republica do Brazil. Donativo feito pela "Associação Protectora dos Orphãos Pobres Filhos dos Defensores da Patria : valor nominal.....	38:200\$000

MEZ DE JULHO

Saldo de Julho p. p.....		73:902\$384
Recebido do Sr. Gustavo Röhr.....	25\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Maria do Carmo	5\$000	
Idem, do Sr. Coronel Baptista.....	13\$000	
Idem, do Sr. Evaristo das Chagas Andrade.....	15\$000	
Idem: da Exma. Sra. D. Heloisa Figueiredo.....	100\$000	
Idem, do Exmo. Abade D. J. das Mercês	50\$000	
Idem, do Sr. J. Borges Linhares.....	10\$000	
Idem, do Sr. Coronel Pinheiro Bittencourt	17\$000	
Idem, de um anonymo.....	2\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Anna Campos Salles em nome de sua filha D. Sophia.....	1:000\$000	
Idem, do Dr. H. Regadas, moedas colleccionadas por seu filhinho José Henriques.....	11\$200	
Idem da Exma. Sra. D. Carolina Rossi...	1\$000	
Idem por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	4\$020	
Idem por intermedio d' <i>A Noticia</i>	21\$500	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	20\$710	
Resgate de coupons diversos.....	696\$870	
Recebido de mensalidades.....	563\$000	
		2:555\$300
		76:457\$684

MEZ DE AGOSTO

Saldo de Julho p. p.....		76:457\$684
Recebido do Sr. Coronel J. Marques Porto	17\$500	
Idem do Sr. Consul da Suecia e Noruega.....	60\$000	
Idem da Exma. Sra. D. Ignacia V. Fonseca.....	19\$000	
Idem do menino Felinto Carnaval.....	10\$000	
Idem, do menino Carlos A. Galvão.....	2\$000	
Idem, da Log. Maç. Redempção.....	13\$000	
Idem, de um anonymo.....	1\$000	

A' transportar..... 122\$500 76:457\$684

Transporte.....	122\$000	76:457\$684
Recebido por intermedio do Capitão de Mar e Guerra Antonio Cavalcanti de Oliveira, angaria-lo pelo mesmo...	23\$200	
Idem, do Capitão Tenente Francisco Marques da Rocha.....	13\$000	
Idem do Capitão de Fragata Silvinato Moura.....	17\$00	
Idem da menina Lovegilda Gonçalves de Souza.....	1\$000	
Idem por intermedio do Dr. Caetano Cezar Campos.....	10\$500	
Idem por intermedio do Dr. Flavio Augusto Falcão.....	40\$500	
Idem, do Dr. Moraes Barros.....	20\$000	
Idem, do menino João Baptista Gouveia.....	5\$000	
Idem, da venda de livros do Dr. Evaristo de Moraes no theatro Lucinda.....	11\$200	
Idem, por intermedio d' <i>A Noticia</i>	6\$500	
Idem, por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	14\$650	
Idem, por intermedio d' <i>O Paiz</i>	1\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	12\$300	
Resgate de coupons diversos.....	317\$600	
Mensalidades recebidas.....	1:665\$000	2:280\$950
		78:738\$634

MEZ DE SETEMBRO

Saldo de Agosto p. p.....		78:738\$634
Recebido da familia Orosco.....	6\$000	
Idem, por intermedio do Exmo Sr. General Carlos E. A. Guimarães.....	28\$000	
Idem, do Sr. Capitão Thomaz Gouveia de Almeida.....	40\$000	
Idem, da menina Leovegilda.....	2\$000	
Idem, da Ben. Loj. Cap. Silencio.....	10\$000	
Idem, da Loj. Mac. Imparcialidade e Caridade.....	10\$000	
Idem da menina Olga Lange.....	5\$000	
Idem, da familia Orosco.....	5\$000	
Idem, por intermedio do <i>Correio da Manhã</i>	2\$000	
Idem, idem do <i>Jornal do Brazil</i>	14\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	8\$300	
Resgate de coupons diversos.....	303\$840	
Mensalidades recebidas.....	865\$000	
Recebido de um anonymo.....	2\$000	1:301\$140

A' transportar..... 80:039\$774

Transporte.....		80:039\$774
Uma apolice da Companhia Accumulativa de Buenos Ayres, doada pelo Sr. Antonio Luiz Deslandes: valor 500 pezos equivalente a.....	1:000\$000	

MEZ DE OUTUBRO

Saldo de Setembro p. p.....		80:039\$774
Recebido da Loj. Mac. « União Escosseza».....	30\$000	
Idem, da Loj. Mac. «Redempção».....	15\$000	
Idem, do Dr. Libanio da Rocha Vaz.....	50\$000	
Idem, da Loj. Mac. «Amor ao Trabalho».....	10\$000	
Idem, do Sr. Antonio Trovão.....	11\$000	
Idem, do Sr. Senador Moraes Barros.....	10\$000	
Idem, do Dr. Manoel Barata.....	10\$000	
Idem, de um anonymo.....	1\$000	
Idem, idem, idem.....	6\$500	
Idem, idem, idem.....	25\$000	
Idem, por intermedio do <i>Correio da Manhã</i>	13\$000	
Idem, idem d' <i>O Paiz</i>	67\$000	
Idem, da Loj. Mac. «Urias».....	35\$000	
Idem, das meninas Eulina e Newton.....	100\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	19\$520	
Resgate de coupons diversos.....	500\$270	
Mensalidades recebidas.....	918\$000	1:815\$290
		81:855\$064

Juros de inscrições do Banco da Republica do Brazil.....	984\$000	
Idem de apolices da Divida Publica: 1° semestre de 1901.....	467\$500	1:451\$500
		83:306\$564

MEZ DE NOVEMBRO

Saldo até Outubro p. p.....		83:306\$564
Recebido do menino Carlos Andrade.....	6\$000	
Idem, do Commendador G. Pinto, por um exemplar do livro do Dr. Zeferrino Meiffelles.....	2\$000	
Idem, do Sr. Guilherme Ferreira Pinto.....	5\$000	
Idem, da Nova Associação Promotora da Educação da Infancia de Paqueta (dissolvida).....	1:605\$000	
A' transportar.....	1:618\$000	83:306\$564

Transporte	1:618\$000	83:306\$564
Recebido do Sr. Lourenço Ribeiro Torres	10\$000	
Idem, do Sr. Zeferino Lobo.....	50\$000	
Idem, do Club dos Democraticos.....	19\$600	
Idem, do Sr. Senador Moraes Barros..	50\$000	
Idem, da Loj. Cap. João Caetano.....	10\$000	
Idem, do menino Humberto.....	8\$000	
Idem, por intermedio da Noticia.....	27\$000	
Idem, idem do Jornal do Commercio..	20\$000	
Idem, idem d'O Paiz.....	11\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	13\$520	
Resgate de coupons.....	45\$630	
Mensalidades recebidas.....	797\$500	2:655\$250
		85:961\$814

MEZ DE DEZEMBRO

Saldo de Novembro p. p.....		85:961\$814
Recebido de um anonymo.....	20\$000	
Idem, idem, idem.....	\$360	
Idem, da Exma. Sra. D. Hildã M. de Barros.....	1\$000	
Angariado pelo Sr. Joaquim Pinto Dias	150\$000	
Idem, pelo Capitão Alexandre Borges do Couto.....	15\$000	
Idem, pelo Tenente Arnulpho Sarmiento	12\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Elvira Freire (de Paqueta).....	30\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Georgina Tobias.....	31\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Antonina Andrade.....	35\$000	
Idem, pelo Sr. Paulo Bretas.....	17\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Beatriz Peireira.....	36\$500	
Idem, pelo Capitão A. Côte Real.....	80\$000	
Idem, pelo menino Gastão Andrade.....	11\$000	
Idem, pelo Tenente B. Vianna.....	14\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Arminda Leal	33\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Adelia Amaral	13\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Augusta Monteiro de Faria.....	22\$400	
Recebido da Senhorita «Santinha»	8\$000	
Angariado pelo Capitão Thomaz Gouveia de Almeida.....	54\$000	
Idem, pelo Sr. Gabriel G. de Souza.....	11\$600	
		594\$860

A' transportar..... 594\$860 85:961\$814.

Transporte.....	594\$860	85:961\$814
Angariado pelo Sr. Jacomo Lima.....	65\$000	
Idem, pela Exma. Sra. D. Guilhermina Moncorvo.....	22\$000	
Idem, do menino Everardo Barboza....	15\$000	
Recebido da Exma. Sra. D. Rita Barros de Moraes.....	50\$000	
Idem do Sr. Fructuoso Antonio Botelho	50\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Ignacia A. V. da Fonseca.....	5\$000	
Idem, do Sr. Commendador Thomaz Lorangeira, para a festa do Natal....	200\$000	
Idem da familia Orosco.....	20\$000	
Recebido da Exma. Sra. Baroneza de Paranapiacaba.....	26\$000	
Idem, de um Protector do Instituto....	50\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz.....	10\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Maria do Carmo Valença Lopes.....	2\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Adda Machado da Silva.....	20\$000	
Idem, das Exmas. Sras. DD. Beatriz e Rosinda.....	20\$000	
Idem, da Companhia Carris Urbanos, para as festas do Natal.....	50\$000	
Idem, do Sr. General Moura, em nome de sua filha.....	10\$000	
Idem, das meninas Nuta, Leonarda e Urania.....	8\$000	
Idem, das meninas Carmen e Izabel, filhas do Sr. Francisco Covas Pères	5\$000	
Idem, de Alberto e Marietta.....	10\$000	
Idem, do Tenente Azevedo.....	1\$000	
Idem, de Yolande de Souza.....	10\$000	
Idem, do Coronel Falcão.....	8\$000	
Idem, do Tenente Arnulpho Sarmiento	3\$000	
Idem, de Antonio da Silva Paes.....	7\$000	
Idem, do Dr. Francisco Monteiro de Barros.....	12\$000	
Idem, de Lady, Miudinho e Vera.....	10\$000	
Idem, de Ernestina e Marina.....	5\$000	
Idem, de Saldanha Serra Pinto.....	10\$000	
Idem, por alma de Maria Carolina Pinto da Silva.....	6\$000	
Idem, de anonymos.....	58\$500	
Idem, de Raul Cerqueira.....	21\$000	

A' transportar..... 1:384\$360 85:961\$814

Transporte.....	1:384\$360	85:961\$814
Recebido por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	12\$120	
Idem, por intermedio d' <i>A Noticia</i>	108\$500	
Idem, d' <i>O Pais</i>	40\$000	
Idem, por intermedio do Club de Natação e Regatas.....	2\$000	
Idem, da <i>Cidade do Rio</i>	5\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	42\$300	
Resgate de coupons diversos.....	478\$217	
Producto de tombolas.....	174\$180	
Mensalidades recebidas.....	614\$000	
Producto da venda de duas acções da «Companhia Cooperativa Militar» ns. 6.381 e 6.382.....	30\$000	2:890\$677
		<u>88:852\$491</u>

1902

MEZ DE JANEIRO

Saldo de Dezembro de 1901.....		88:852\$491
Recebido da Exma. Sra. D. Rita Leal... Idem, da Exma. Sra. D. Evangelina C. Cabral.....	12\$000 6\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Lydia Mello Souza Almeida..... Idem, da Exma. Sra. D. Lydia Chermont Idem, da Exma. Sra. D. Baroneza da Vista Alegre.....	10\$000 23\$500 50\$000	
Idem, da Exma. Sra. D. Ignacia da Fonseca..... Idem, da Senhorita Thereza de Souza Campello..... Idem, dos Srs. Ribeiro Macedo & C. ^a Idem, do Sr. Agenor Coutinho..... Idem, do Sr. Ernesto Gonçalves de Freitas Junior..... Idem, do Sr. Augusto Wildhagem..... Idem, do Dr. Manoel Gonçalves Maia... Idem, do Dr. Meirelles.....	111\$000 2\$000 10\$000 2\$000 2\$240 7\$000 5\$000 5\$000	
A' Transportar.....	245\$740	<u>88:852\$491</u>

Transporte.....	245\$740	88:852\$491
Recebido da familia Orosco..... Idem, dos meninos Octavio e Sergio... Idem, producto de um vispora de familia Idem, de um bilhete de loteria..... Idem, por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i> Idem, por intermedio do <i>Correio da Manhã</i> Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto..... Producto das tombolas e entradas para o Presépe..... Resgate de coupons diversos..... Mensalidades recebidas.....	5\$000 110\$000 6\$000 10\$000 14\$000 30\$000 21\$450 1:182\$840 1:335\$140 387\$000	
		<u>3:347\$170</u>
		<u>92:199\$661</u>

MEZ DE FEVEREIRO

Saldo até Janeiro proximo passado.....		92:199\$661
Recebido de Mourão Braga & C., enviado por alma de Antonio Cabral de Oliveira..... Idem de Lyliró e Nair Gomes..... Idem por intermedio d' <i>A Noticia</i> Idem idem da <i>Gazeta de Noticias</i> Idem idem d' <i>O Pais</i> Encontrado nas Caixas pertencentes ao Instituto..... Producto da venda de carvão..... Resgate de coupons diversos..... Mensalidades recebidas..... Indemnisação recebida da Companhia <i>A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil</i> : prejuizo causado pelo fogo na noite de 24 de Dezembro de 1901.....	20\$000 1\$400 4\$000 8\$000 17\$000 26\$630 12\$000 248\$095 467\$000 300\$000	
		<u>1:104\$125</u>

93:303\$786

MEZ DE MARÇO

Saldo até Fevereiro proximo passado.....		93:303\$786
Recebido do Sr. Charles M. Taylor, filho do Sr. Taylor..... Idem do Sr. Ivo Lillian Taylor, filho do Sr. Taylor..... Idem do Sr. Joaquim Fernandes Machado A' Transportar.....	25\$000 25\$000 10\$000 60\$000	
		<u>93:303\$786</u>

Transporte	60\$000	93:303\$786
Recebido da Exma. Sra. D. Margarida Cecília Medeiros	2\$000	
Idem de um crente da Igreja Presbyteriana	2\$000	
Idem idem	3\$000	
Idem por troca de um livro, Notas de Mathematica	2\$000	
Idem da Exma Sra. D. Isaura Decorci-naen	10\$000	
Idem da L. O. C. Liberdade, Igualdade e Fraternidade do Or. de Nicheroy	5\$000	
Idem do Sr. Arthur L. T. Campos, saldo de seus ordenados que cedeu em do-nativo ao Instituto	33\$660	
Idem da Sociedade Funeraria União dos Cadetes e Inferiores do 1º Batalhão de Infantaria	989\$000	
Idem de um anonymo	1\$000	
Idem por fracção da folha de pagamento do vapor de guerra <i>Carlos Gomes</i>	1\$300	
Idem do Sr. Miguel G. Arpon, 25 % do lucro liquido obtido por troca de estampas	599\$689	
Encontrado nas Caixas pertencentes ao Instituto	2\$600	
Recebido por intermedio d' <i>A Tribuna</i> ..	21\$000	
Idem idem do <i>Correio da Manhã</i>	5\$000	
Resgate de <i>coupons</i> diversos	206\$150	
Mensalidades recebidas	831\$000	2:774\$399
Juros recebidos das Inscricões do Banco da Republica do Brazil, vencidos em 28 de Fevereiro proximo passado...		984\$000

984\$000

97:062\$185

MEZ DE ABRIL.

Saldo até Março proximo passado		97:062\$185
Recebido do Guarda-Marinha Luiz Ferreira Pinto	5\$000	
Idem da familia Orocco	5\$000	
Idem da Exma Sra. D. Maria da Gloria Bastos	1\$000	
Idem do Sr. Bernardo Sammartine	100\$000	
Idem do Dr. F. de Paula Guimarães	20\$000	
Idem do Sr. Olegario José Barbosa	5\$000	

A Transportar..... 136\$000 97:062\$185

Transporte	136\$000	97:062\$185
Recebido do Sr. Lani, Commissario de Petropolis	1\$000	
Idem em memoria do innocente Renao ..	6\$000	
Idem de Manoel A. da Silva Brandão ..	3\$000	
Idem por intermedio d' <i>A Noticia</i>	9\$500	
Idem de um anonymo	2\$000	
Idem por troca de mil e sessenta réis do tempo do Imperio	3\$000	
Encontrado nas Caixas pertencents ao Instituto	2\$000	
Resgate de <i>coupons</i> diversos	414\$030	
Mensalidades recebidas	509\$000	
Recebido do Sr Miguel G. Arpon: 25 % do lucro liquido de troca de es-tampas	174\$900	1:260\$430
Juros recebidos de Apolices da Divida Publica		1:492\$500
		99:815\$115

MEZ DE MAIO

Saldo até Abril proximo passado		99:815\$115
Recebido do Dr. Antonio Pires de Carvalho	2\$000	
Idem por troca de uma estampa	5\$000	
Idem idem	2\$000	
Idem producto de um fardo de alfafa vendido ao Sr. J. P. da Silva Quinze Dias	40\$000	
Idem dos Officiaes da Brigada Policial: saldo de uma subscrição para um mimo destinado ao Dr. Henrique Benassi	33\$000	
Idem do Dr. Magalhães	2\$000	
Idem do Dr. Campos Seabra, em troca de um livro <i>Crianças Abandonadas</i> , do Dr. E. de Moraes	2\$000	
Idem, na entrega dos diplomas, dos seguintes Srs.:		
A. de Pinho	5\$000	
Antonio Mario Nunes	5\$000	
Abilio V. Monteiro	5\$000	
Fructuoso Antonio Botelho	5\$000	
José da S. Lamaignère	5\$000	
Joaquim Teixeira Pinto	5\$000	

A Transportar..... 116\$000 99:815\$115

Transporte.....	116\$000	99:815\$115
João José da Graça.....	5\$000	
João Borges.....	5\$000	
Commendador Joaquim A. Souza Ribeiro	5\$000	
M. J. de Oliveira Rocha.....	5\$000	
Octavio de Souza S. Moreira.....	5\$000	
Rodolpho L. M. Rezende.....	5\$000	
Salvador Santos.....	5\$000	
Thomaz Costa.....	5\$000	
Virgilio S. Lamaignère.....	5\$000	
Dr. Moncorvo Filho.....	10\$000	
Joaquim José Martins.....	5\$000	
José Rodrigues da Costa.....	5\$000	
George Mascke.....	5\$000	
Dr. Raul Nascimento Guedes.....	5\$000	
Dr. Manoel Moreira da Silva.....	5\$000	
Idem da Exma. Sra. D. Isaura Decorci-	10\$000	
ngen.....	2\$000	
Idem do Dr. Luiz Botelho.....		
Idem da Exma. Sra. D. Constança Brandão		
de Andrade : parte por si e parte por	200\$000	
subscrição.....		
Enviado ao <i>O País</i> pelos alumnos da Es-	100\$000	
cola Polytechnica.....	10\$000	
Idem idem por L. R.....		
Encontrado nas Caixas pertencentes ao		
Instituto.....	5\$180	
Recebido do Sr. Miguel G. Arpon : 25 l.		
do lucro liquido da troca de es-	136\$980	
tampas.....	371\$635	
Resgate de <i>coupons</i> diversos.....	809\$000	1:840\$795
Mensalidades recebidas.....		

101:655\$910

MEZ DE JUNHO

Saldo até Maio proximo passado.....	101:655\$910
Recebido da familia Orosco.....	10\$000
Idem do Dr. Octavio Machado.....	3\$000
Idem, na entrega dos diplomas, dos se-	
guintes Srs. :	
1° Tenente Alamiro Mendes.....	10\$000
Dr. André Rangel.....	5\$000
A. H. Caetano da Silva.....	5\$000
Tenente-Coronel Lydio Porto.....	5\$000
Conselheiro Manoel Francisco Correia.	5\$000
Dr. Amaro Cavalcanti.....	20\$000
A' transportar.....	63\$000 101:655\$910

Transporte.....	63\$000	101:655\$910
Benevenuto Berna.....	5\$000	
Idem de um anonymo.....	5\$000	
Idem em memoria do menino José Bar-		
boza Filho.....	1\$000	
Idem do Barão Itacurussá, em troca de-		
uma estampa.....	10\$000	
Idem dos meninos Paulo, Sylvio e Jorge,		
em troca de uma estampa.....	2\$000	
Idem em troca de uma estampa.....	2\$000	
Idem por intermedio d' <i>A Tribuna</i>	10\$000	
Idem idem do <i>Correio da Manhã</i>	41\$840	
Idem idem do <i>Jornal do Brazil</i>	48\$340	
Idem idem d' <i>A Noticia</i>	14\$500	
Resgate de <i>coupons</i> diversos.....	249\$662	
Mensalidades recebidas.....	389\$000	
Idem idem.....	83\$000	924\$342

102:580\$252

Approved unanimously on 14 de Julho de 1902.

Archive-se.

Alamiro Mendes.—Vice-presidente.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

1.ª SECÇÃO: DISPENSARIO MONCORVO PARA TRATAMENTO DAS CRIANÇAS POBRES

Estadística Geral do 1.º anno de 14 de Julho de 1901 á 14 de Julho de 1902

SERVIÇOS	Matriculados	Consultas	Receitas	Curativos cirurgicos	Operações	Aplicações deapparellhos	Sessões de electricidade	Duchas e banhos	Sessões de massagem	Sessões de Gymnastica Medica	Exames de amas de leite	Analyses e exames microscopicos	Obturações dentarias	Extracções dentarias	Curativos dentarios	Creanças contempladas com soccorros	Numero de objectos distribuidos	Quantidade de leite esterilizado distribuido	Medicamentos fornecidos no dispensario	Medicamentos distribuidos no ponto do instituto	
Gabinete de Clinica medica	956	2.240	2.442																		
.. .. . cirurgica	170	941	204	725	73	33															
.. .. . de molestias da pelle	189	645	569																		
.. .. . de molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta	95	313	130	172	2																
Gabinete de electricidade, balneotherapia, massagem e gymnastica medica.	50	427	96			9	437	2	33	6											
Gabinete de vaccinação e exame de amas de leite.	391	363	4																		
.. .. . analyses e microscopia	0	27	0																		
.. .. . exame de mulheres gravidas	48	25	0								41										
.. .. . cirurgia dentaria	243	1.171	64		27	1						132									
Servico de leite esterilizado	37					24	16														
.. .. . distribuição de soccorros	696													88	282	2.691					
TOTAL	2.785	6.212	3.565	924	100	58	437	2	33	6	41	132	88	282	2.691	4.061	4.250			3.980 litros	
Valor dos beneficios em dinheiro, calculados pela minima		31.042\$000		9.224\$000	5.000\$000	2.900\$000	4.370\$000	108\$000	1.658\$000	308\$000	829\$000	1.329\$000	446\$000	564\$000	2.691\$000		8.547\$000	2.786\$000	2.401\$800	2.023\$800	

Avaliação Geral:

Consultas	31.000\$000
Curativos cirurgicos	9.224\$000
Operações	5.000\$000
Aplicações de apparellhos	2.900\$000
Sessões de electricidade	4.370\$000
Duchas e banhos	108\$000
Sessões de massagem	1.658\$000
Gymnastica Medica	308\$000
Exames de amas de leite	829\$000
Analyses e exames microscopicos	1.329\$000
Obturações dentarias	446\$000
Extracções dentarias	564\$000
Curativos dentarios	2.691\$000
Valor dos soccorros distribuidos	8.547\$900
Leite esterilizado distribuido	2.786\$000
Medicamentos dados no Dispensario	2.401\$800
.. .. . de receitas pagas ao fornecedor do Instituto	2.023\$800
Servico extraordinario	700\$000
Festas do Natal, etc.	700\$000

75:769\$500

Total desde a inauguração do Dispensario (14 de Julho de 1901):

Avaliação dos servicos até 14 de Julho de 1902 (1.º anno)	75:769\$500
Somma do mez	8

Total até 14 de Julho de 1902

75:769\$500

INSTITUTO
DE
PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
DO
RIO DE JANEIRO

RELATORIO ANNUAL

(De 1902 a 1903)

APRESENTADO Á

SESSÃO SOLEMNE

REALIZADA EM

14 de Julho de 1902

POR SEU

DIRECTOR-FUNDADOR

Dr. Moncorvo Filho



1903

Minhas senhoras

Meus senhores

No quinto anno de uma cruzada sem tregoa, de uma dedicação constante em busca da realização de nossas aspirações, eu tenho, neste momento, indizível jubilo, trazendo-vos o meu quarto Relatório, acompanhado da minuciosa exposição do movimento e progresso do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia ao cabo do segundo anno de seu utilissimo funcionamento.

Nos tempos que ora atravessamos, por maiores que sejam as preocupações mercantis, por mais vigorosas as tendencias a tudo que se refere ao interesse proprio e aos nossos politicos todas essas grandes questões que hoje movem entre nós os espiritos mais elevados, ainda se apercebe no intimo de muitos o sentimento do patriotismo, tão nobre e tão natural ao coração humano, necessario á gloria e á prosperidade das nações e sem o qual seriam ellas arrastadas á decadencia e á ruina.

Era com asserto que criterioso moralista já dizia que « o patriotismo é um dos mais sagrados deveres do cidadão civilizado, pela independencia e prosperidade de sua patria, *a mãe commun, a grande familia de que faz parte*; todo o bom cidadão deve sacrificar a sua propria vida, quando preciso seja. »

Foi pelo ardente e sincero amor a esta patria, com o meu espirito completamente disposto a contribuir á pratica do Bem, guiado religiosamente pelo que nos têm ensinado, com tanta clarividencia, os principios scientificos e sociaes, que me abalancei á tão ardua tarefa, sem vislumbre de desfallecimento até o dia de hoje.

Se por si só não me valesse, como recompensa salutar, a satisfação de um vehemente desejo ha tanto aspirado, bastava-me a valente cooperação do grande numero de fervorosos adeptos e principalmente dos meus illustres companheiros de lucta, para que eu me considerasse fartamente compensado de tantos esforços e sacrificios.

A causa é nobilissima, certamente! Mas a dedicação dos que me acompanham, o seu incondicional concurso, n'um afanoso labor quotidiano, dando á vida desta Casa um mixto de amor e

de sciencia, procurando cada qual adivinhar os meus pensamentos para a resolução dos variados problemas sociaes que a cada passo se apresentam, excedendo as normas communmente observadas em nosso paiz, impõe-me a obrigação de declarar nestas linhas que, si o Instituto progride, si elle já mereceu a consagração da veneração e da estima publicas como uma necessidade imprescindivel ao nosso meio, deve se-o a essa pleiade de moços que tão patrioticamente se compenetraram da sua missão como homens e como scientistas.

Digamos a verdade como ella é.

Emquanto todas as nações prosperas do Globo jámais se cansavam de investigar medidas para o melhoramento de suas condições politicas e sociaes, pelos cuidados prodigalisados á geração do futuro para preparar-lhe a força e o vigor physico e intellectual; enquanto todos os economistas, homens publicos e hygienistas estudavam aturadamente como resolverem problemas complexos com o intuito de combater a despolação, desfogando suas patrias dos factores dizimadores; enquanto todos os jornaes, revistas e archivos da imprensa medica e profana dos diferentes paizes, vinham recheiados de trabalhos, noticias e estatísticas sobre assistencia á infancia, hygiene infantil, puericultura e outros momentosos assumptos, era cruel a nossa situação ao contemplarmos o mais inexplicavel silencio, a mais triste apathia com relação a estudos ou providencias que melhorassem, de qualquer modo, as condições da nossa infancia, principalmente daquella facção que se asphyxiava sequestrada pela indigencia ou pela miseria.

Haviam de quando em vez, seja lito de passagem, pequenos movimentos que a nossa população recebia com glacial indifferença como se fossem inuteis cousas, esquecendo este bom povo que assim procedendo commettia dos mais reprovaveis e tristes desacertos, em detrimento do bem commum e da propria felicidade nacional.

Taes tentamens tinham por isso a duração que todos conhecem. os planos que vingavam, pelo circulo limitado de suas vistas ou pela falta da precisa orientação scientifica e social, não preenchiam de modo algum as necessidades innumerables de que se resentia o nosso meio, nesse ponto de vista, muito aquem das nações collocadas então na vanguarda da civilisação.

Que soberbo e edificante exemplo veio dar a fundação do Instituto! Elle excitou esta população despertando-a do prejudicial lethargo; elle desvendou, antes de abrir suas portas, os deploraveis horizontes que a nossa patria devia esperar; elle demonstrou, a luz das estatísticas, que nesta Capital morriam mais creaturas do que nasciam e que si a immigração para aqui então attrahida diminuise, como ora está succedendo, fatal seria a despolação pela logica evidencia dos factos; elle teve finalmente o alto merito de concitar as almas boas e uteis a um unisono alarma por essa multidão infantil que n'uma grande Capital como a nossa, vivia assediada por todos os males, depauperando-se pela ausencia

completa de condições hygienicas, succumbindo pela ignorancia ou por falta de um tecto que em tempo a salvasse!

Aqui estou hoje trazendo-vos os commemorativos do Instituto no seu 2.^o anno já de prolicua existencia e posso assegurar-vos, com a mais firme convicção e orgulho, que á essa pleiade de moços digna da maior admiração e que com inapreciavel solicitude moureja quotidianamente neste abençoado templo de caridade, deve a nossa população tão importante serviço, ingevalmente o mais estimavel e mais valioso que tem ella haurido nestes ultimos tempos.

Os dades que serão lidos adiante o demonstrarão sobejamente.

Ha cinco annos passados quem insistia entre nós pela necessidade de leis de protecção á infancia? Quando se installou um serviço completo para examar das amas mercenarias? Quando se fundou aqui um estabelecimento especialissimo em que a mulher grávida pobre fosse amparada merecendo a assistencia ao parto e outras intervenções no seu proprio domicilio; que mais de mil creancinhas de todas as edades se proovessem de vestuario, calçado, alimentos, etc.; que dezenas de recém-nascidos pobres, sem sahirem do lar paterno, pudessem receber o leite esterilizado e abundante que lhes saciasse a fome; que tomasse a si a salvação, pela inclusão nas incubadoras, dos infelizes pequeninos nascidos prematuramente; que ensinasse e divulgasse largamente pelas familias pobres as imprescindiveis noções de hygiene infantil; que estabelecesse premios para a emulação do aleitamento natural; que mantivesse emfim uma associação scientifica especial e um órgão de imprensa, exclusivamente dedicados ao estudo e conveniente resolução dos magnos problemas de assistencia á infancia?

Pois bem, alem de muitas outras referencias que o espaço não me permite fazer, tenho a fortuna de poder declarar que ha dois annos o Dispensario do Instituto tem proporcionado á nossa pobreza tudo quanto vem de ser citado, tendo já amparado, como adiante vereis, mais de 5.500 individuos indigentes, miseraveis ou doentes!

Coube-me ha dias a ventura de levar ao 5.^o Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia duas communicações scientificas sobre o funcionamento desta Casa, nas quaes eu mostrei que, antes do Instituto installar-se a mortalidade das creanças, sempre crescente entre nós de 50 annos a esta parte, tendo atingido em 1899 a 36.4 %, havia se reduzido em 1902, um anno depois de funcionar o nosso estabelecimento, a 33.2 %, embora tivesse registrado o obituario geral neste ultimo anno maior numero de victimas prostradas pelas epidemias reinantes.

Passando os olhos pelas cifras dos nascidos mortos, foi-me dado tambem verificar que ellas crescendo gradativamente haviam atingido em 1899 a 7.6 %, reduzindo-se em 1902, depois por consequente de estar funcionando o Instituto, a 6.8 %, o que pode ser levado em conta de melhora obtida com os soccórros proprios nesse sentido proporcionados á população.

Esta patente, por seu lado a diminuição gradativa e constante da natalidade, o decrescimento sensível até 1899 do numero annual dos casamentos, etc., etc.

Quando em 1900 eu apresentava ao 4º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia a minha memoria sobre mortalidade infantil, que mereceu então o premio de uma medalha de prata, eu havia chegado, nas minhas estatisticas, pelo cotejo dos dados officiaes, á desoladora conclusão de que *em mil habitantes morriam mais de seis individuos do que nasciam!*

Comentando nessa época esse tristissimo traço de decadencia social e lembrando aos competentes que estudassem quaes as causas de tamanho descalabro, tive occasião de accentuar que, si até aquella época não se haviam ainda percebido as funestas consequencias de tão grave mal, se devia isso attribuir á constante immigração estrangeira e dos Estados do Brazil para aqui atrahida pelo advento da Republica que favoravelmente movimentára então esta Capital.

Tão extenuantes factores a continuarem sua acção malefica e continua sobre esta pobre cidade, acarretaria certamente, si fragueasse a immigração que mantinha o equilibrio do desfalque, uma fatal despopulação que é, todos o sabem, o phantasma aterrador das sociedades modernas.

Fazem poucos dias apenas, era por um popular jornal vespertino publicada uma triste nota para o Brazil e os outros paizes da America do Sul, mostrando que a immigração italiana, aliás uma das que mais procuravam o nosso idolatrado torrão, havia sido de 3.000 individuos para a nossa patria, de 6.000 para a Republica Argentina e de 106.000 para os Estados Unidos!

Desnecessario é procurar demonstrar que d'esse facto, sera vida de extrema gravidade, seja responsavel a nossa incomprehen-sível e absoluta inactividade, tanto mais quanto conhecemos o valor que os Estados Unidos consagram, com justa razão, ao capital-homem, estimando em mil dollars a valorisação de cada immigrante como elemento de riqueza estavel para o paiz.

E a prosperidade pujante e crescente d'essa republica é um vivo attestado de que não são os americanos positivamente uns phantastas.

Não tendo a pretensão de estudar n'estas linhas o momentoso problema da despopulação da nossa Capital, julgo-me apenas com o direito de perguntar si *o algarismo da mortalidade entre nós sobrepunava bastante ao da natalidade, si o coefferente da mortalidade era exagerado e crescente, factos que não encontram rivacs nas capitães cultas cuja demographia conhecemos, e si por outro lado se evidenciasse um decrescimento notorio da immigração, não seria licito pensar na fatal despopulação de nossa Capital, gravame de tristissimas consequencias para este povo digno, no entretanto, de melhor sorte?*

A tudo isso junte-se o pauperismo a extender sobre nós as suas acradas garras, o enfraquecimento notorio de nossa raça pelas condições de cruzamentos pouco apropriados, o anniquila-

mento acarretado pelo clima e finalmente o peso de molestias dizimadoras e debilitantes, e poder-se-ha imaginar o que teriamos a esperar, si medidas do maior rigor, si providencias principalmente dirigidas para garantir as gerações do futuro, não fossem, sem perda de tempo, póstas em pratica em nosso meio!

Eis ao que se propoz o Instituto por mim fundado em 24 de Março de 1899 e instalado em 14 de Julho de 1901, o qual tendo em vista a situação de inferioridade physica e moral em que se achavam collocadas as creancinhas pela sua miseria, pela ausencia de vigilancia de paes ignorantes ou negligentes, pelo abandono de paes que desappareceram, por serem victimas de molestias, maus tratos, torturas, etc., já deixou bem patente n'esses dois annos de existencia o merito da sympathica e patriótica campanha, ministrando o balsamo tranquillizador a mais de 5.500 indigentes!

Essa inferioridade da infancia, ninguém o poderia contestar, era comprometedora do nosso futuro social, da existencia mesmo dos pequeninos infelizes que amparamos.

Deve ser reconhecido o papel que representa a creança e o adolescente na sociedade moderna e foi por isso que logo a iniciar seus primeiros passos, o Instituto foi alargando seus intuitos e cuidando severamente de uma propaganda hygienica toda dirigida em beneficio das familias pobres do Rio de Janeiro, não sendo extranho já a esse salutar movimento alguns outros pontos do Brazil aos quaes têm chegado os echos do nosso legitimo alarma e da nossa liga pela salvação da infancia.

E as iniciativas já prosperas na Bahia de Joaquim Tanajura, e em S. Paulo, de Nascimento Gurgel, com o intuito de fundar filiaes congeneres á nossa humanitaria instituição, é uma das mais eloquentes provas de que a cruzada é sacrosanta e os resultados animadores.

Não menos digna de relevancia foi o contingente que o 5º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia veio prestar a esta obra politico-social.

Apresentando as minhas communicações já alludidas, uma sobre o movimento geral do Instituto e outra especialmente sobre o nosso serviço de exame de amas de leite, o primeiro que funcionou no Brazil, tive o prazer de submeter ao julgamento do grande certamen scientifico um *projecto de regulamentação de amas de leite*.

A primeira d'essas communicações que solicitava do Congresso a iniciativa de projectos de lei de protecção á infancia, despertou por parte do Secretario Geral, o Dr. Carlos Costa, uma benefica proposta para que se nomeasse logo uma Commissão que se encarregasse de apresentar uma *lei de protecção á primeira infancia*, no genero da que, em França, immortalizou o nome de Th. Roussel.

Composta a Commissão dos Drs. Senador Nogueira Paranaguá, Pinto Portella, Carlos Costa, Felicio dos Santos e da minha pessoa, por excessiva gentileza, quizeram os illustres collegas que eu, o mais moço e mais incompetente de todos, como relator, me incumbisse de elaborar a benefica lei.

É summamente agradável poder confessar aqui que, ao encerrar-se o 5º Congresso Medico em 4 do corrente, tinha eu a mais viva satisfação levando já prompta a incumbencia que havia sido commettida.

Foi então que o benemerito Senador Dr. Nogueira Paranaguá, um dos mais desvellados protectores que tem esta Casa, com o maior empenho, offereceu-se para submitter, depois de revisto e concluído, o projecto de lei ao consenso de seus pares no Parlamento.

Não preciso me deter em considerandos para exaltar o merito de tão util medida, bastando apenas lembrar os enormes beneficios que a *Lei Roussel* tem proporcionado á França, poupando, desde 1877, milhões de vidas tão preciosas n'aquelle paiz em que a despoulação se mostrava ameaçadora!

Com esse movimento de assistencia á infancia em boa hora posto em pratica pelo nosso modesto, mas utilissimo Instituto, com os progressos da *Sociedade Scientifica Protectora da Infancia*, sua dilecta filha, e com a publicação vantajosissima dos *Archivos de Assistencia á Infancia*, órgão official do Instituto, podemos declarar, parodiando Luiz Defert, que pensamos assim secundar utilmente os esforços de todos que, sem distincção de religião e de crenças, querem, sob a guarda do pavilhão brasileiro, fazer a obra de caridade e de solidariedade humana.

Negar a enorme lacuna que o funcionamento do Instituto veio em nosso meio sanar, procurar empanar o brilho de suas conquistas, não divisar os proveitosos resultados que os factos revellam, é fazer a mais solemne injustiça a tudo quanto é digno, é profanar os mais nobres sentimentos, é mentir á propria consciencia!

Para que a instituição attinja, porém, ao maximo de desenvolvimento, alargando suas vistas, abrangendo em sua esphera de acção toda essa multidão de filhos da pobreza que se debate angustiosamente contra todos os males que a assediam, de ha muito se faz sentir o concurso dos poderes governativos, que se havendo tornado credores da estima publica pelos auxilios de varias ordens proporcionados a quasi todas as instituições de caridade entre nós existentes, não têm, no entretanto, ainda contemplado o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia com um ceitil siquer da sua benefica protecção e prestigio.

Já não reitero agora o pedido tantas vezes dirigido nos meus anteriores Relatorios e escriptos.

No Governo actual da Republica se acham collocados alguns homens, que pela sua illustração e interesse ás causas publicas, sabem pesar o valor de uma iniciativa da ordem da nossa, reconhecendo em seus resultados, o bem para a collectividade e para a prosperidade da nação.

Agradecendo n'estas linhas as palavras de confôrto e as promessas que verbalmente fizeram os illustres Exms. Srs. Drs. Rodrigues Alves e J. J. Seabra quando affirmaram á Directoria do Instituto que, tendo em vista os reaes serviços de assistencia publica que

estava a instituição executando, a ella dariam guarida definitiva e condigna em um proprio nacional, faço ardentes votos para que possam SS. Exas. realizar tão louvaveis desejos.

Nós temos confiança nas affirmativas dos eminentes Estadistas que, de modo tão carinhoso, acolheram as supplicas que faziamos pelos pequeninos pobres e doentes, assim como confiamos tambem que o Congresso Nacional, em cujo seio existem tantos associados, fundadores uns e titulares outros deste Instituto, na actual legislatura não se olvidem de amparar a obra que tanto está concorrendo para a felicidade desta patria.

A pobreza que o Instituto soccorre é bem digna da compaixão dos Srs. Membros dos Poderes Publicos Brasileiros. É para os seus sentimentos de patriotismo, pois, que eu appello, lastimando a sórte de tantos desgraçados que affluem ao nosso templo implorando-nos caridade e amparo!

É' impossivel que, na marcha ascencional em que caminhamos para o ideal do progresso e civilização de nossa patria, no grau em que se acha a cultura dos sentimentos humanos, não encontrem echo no coração dos homens publicos brasileiros as nossas palavras dictadas pela sinceridade de nossa alma alanceada pelo soffrimento de tantas creaturas!

Fallecimentos

É' bem doloroso iniciar as referencias ao funcionamento do Instituto de Assistencia á Infancia no seu 2º anno de existencia pela enumeração dos benemeritos associados que, no correr do anno social de 1902 a 1903 foram roubados á vida.

A homenagem porém que merecem suas respeitaveis memorias assim o obrigam.

No prazo a que alludi teve o Instituto a registrar o infausto passamento dos séguintes protectores:

MEMBROS FUNDADORES

Almirante Wadenkolck.

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Dr. Alfredo Menna Barreto de Barros Falcão

Pharmaceutico Abraham Lincoln Silviano Brandão.

BENEMERITA

Exma. Sra. D. Isaura Godoy Rocha (da Comissão Especial de Senhoras).

A todos esses bemfeitores prestou o Instituto as homenagens a que tinham direito, devendo ser especialmente citado que aos actos fúnebres pela memoria do illustre brasileiro Dr. Manoel Victorino a nossa instituição foi representada por uma comissão.

Além disso em 17 de Novembro de 1902 a Sociedade Scientifica Protectora da Infancia realizou uma Sessão Funebre especial em homenagem ao illustre Morto.

E' immensa a saudade que carpe o nosso peito pela morte precoce e inesperada de Abraham Silviano Brandão, profissional distincto do Dispensario do Instituto, o qual lhe devia reaes serviços.

Prosperidade do Instituto

Pelo que já foi dito na introduccão deste Relatorio pôde-se facilmente inferir que o Instituto tem prosperado sempre sob o ponto de vista dos beneficios que vae prestando á nossa sociedade.

Deve-se porém assignalar que as difficuldades da manutenção do caridoso templo tem por isso mesmo crescido muito, a ponto de se poder chamar hoje de precaria a sua situação pela escassez consideravel de recursos financeiros ante o extraordinario numero de pobres que lhe solicitam auxilios.

Com o programma economico que mantem esta Directoria de não tocar absolutamente no capital que, em boa norma, deve somente crescer, é bem facil aquilatar das difficuldades da minha administração sem os precisos meios para dar cumprimento aos encargos de que me acho investido.

Sobre tal ponto de vista a Directoria do Instituto se vê na absoluta necessidade de tomar as mais urgentes providencias a fim de que jámais naufraguem os nossos esforços nem se arrefeça o nosso entusiasmo por t o sublime cruzada.

A *Sociedade Scientifica Protectora da Infancia* (fundada em 15 de Março de 1902), annexa ao Instituto e constituida pelo pessoal technico que nelle milita, tem progredido avantajadamente, sendo já numeroso o contingente de contribuições scientificas valiosas sobre a infancia, discutidas no seio da sympathica associação.

Por seu lado a publicação mensal dos *Archivos de Assistencia á Infancia* demonstram de modo inconcusso o quanto todos nós que aqui operamos, nos interessamos para a completa execução da verdadeira protecção aos filhos dos pobres que habitam esta Capital.

Desde 1.º de Novembro de 1903 que se publicam os *Archivos* sob a proficiente direcção do illustre clinico Sr. Dr. Luiz do Nascimento Gurgel, um dos mais distinctos membros da nossa classe medica, e com a collaboração dos prestimosos collegas Drs. Philadelpho, Eduardo Meirelles, Jaime Silvano, Antonieta Morpurgo, Luiz Bulcão, Leão de Aquino, Leonel Rocha, Alvaro Guimarães, Alfredo Vellozo, Julio Monteiro, Octavio Macha-lo, Jefferson de Lemos, Leocadio Chaves e Alberto Motta, a'em do meu fraco concurso, dos operosos *Cirurgiões-dentistas* Izabella von Sydow, Jayme Sardinha e Magalhães Penido e da dedicada *Massagista* Mme. Paula Berking.

Em relação ás medidas geraes de assistencia á infancia, a iniciativa do *regulamento das amas mercenarias* e a da *lei de pro-*

tecção á primeira infancia, já representam um gigantesco passo em nossas condições sociaes.

Oxalá consigam ellas ter prompta execução em bem dos nossos creditos e das nossas imperiosas necessidades sob tal ponto de vista.

Auxilios ao Instituto

Reinava no seio da Junta Fundadora o mais pungente desanimo pelo desprezo com que os poderes publicos de então olhavam para a nossa cruzada, quando um raio de esperanza veio illuminar nossas almas.

— Era a publicação da mensagem do Dr. Xavier da Silveira, Prefeito Municipal n'essa occasião, na qual S. Ex., por ter visitado esta instituição, extendeu-se em largas considerações sobre o valor desta Obra chamando a attenção do Conselho Municipal para os serviços de assistencia publica que estava prestando o Instituto, serviços que embóra da alçada municipal, estavam sendo dispensados prodigamente a este Districto, *exclusivamente graças á iniciativa privada de um grupo de philantropos e scientistas.*

Qual não foi porém a nossa surpresa, assistindo o correr impavido do tempo, sem que, por attenção sequer as palavras exaradas na mensagem prefectural, fosse o Instituto de Protecção á Infancia lembrado no Conselho Municipal como de *alguma utilidade ao menos á nossa população pobre.*

Tudo proseguiu, até hoje, como d'antes e jamais foi dado a esta modesta instituição merecer o interesse de qualquer dos administradores que tem tido o Districto Federal, dos quaes o Dr. Xavier da Silveira foi o unico que deu a honra de uma visita ao nosso estabelecimento.

Impõe-me especial menção n'este Capitulo o modo expressivamente animador com que o eminente e actual Presidente da Republica, o Exm. Sr. Dr. Rodrigues Alves se dignou de receber-me e a uma commissão do Instituto, quando nos dirigimos a S. Ex. para expor em que consistia a nossa luta social e a imperiosa necessidade que ao Estado cumpria de amparar a iniciativa privada cujo lemma « *Infantes tuendo pro Patria laboramus* » era a expressão mais fiel dos seus louvaveis intuitos.

O interesse do Illustre Chefe de Estado, tocado no amago dos seus mais nobres e puros sentimentos de patriotismo e altruismo, ante os resultados expostos obtidos com o funcionamento desta piedosa Casa, não tardou em se revelar pela visita com que o Exm. Sr. Dr. J. J. Seabra, illustre Secretario do Interior, honrou o Instiuto em Janeiro do corrente anno. Inutil será dizer que S. Ex., cujo espirito superior e illustração tem sido sobejamente postos em prova na sua actual administração, sentiu-se visivelmente satisfeito ao contemplar tão bem mantidos serviços de assistencia publica, assumpto que se prende á pasta com tanta distincção por S. Ex. dirigida.

As palavras com que deixou o eminente Exm Sr. Ministro do Interior, no *Livro dos Visitantes*, expressa a sua magnifica impressão e o seu acto, quasi immediato, mandando solicitar do Exm Sr. Ministro da Fazenda o proprio nacional da rua Lavradio n. 72 para a permanente installação do Instituto, falam bem alto pelo grande interesse do Dr. Seabra em prol da nossa causa.

Nova desillusão veio ennegrecer as nossas esperanças já então fundamentadas com o edificante exemplo do Exm. Sr. Secretario do Interior.

Tendo o Aviso do Dr. Seabra seguido em Abril deste anno para o Thesouro Nacional só ha alguns dias apenas, o Dr. Leopoldo Bulhões despachou-o tolhendo, pela negativa absoluta, os ardentes desejos e inabalavel intenção do digno Ministro da Justiça.

Não encontrando justificação alguma para tão exquísita resolução, continuamos em nossa campanha, a mercê das intemperies que ainda tenhamos de atravessar, confiando na Providencia, tãgidos porém pela dura convicção de que muito pouco comprehendem em nosso paiz certos homens publicos, o valor de uma causa santa como esta que implica na salvação de um povo e no progresso de uma patria!

Depois de já se haver esquecido que, no Senado, ha mais de um anno tinha sido apresentado um projecto mandando dar installação condigna ao Instituto, projecto que a Commissão respectiva remetteu ao Ministerio do Interior antes da brilhante entrada do Dr. J. J. Seabra, o Governo em Outubro do anno passado informou ao Parlamento que os predios nacionaes vagos que possuia eram no Retiro Saudoso e nas praias da Lapa e da Saudade e nas condições sabidas, o que levou o Senado a recolher-se ao silencio sobre o beneficio que a Assistencia á Infancia ia ser prodigalisado.

Finalmente por occasião da approvação da prorogação do prazo das Loterias Nacionaes, foi o Instituto contemplado com uma pequenina verba de remanescentes cujo computo ainda não é conhecido, mas que segundo consta é cujuissimo relativamente aquellas com que foram favorecidas outras instituições de muito menor valor.

Esse auxilio, que durará pela lei sete annos, começará em Janeiro proximo-futuro.

Como se vê, relativamente ao concurso dos Poderes Governativos tem falhado toda a expectativa e a situação financeira desta Casa se torna cada vez mais afflictiva, apezar de se impôr o Instituto como uma inilludivel necessidade.

O facto é perfeitamente explicavel : a associação vive exclusivamente dos nossos esforços e dos dinheiros com que esta benemerita população tão dignamente a ampara. Nenhum auxilio official lhe sendo dispensado e tornando-se por seu lado cada vez mais penosa a vida de nosso povo, não será difficil comprehender porque augmentam, com a affluencia de pobres ao estabelecimento os onerosos encargos que lhe competem para que possa manter tão civilizadora cruzada.

Por outro lado o concurso das senhoras brasileiras, que tão nobremente se empenharam pelo exito desta Obra antes de installar-se ella, tem-se mostrado, triste é confessal-o, bastante fraco nestes ultimos tempos.

Com raras excepções como adiante será citado com as home-nagens a que têm direito essas benemeritas pela sua dedicação e sacrificios á causa da infancia, o numerozo grupo de senhoras das comissões parochias que em tão piedoso movimento de modo assás digno de encomios beneficiaram o Instituto, emprestando-nos outrosim o incentivo para proseguir na ardua tarefa, não continuou, no anno social de que aqui me occupo, a comparecer neste templo prestigiando-o com a sua presença e organizando festivaes e outras fontes de renda para attenuar o penoso encargo da manutenção de uma instituição da ordem desta.

Só podem avaliar o esforço das senhoras que se entregam a tão caridoso mister e o valor do seu concurso, aquelles que, como nós, tiveram a fortuna de vel-as aqui n'uma afanosa preocupação de colher obulos para mitigar os soffrimentos dos pequeninos, trazendo lhes além disso o conforto moral.

Tenho fé que nos posteriores Relatorios eu possa, como nos tres primeiros, registrar ainda o muito que hão de fazer as benemeritas senhoras deste Instituto, as quaes, representando um exemplo glorioso de affectuosidade, e seus corações, verdadeiros thesouros de purissimos sentimentos, trarão sempre a esta Obra um cunho essencialmente magestoso!

Filiaes do Instituto

Foi sempre meu intuito que, ao fundar-se o Instituto, a sua esphera de acção não se circumscrevesse sómente á Capital da Republica, porque uma campanha evidentemente social como esta, não deveria deixar de reflectir-se sobre todo o nosso vasto paiz, tal como devem aspirar quantos nutrem os mais acrysolados sentimentos de patriotismo.

Os movimentos parciais dos distinctos collegas Drs. Ecnjamin Moss, em Bello Horizonte, e Joaquim Sardinha, em Nitheroy, deram a nota da iniciativa da criação de congeneres ao nosso estabelecimento nos Estados do Brazil.

Não sei porque motivo porém taes tentamens não foram ainda levados a effeito, guardando os seus iniciadores silencio sobre as suas intenções.

Já não querendo deter-me em considerações sobre a *Assistencia á Infancia do Maranhão*, de cuja criação official não temos neste Instituto conhecimento, sabendo apenas vagamente que entre as verbas de favores do novo contracto de Loterias, lá está aquella instituição contemplada, me é grato declarar ter tido em Março deste anno o prazer de saber que o distincto medico Dr. José Nava fundára em Juiz de Fóra (Estado de Minas) um *Gabinete especialmente destinado ao exame das amas de leite mercenarias*, a

semelhança do nosso aqui, creação a que se aventurou diante dos excellentes resultados por nós colhidos, o que levou aquelle facultativo a installal-o sob a mesma orientação com que fundei o daqui.

Ao chegar aos meus ouvidos tão auspiciosa noticia, corri ao encontro d'aquelle collega, enviando-lhe officialmente todos os documentos necessarios e solicitando que tornasse o novo Serviço uma filial do nosso Instituto aqui. Desde a época a que alludi até hoje não recebi infelizmente resposta alguma.

Mais ou menos na mesma data tive ensejo de receber do jovem já distinctissimo collega Dr. Joaquim Tanajura, da Bahia, solicitação de informações sobre a nossa cruzada, visto como pretendia elle n'aquelle Estado fundar uma instituição congenere á nossa, para o que pedia o official consentimento desta Directoria.

Bem é de ver que não tardamos em remetter tudo quanto fosse necessario, além da autorização pedida, e sendo passados apenas alguns mezes temos gratissima satisfação em declarar que longe já vae a propaganda erudita e esforçada d'aquelle phantropo, o qual além do preparo material indispensavel, tem escripto nos jornaes d'aquelle Estado grande numero de artigos sobre o magno problema da protecção á infancia pobre.

Parece pois que dentro em breve a filial bahiana do Instituto se transformará em realidade.

Um dos mais devotados apóstolos do Bem n'este Templo, desde a sua installação, e já de algum tempo a esta parte, membro desta Directoria, como Secretario, o illustrado pediatra Dr. Luiz do Nascimento Gurgel, cuja cultura intellectual posta ao serviço dos nossos pobrezinhos, ao lado dos seus dotes de coração, o constitue um dos maiores Beneficentes desta Casa e fervoroso adepto da campanha principalmente debaixo do ponto de vista scientifico, se deve a tentativa da fundação na Capital do Estado de S. Paulo da secção filial do Instituto alli.

Em fins de Abril realmente o nosso prestimoso e estimado collega dirigiu-se áquella Capital e depois de uma convicta propaganda que de modo vehemente conquistou todos os espiritos superiores que alli abundam, realizou com brilhantismo uma conferencia em 1.º de Maio no seio da *Sociedade de Medicina e Cirurgia Paulista*, onde a classe medica o applaudiu entusiasticamente.

A idéa não tardou em ser fortalecida pela valiosa cooperação de muitos, entre os quaes citarei com desvanecimento os nomes dos Drs. Martim Francisco, notavel juriconsulto, e Rubião Meira, Campos Seabra, Alberto Seabra, Roberto Caldas e Moraes Barros, conceituados e distinctos clinicos.

Quem conhece a envergadura de Nascimento Gurgel, pôde affirmar sem receio de errar, que a secção paulista do Instituto fundar-se-ha, mesmo que além das difficuldades naturaes a taes conquistas, pretendam obstar os seus nobres passos, os invejosos banaes ou os espiritos retrogradados.

Os nossos parabens, pois, aos autores de tão auspiciosos tentamens, com o agradecimento sincero desta Directoria.

Imprensa

E' profundamente penoso termos necessidade de exprimir um sentimento qualquer e esbarrar a nossa pretensão com a insufficiencia dos nossos recursos.

Tal é precisamente o caso n'este momento, em que depois de longo cogitar percebi não possuir vocabulos com que pudesse referir o poderoso auxilio que toda a Imprensa desta Capital tem incessantemente prodigalizado á nossa cruzada.

Desde que a nossa idéa cahiu no seu carinhoso regaço até a data de hoje nunca regateou ella o mais insignificante serviço, prestigiando-a com o mais decidido acolhimento.

Um dos mais importantes órgãos do jornalismo brasileiro — o *Correio da Manhã* — publica até, n'este momento, uma serie de artigos subordinados ao titulo de *Assistencia á Infancia no Brazil*, nos quaes tenho me esforçado por deixar o nosso publico ao corrente da situação é dos fins actuaes do Instituto do Rio de Janeiro.

A Redacção do *Jornal do Brazil*, em cujo seio tantas sympathias sempre mereceu nossa causa, tem reiteradas vezes demonstrado a sua boa vontade, principalmente graças á benefica interferencia do nosso 2º Secretario e tambem funcionario d'aquella Redacção, o Sr. José Luiz da Gama Fernandes, incançavel amigo dos pequeninos amparados n'este carinhoso Templo, e que merece especial menção n'este Relatorio.

Representando pois o echo dos sentimentos de gratidão de todos quantos por esta Casa se interessam, eu significo á Imprensa d'esta Capital os meus sinceros agradecimentos.

Directoria

Cumprindo religiosamente os dictames dos nossos Estatutos, realizou-se em 24 de Março do corrente anno, uma sessão especial para a eleição da Directoria e respectivas Comissões no quadriennio de 1903 a 1907, as quaes ficaram assim constituídas :

DIRECTORIA

- Presidente, Bento José Leite.
 Vice-Presidente, 1.º Tenente Alamiro Mendes (reeleito).
 Thesoureiro, Tenente Bemvindo Gomes Vianna (reeleito).
 1.º Secretario, Dr. Luiz do Nascimento Gurgel.
 2.º dito, José Luiz da Gama Fernandes.
 3.º dito, Alferes Francisco J. Monteiro Chaves.

COMISSÃO PARA OBTER FAVORES DO ESTADO E DA MUNICIPALIDADE

Dr. Lauro Muller, Dr. Henrique Lagden, Coronel Thaumathurgo de Azevedo, Dr. Lopes Trovão, Dr. Edmundo Muniz Barreto, Dr. Nogueira Paranaguá, Dr. Alvaro Machado, J. L. da Fonseca Ramos, Dr. Renato Carmil, Tenente Carlos Alberto do Espírito Santo, Dr. Antonio Candido do Amaral, Coronel Manoel Thome Cordeiro, Coronel José Caetano de Faria, Barão de Ibirocahy, Dr. Antonio da Silva Moutinho, Coronel Dr. Flavio Augusto Falcão, Dr. Caetano Cezar de Campos, Capitão-Tenente F. J. Marques da Rocha, Capitão Alexandre Borges do Couto e Dr. João Pereira Lopes.

COMISSÃO DE DONATIVOS

Conde de Avellar, Commendador Casemiro Alberto da Costa, Visconde de Sande, Visconde Ferreira de Almeida, Commendador A. J. Peixoto de Castro, Commendador Julio Cezar de Oliveira, J. F. Hasselmann, José Carlos de Figueiredo, Luiz Valerio da Silva, Capitão Alberto Corte Real, Domingos A. Pereira, Manoel Joaquim de Andrade, Gustavo Röhr, Thomaz Costa, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Fructuoso Antonio Botelho, Edgard Beauclair, José Pires Carrapatoso e A. Bhering.

COMISSÃO DA IMPRENSA

Manoel Jorge de Oliveira Rocha, Dr. Laudelino Freire, Capitão Tenente Jovino Ayres, Dr. Leonel Rocha, Dr. Magalhães Penido, Lindolpho Azevedo, Luiz de Andrade, Capitão Luiz Lisboa da Silva Rosa, Coronel Belarmino Carneiro, Barão de Paranapiacaba, Commendador João Rodrigues Chaves, Luiz José Pereira da Silva, Machado Correia, Dr. Edmundo Bittencourt, Arthur Azevedo, Dr. Leoncio Correia, Antonio Pereira Leitão, Carlos Americo dos Santos, Dr. Derneval da Fonseca e Salvador Santos.

A simples enumeração d'esses nomes é bastante para se aquilatar da excellente escolha que em boa hora fez a Junta Fundadora do Instituto.

Não é possível que com tão preciosos elementos possa deixar de prosperar sempre esta instituição, para beneficio da humanidade soffredora.

A Directoria recém-eleita já começou a pôr em evidencia o seu alto valor entre outras iniciativas, havendo resolvido em sessão especial fossem novamente redigidos os Estatutos vigentes com a addição das recentes clausulas estabelecidas de accordo com o art. 21 e já approvadas em Assembléa Geral.

Querendo tornar perfeitamente elucidativos e legaes os Estatutos afim de serem registrados no Registro Facultativo Official, a Directoria nomeou com todo o acerto para esse fim uma Commissão composta dos Srs. : 1.º Tenente Alamiro Mendes, Tenente

Carlos Carlos Alberto do Espirito Santo, Pharmaceutico José Luiz da Gama Fernandes, e Drs. Nascimento Gurgel e Laudelino Freire.

Este ultimo, illustre cultor das lettras, um dos nossos mais distinctos mas modestos advogados, dignou-se de aceitar o encargo de ser o relator da Commissão.

E' desnecessario que eu aqui releve o alto alcance de tão bem escolhida nomeação; todos sabem que o Dr. Laudelino Freire, espirito iminentemente culto, é um dos mais esforçados protectores e convictos adeptos d'esta Obra, o quanto basta para que antevejam o mais completo resultado de tal deliberação.

Thesouraria

Graças ao empenho constante do actual e digno Thesoureiro, o capital do Instituto tem augmentado, a despeito da ingente lucta que tem sido mantida contra os onus pesadissimos da difficil manutenção da 1.ª Secção do Instituto — o *Dispensario Moncorvo*.

Pelo Relatório a este annexado, bem patente fica demonstrado haverem sempre affluído mensalmente os donativos mantidos pela excessiva generosidade do publico d'esta cidade.

As dadas materias e de *coupons* tambem provam a preferencia com que tem revelado elle a sua sympathia pela assistencia ás creancinhas pobres.

E' digno de ser observada a média da receita e da despeza durante o anno social de 1902 a 1903 e comparal-a com a do anno anterior, o primeiro depois da installação do Instituto.

Não podem ser olvidadas as importantes dadas de uma apolice da Divida Publica (deixada em testamento pelo Sr. Vicente Ferreira de Souza, Novembro de 1902), a de uma outra remida da Companhia Economica (offerta do Sr. Jeronymo Macedo), e a quantia de 500\$000 offerecida pelo digno fundador e benemerito Exm Sr. Visconde de Sande.

O Sr. Miguel Arpon tem entregue sempre a porcentagem de 25 % da venda das estampas da Ceia de Christo, assim como a Empreza Bonus-Brazil factula de ha algum tempo ao Instituto, o resgate de seus *coupons*.

Mensalmente o Instituto tem premiado os bemfeitores que maior numero de *coupons* de bonds remettem.

Secretaria

O pessoal effectivo da Secretaria que funciona desde 1902 é ainda o mesmo citado no meu anterior Relatório, além dos empregados addidos Srs. Oscar Medeiros e Paula Barboza, o primeiro *Auxiliar* e o segundo *Continuo* do Gabinete da Directoria.

Estes funcionarios foram admittidos sob proposta da Directoria pelas exigencias do serviço tão augmentado n'estes ultimos tempos.

Sessões realizadas

Sempre com todo o rigor, nenhuma lacuna se encontra no funcionamento do Instituto no seu 5.º anno de existencia.

As sessões realizaram-se nos prazos fixados, encontrando-se nos livros respectivos actas minuciosas de todo o movimento administrativo e financeiro d'este estabelecimento.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

25 de Julho de 1902.

Em homenagem ao primeiro anniversario do fallecimento do Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo.

24 de Março de 1903.

Assembléa Geral para eleição da Directoria e Commissões.

30 de Maio de 1903.

Sessão solenne para posse da Directoria e Commissões eleitas.

14 de Julho de 1903.

Sessão Magna do segundo anniversario da installação do Instituto.

SESSÕES ORDINARIAS

12 de Setembro de 1902.

12 de Dezembro de 1902.

12 de Março de 1903.

12 de Junho de 1903.

SESSÕES DE DIRECTORIA

31 de Março de 1903.

18 de Junho de 1903.

25 de Junho de 1903.

As Benemeritas

Seria falta sentidissima si nas paginas deste Relatorio não consagrasse eu algumas palavras ao menos a esse grupo de mensageiras do carinho e do affecto aos nossos famintos e maltrapilhos pequeninos, os quaes tantas vezes desconhecem os encantos e a divina caricia materna.

No principio deste Relatorio lastimei a ausencia de grande numero de Exmas. Senhoras e Senhoritas que, depois de prestarem assignalados serviços a esta causa, haviam se retrahido, como que desanimadas com as difficuldades que sobrevinham ou já fatigadas da lucta.

Ha porem um grupo cujos nomes devem ser registrados nos annaes desta instituição em letras d'oiro, porque tão dignas Benemeritas, pelo seu acrisolado amor a esta casa, pela tenacidade com que, ha mais de 4 annos supplicam auxilios, concitando os indifferentes a reconhecerem a grandeza de nossa missão, convencendo os septicos da necessidade de agir em beneficio da pobreza e mitigando com suas proprias mãos os soffrimentos das pequeninas e miseras creancinhas que aqui nos vêm implorar piedade.

São essas carinhosas damas as Exmas. Senhoras DD: Cecilia Mendes, Paulina Andrade, Graciana Fonseca, Guilhermina Moncorvo, Marieta Monteiro, Antonina Andrade, Zulmira Feital, Urania e Amelie Silvano, Virginia Andrade, Paulina Dolbeth, Maria da Gloria Leite Ribeiro, Adelina Andrade e Maria Magno da Silva, as quaes têm captado todo o reconhecimento desta Directoria pelo inexcédível zelo e inimitável interesse pela santa cruzada das creancinhas pobres.

Pelo seu efficaz concurso devem ser tambem citados, com gratidão, os nomes das Exmas. Senhoras DD: Maria Eliza Leite Gurgel, Baroneza de Ibiapaba, Adelaide Leitão, Maria Augusta de Argollo Bulcão, Josephina Vianna, Maria da Fontoura Costallat, Mathilde Philadelpho, Zulmira Vasques, Maria A. de M. Abreu, Maria Candida de Figueiredo, Julieta de Figueiredo e Adelina Lopes Vieira.

Querendo o Instituto render homenagem ás distinctissimas Benemeritas que, de modo tão digno cooperaram para a sua installação, pretendemos organizar um quadro com as photographias de todas, pelo que tem esta Directoria feito reiterados pedidos havendo sido apenas recebidos 12 retratos, motivo pelo qual ainda não foi prestada tão merecida demonstração de apreço.

Festivas

Infelizmente não posso neste Relatorio mencionar festival externo algum com que houvesse o Instituto auferido qualquer renda efficaz, no decurso do anno de 1902 a 1903.

Cabe-me no entretanto o prazer de communicar que alem da festa anniversaria em 14 de Julho do anno passado, tiveram o maior brilho os modestos festivos que organizamos no Natal, Anno Bom e Reis aqui mesmo no estabelecimento.

Até agora estavamos habituados a assistir festas dedicadas ás creanças ricas, as pobresinhas não tendo um brinco sequer para attenuar o seu alquebramento moral.

Pois bem. Foi nosso intuito, tornando taes festas do programma desta casa, proporcionar aos pobresinhos, cuja vida se tornava profundamente desoladora, momentos de agradável convívio nas epochas em que a infancia, como a passarada deve criar e alegrar suas almas acobruçadas.

As festas do Instituto, em Dezembro e Janeiro ultimos fôram extraordinariamente concorridas e encheram do mais justo jubilo as milhares de creanças que encontram protecção debaixo deste tecto.

Concurso de Robustes

Pela vez primeira entre nós foi estabelecida a medida de tal commettimento, na nobilissima intenção de melhorar o aleitamento natural nesta Capital pela emulação das mães pobres.

O primeiro concurso realizado em 14 de Julho do anno passado produziu a mais viva impressão no espirito do publico, que sobremodo elogiou a nossa iniciativa.

O segundo effectuado em Janeiro deste anno foi tambem seguido de bons resulta los esperando nós que o de hoje consiga o fim almejado.

E' inestimavel o merito de tal medida, já reconhecido nos paizes cultos, em que tem sido posta em pratica.

As recompensas pela boa puericultura estimulam as familias pobres a cuidarem melhor de seus filhos, concorrendo desta sorte para melhorarem tambem as condições da prole.

Existem no archivo do Instituto as photograpias de Tupan, Constantino e Guido, os interessantes e robustos petizes até hoje premiados.

Premio á Debilidade

Não foi só a robustez que excitou os Benemeritos desta casa o consagrarem valiosos premios aos vencedores dos concursos que venho de tratar.

Houve uma alma boa, um coração bemfazejo que solicitou desta Directoria venia para premiar, com uma libra esterlina, a creança mais debil que se apresentasse no dia do 2º concurso de robustez.

Accedendo ao nobre desejo de tão digna Protectora, o Jury professional especialmente para esse fim nomeado consagrou o premio a uma infeliz de 9 annos, victima de uma tuberculose adiantada e que pelo seu estado de miseria organica bem o mereceu.

E ainda mais tocante foi essa scena quando se veio a saber que essa victima da indigencia era filha de uma familia que, tendo sido outr'ora abastada, sua pobre mãe viuva, esmolava agora pela via publica implorando um obulo para mitigar sua penuria.

São todos nessas condições que o Instituto ampara, protege, allivia e alegra.

Livro de Visitantes

Tem sobremodo penhorado esta Directoria o numero não pequeno de visitantes que teve o estabelecimento durante o anno social de 1902 a 1903.

Personagens da mais alta estatura social, mostrando interesse incontestavel honraram o Instituto, conforme provam as impressões deixadas no *Livro dos Visitantes* pelas seguintes pessoas: Dr. Salvador B. M. Cavalcanti, Marechal R. de Moraes Jardim, Dr. Benjamin Moss, Senador Dr. Alvaro Machado, Senador Dr. Lopes Trovão, Senador Dr. Nogueira Paranaguá, Senador Dr. Manoel Duarte, Dr. Joaquim José de Carvalho, Dr. Henrique Roxo, Dr. Emilio Gomes, Dr. Leopoldo Prado, Dr. Cezar de Campos, Dr. Belizario Tavora, Dr. Vicente Reis, Dr. J. J. Seabra Ministro do Interior, Dr. Frederico Schmidt de Vasconcellos, Dr. Manoel Pereira Cardozo Fonte, Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa, Dr. Bernardino Maia, Dr. João Paulo da Silva Britto, Dr. Lucidio Martins, Barão de Capanema, Dr. Octavio de Capanema, Dr. Renato Carmil, Dr. Borges dos Reis e Dr. Domingos Sergio de Carvalho.

Manifestações de apreço

Como paga de uma divida sagrada, o Instituto representado pela sua Directoria, membros do Corpo professional do Dispensario e funcionarios do mesmo, não deixou de patentear aos dignos cooperadores da grandiosa obra, os Senhores tenentes Alamiro Mendes e Bemvindo Vianna e Dr. Nascimento Gurgel, tres apostolos de elevada benemerencia, a demonstração da sua gratidão aos relevantissimos favores que lhe hão dispensado.

Na data de seus anniversarios natalicios foram esses dignos amigos alvo das justissimas manifestações de apreço de seus companheiros da Directoria do Instituto e dos membros do Corpo professional do «Dispensario Moncorvo»

Medalha Commemorativa

Por uma gentileza que não sabemos como agradecer o eminente artista Srs. Girardet, Professor da Escola de Bellas Artes teve a bondade de fazer o modelo para uma medalha commemorativa da inauguração do Instituto, trabalho artistico de tanta valia que figurou no Salão de Paris em 1902.

Receba o distincto artista nestas linhas as expressões de agradecimento desta Directoria.

Administração

Penosissima embora me tenha sido a administração do Dispensario para tratamento das creanças pobres, 1ª secção installada

do Instituto, tenho-me sentido reconfortado pela inequívoca solidariedade dos meus illustres companheiros de trabalho os quaes, com uma dedicação indizível aqui mourejam diariamente, dando a este templo a nota do carinho, da bondade e da proficiência.

Os serviços technicos têm progredido sempre porque incançáveis em fazer prosperar o movimento de seus Gabinetes, todos os distinctos profissionaes me sollicitam sempre novos elementos que eu forneço tanto quanto o permitem as precarias circumstancias em que se acha a instituição, com um onus de mais de dois contos de reis mensaes, pagando só da casa 500\$000 de aluguel e sem outro auxilio a não ser a renda de *coupons* e o contingente das mensalidades de seus bemfeitores.

A renda do capital pouco excede como se sabe de 300\$000 mensaes.

Bem teria eu desejo que pudesse proporcionar aos meus dignos companheiros de lucta todos os recursos com os quaes tivessem ensejo de mais evidentemente ainda demonstrar, na pratica, o seu amor por esta causa.

Tolheram-me porem, por completo, os passos, as vicissitudes em que sempre tem vivido o Instituto.

E esses benemeritos que relevem as minhas involuntarias faltas e accitem ainda nestas linhas a demonstração mais solemne do meu reconhecimento.

Muito particularmente merece as minhas homenagens o Sub-Director do Instituto, Dr. Gabriel Philadelpho, cuja dedicação cresce de dia para dia, a medida que se accumulam os relevantissimos serviços desde a sua instalação prestados a esta instituição por tão preclaro collegá e amigo.

Pelos dados a este annexados pôde-se ajuizar das multiplas vantagens do funcionamento do Dispensario no seu 2.º anno de existencia.

Não posso calar porem nessa minha rapida exposição a innovação trazida com a instalação de dous serviços de uma importancia capital — o de *Puerimetria* e o das *Incubadoras*, o primeiro tendo por fim scientifico e pratico estudar a parte da puericultura que se refere ao peso e á medida da creança em todas as edades e o segundo destinado a salvação das creancinhas nascidas precocemente.

Sinto o espaço não me permitir entrar em largas considerações sobre as vantagens que temos podido colher do funcionamento do nosso Dispensario.

Quanto aos resultados beneficos da assistencia domiciliaria tal qual a prodigaliza o Instituto, será inutil insistir no seu valor já tão satisfatoriamente demonstrado por todos os scientistas e economistas que se tem entregue ao estudo do palpitante assumpto e a proposito bastando-nos citar os importantes trabalhos de Foville, E. Coni e até muito recentemente do nosso illustre e conspicuo companheiro do Instituto, o Dr. Jaime Silvado que acaba de publicar uma interessantissima monographia sobre *Assistencia Publica*.

Sobre a utilidade dos fins do Instituto si não fossem portentosas as contribuições de notaveis hygienistas, bastariam os trabalhos originaes acerca do retardamento da infancia, de Nascimento Gurgel, do aleitamento mercenario de Octavio Machado, de cirurgia infantil de Luiz Bulcão, Leão de Aquino e Alvaro Guimarães, de microscopia de Eduardo Meirelles e Julio Monteiro e tantos outros assumptos correlatos tão bem cuidados por esses nossos infatigaveis e distinctissimos confrades, para que não se possa mais ter duvidas sobre a absoluta efficacia da nossa campanha.

A parte scientifica do Dispensario é sobretudo merecedora de elogios.

Pôde-se hoje consideral-o como uma escola especialissima para o estudo das molestias das creanças, onde grande numero de estudantes dos cursos de nossa Faculdade de Medicina está colhendo a mais solida instrução e já confeccionando suas theses com elementos exclusivamente oriundos do Instituto, como succedeu o anno passado aos distinctos doutorandos Antonio E. de Gouveia, Roberto Gomes Caldas e Lafayette Freitas.

Conclusão

Este meu Relatorio ja vae longo e para o meu reconhecimento profundo e sincero não se me torna necessario obrigar a illustre assembléa a maior sacrificio do que lhe devo ouvindo essas mal alinhavadas e toscas palavras.

A campanha é grandiosa e o pallido esboço que venho de fazer é, sem duvida, muito insufficiente para uma informação clara e minuciosa.

A magnitude da causa porém prescinde a eloquencia que me falta.

Entregando a porém a discussão dos muitos que, interessados por esta Casa de Caridade, podem melhor do que eu angariar para ella sympathias e auxilios, encerro a minha narração pedindo a todos que lerem estas modestas e despretenciosas linhas a graça de dirigirem os seus beneficos olhares para aquella tella que enfrenta os humbraes deste templo, nunca se olvidando de que *se amparando a infancia trabalha-se pela patria!*

Dr. Moncorvo Filho,
Director-Fundador

Approvado unanimemente em 14 de Julho de 1903.

Archive-se.

Dr. Joaquim Nogueira Paranaíba, Presidente.

ANNEXOS

AO

RELATORIO DE 1902 A 1903

Annexo N.º 1

Relatorio da Thesouraria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro no periodo de 14 de Julho de 1902 a 14 de Julho de 1903

São sempre tão minuciosos os relatorios do Director Fundador do Instituto, mesmo em relação as questões que se referem ao movimento financeiro, que, a não ser a exposição dos balancetes e enumeração dos donativos, quasi nada me caberia dizer.

Ainda uma vez desejo demonstrar nestas linhas a minha admiração pela vida da nossa instituição, cujos beneficios a pobreza crescem dia á dia, e cuja manutenção penosissima é vencida sem que se tenha tido occasião de tocar no seu patrimonio o qual tem augmentado como se poderá verificar. Uma vista d'olhos sobre o côtejo da despeza e da receita do primeiro e segundo anno de funcionamento do Instituto deixa ver que, embóra tivesse sido a receita de 25:113\$864 no primeiro anno e de 28:507\$080 no segundo, isto é mais 3:393\$216, a despeza que no primeiro anno foi 23:734\$040, subiu no segundo anno á 30:547\$700, isto é, mais 6:813\$660, em virtude de muitos factores entre os quaes se podem assignalar.

1º — Muito maior movimento do Dispensario.

	1901 a 1902	1902 a 1903	Total
Numero de indigentes matriculados	2.785	2.891	5.676
Numero de consultas.....	6.212	9.912	16.124
Valor total dos serviços prestados inclusive donativos de medicamentos e as festas de Natal, Anno Bom e Reis.....	75:769\$500	113:972\$800	189:742\$300

2º — Instalação de novos serviços como os de Incumbadoras, de Puerimetria, a Bibliotheca, etc., etc.

3º — A aquisição de grande numero de apparatus e instrumentos de microscopia, cirurgia geral, dentaria, auricular, etc., etc.

4º — Manutenção dos Archivos de Assistencia á Infancia.

5º — Augmento do pessoal addido e gratificações a elles concedidas.

O quadro do movimento geral do Instituto desde a sua fundação até 30 de Junho deste anno revela claramente, como se vê, ter sido até hoje economica a sua administração; por elle fica pois evidenciado o que já alludi no meu primeiro relatorio, *não haver sido feita a menor despesa durante os dois annos que precederam a inauguração do Dispensario, visto como o Dr. Moncorvo Filho manteve o Instituto ás suas expensas, montando certamente nesse periodo a elevada somma todas as despesas de propaganda, etc., etc.*

São muito claros os balancetes mensaes para que eu me detenha em considerações, da mesma sorte que a enumeração chronologica dos donativos em dinheiro mensalmente remetidos.

A escripta do Instituto está sempre em dia e é irreprehen-sivel como a qualquer momento pôde ser verificado graças a primorosa escripturação feita pelo guarda-livros do Instituto o Snr. Evaristo dos Santos Andrade, e o seu digno auxiliar que tambem desempenha o cargo de caixa e chefe da secretaria o Snr. Orozimbo de Andrade.

Antes de terminar devo dizer que a nossa população continúa generosamente a auxiliar a grande cruzada de protecção á Infancia, cuja execução tem grangeado as sympathias do povo de todo o Brazil, como o provam as secções congeneres ao nosso Instituto em via de installação nos diferentes Estados.

A contribuição das mensalidades dos associados e a remessa de *coupons* continuam a ser a base da manutenção do Dispensario Moncorvo.

Infelizmente multiplicam-se as associações que recebem *coupons* e até sociedades mutuas e de seguro o fazem hoje, o que muito desfalea os cofres do nosso grandioso templo.

E' profundamente magoado que sou forçado ainda a declarar neste relatorio não terem até agora os poderes publicos vindo em auxilio do Instituto com a menor parcella do seu valiosissimo concurso.

E' tanto para lastimar isso, quanto muito perto d'aqui, em Buenos Ayres, por exemplo, 10 ou 12 instituções congeneres á nossa são mantidas umas, auxiliadas outras, pela Municipalidade e pelo Estado.

Dia virá em que se verifique que a nossa campanha pelas creanças pobres é a mais sympathica, a mais humana e a mais social que se possa levar a cabo.

Antes de terminar o meu relatorio direi: muito deve o Instituto ao distincto Corpo Profissional Scientifico que não acha impossiveis para a realização do bem as creanças pobres, procurando sem grande dispendio para os cofres da nossa Instituição aliviar a dor já em operações de alta cirurgia, serviços dentarios, consultas e exames diarios.

Aos collegas de Directoria meus agradecimentos e ao illustre Director-Fundador a quem deve esta casa o que é, meu eterno reconhecimento.

Rio, 14 de Julho de 1903.

O thesoureiro,

B. VIANNA.

Cotejo da despesa e receita mensaes (média approximada) nos dois primeiros annos de funcionamento do Instituto

RECEITA

	1901—1902	1802—1903
Resgate de coupons das Companhias de bonds.....	405\$693	505\$518
Contribuições dos associados (variavel)	744\$541	705\$291
Renda do capital empregado em apolices.....	163\$333	163\$333
Idem, idem, idem em inscrições....	164\$000	164\$000
Donativos diversos e esmolãs das caixas		
└ (muito variavel).....	615\$345	837\$448
Total.....	2:092\$912	2:375\$590
Renda annual.....	25:113\$864	28:507\$080

DESPEZA

	1901—1902	1902—1902
Gaz.....	26\$806	37\$325
Medicamentos.....	182\$500	237\$575
Despesas diversas, compra de soccorros a distribuir, festas dedicadas ás creanças pobres, impressões de cartões, papeis, livros, eventuaes, porcentagens aos cobradores, etc., etc.	608\$440	1:016\$575
Ordenados do pessoal e gratificações..	660\$000	754\$000
Aluguel do predio.....	500\$000	500\$000
Total.....	1:977\$836	2:545\$475
Despesa annual.....	23:734\$040	30:547\$700

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902

ACTIVO

Apólices da dívida publica.....	39:200\$000
Apólice accumulativa.....	1:000\$000
Apólice: A Economica.....	500\$000
Inscrições do Banco da Republica.....	65:600\$000
Caderneta da Caixa Economica.....	1:189\$000
Caixa: saldo em dinheiro.....	1:701\$260
Móveis, utensílios e instrumentos de cirurgia e gymnastica.....	33:528\$800
	<u>142:719\$060</u>

PASSIVO

Patrimonio.....	<u>142:719\$060</u>
-----------------	---------------------

Movimento do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

DESDE A SUA FUNDAÇÃO EM 24 DE MARÇO DE 1899 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1903

ENTRADAS	ANNOS					TOTAL
	1899	1900	1901	1902	1903	
VALOR EM DINHEIRO						
Donativos recebidos.....	35:721\$020	23:924\$745	14:970\$260	6:425\$240	5:963\$580	87:015\$845
COUPONS:						
Recebidos de Companhias de Bonds.....			3:030\$820	4:377\$162	4:159\$555	} 12:775\$882
Idem de casas commerciaes.....			222\$885	41\$460	72\$000	
MENSALIDADES:						
Recebidas de diversos socios contribuintes.....		320\$000	6:836\$200	8:197\$500	3:741\$000	19:094\$800
JUROS:						
Contados na caderneta do Banco da Republica.....	252\$460	431\$155				} 11:068\$292
Recebidos de Apólices.....		1:402\$500	2:020\$500	2:472\$500	980\$000	
Idem de Inscriptões do Banco da Republica.....			1:378\$000	1:968\$000	984\$000	} 11:068\$292
Contados na caderneta da Caixa Economica.....					108\$177	
VALOR EM TITULOS						
Uma apólice (inalienavel) Donativo do Gremio Philantropico H. ao Marechal Floriano Peixoto.....			1:000\$000			1:000\$000
Inscrições do Banco da Republica. Diversas; donativo da Associação Protectora dos Orphãos Pobres Filhos dos Defensores da Patria.....			38:200\$000			38:200\$000
Uma apólice. A Accumulativa; Donativo de Antonio Luiz Deslandes.....			1:000\$000			1:000\$000
Uma dita. A Economica; Idem de Jeronymo José de Macedo.....				500\$000		500\$000
Uma dita da Dívida Publica. Idem de Vicente Ferreira de Souza.....					1:000\$000	1:000\$000
VALOR EM MOVEIS						
Diversos que foram doados para a installação do Instituto, valorizados por.....						22:005\$000
SAHIDAS						
Empregado na compra de diversas apólices, no valor nominal de 17:700\$000 para o Patrimonio do Instituto.....	15:262\$100					} 32:570\$900
Idem idem idem apólices, no valor nominal de 20:500\$000 para o Patrimonio do Instituto.....		17:314\$800				
Idem em Inscriptões do Banco da Republica por liquidação de conta corrente com o mesmo Banco.....		26:400\$000				26:400\$000
Idem na compra de uma Inscriptão do mesmo Banco, valor nominal 1:000\$000, para o Patrimonio do Instituto.....			674\$000			674\$000
Idem em Móveis.....			8:328\$000			} 11:522\$800
Idem em Instrumentos de Cirurgia e Gymnastica.....			2:468\$800	200\$000		
DISPENDIDO com o custeio do Instituto, em alugueis de casa, vencimentos de empregados, medicamentos e outras despezas.....			14:434\$921	26:373\$626	16:492\$961	57:301\$508
DINHEIRO EXISTENTE						
Em deposito na Caixa Economica.....						2:298\$177
No cofre do Instituto.....						110\$434
						<u>130:884\$819</u>
					Movimento da Caixa	130:884\$819

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1903.

O Guarda-Livros do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, E. Andrade.

Transporte.....	1:303\$680	
<i>Caixa Economica:</i>		
Retirado da caderneta.....	2:000\$000	
	3:303\$680	
Saldo que passou de Julho.....	810\$123	
	<u>4:113\$803</u>	

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem pelos ordenados dos empregados conforme a folha.....	852\$002	
Idem, a A. J. Moreira, por fornecimentos de tintas, etc.....	106\$340	
Idem, a Villas Boas & C. por impressos, etc.....	487\$175	
Idem, a Fernando Freire & C., papel, tinta, etc.....	65\$100	
Idem, por medicamentos em Abril, Maio e Junho.....	955\$500	
Idem, por consumo de gaz.....	116\$419	
Idem, por porcentagens ao cobrador..	107\$578	
Idem, por sellos, estampilhas, publica- ções e outras despesas miudas....	320\$200	3:519\$314

Saldo que passa para Setembro.....	594\$480	
	<u>4:113\$803</u>	

MEZ DE SETEMBRO

RECEITA

Saldo de Agosto.....	594\$480	
<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	144\$420	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	1:855\$000	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez..	17\$400	
<i>Juros:</i>		
Recebidos das inscrições do Banco da Republica.....	984\$000	3:153\$820
		<u>3:748\$300</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem por vencimentos dos empregados conforme a folha deste mez.....	650\$668	
Idem de porcentagens ao cobrador...	382\$505	
Idem, por sello, estampilhas e outras despesas miudas.....	194\$620	1:727\$793
Saldo que passa para Outubro.....		<u>2:020\$516</u>

MEZ DE OUTUBRO

RECEITA

Saldo de Setembro.....		2:020\$516
<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	83\$300	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	964\$500	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez..	399\$800	1:447\$600
		<u>3:468\$116</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, por vencimentos do pessoal con- forme a folha deste mez.....	660\$000	
Idem, de medicamentos comprados em Julho e Agosto.....	616\$600	
Idem, de porcentagens ao cobrador...	212\$890	
Idem, por sello, estampilhas e outras despesas miudas.....	375\$710	2:365\$200
Saldo que passa para Novembro.....		<u>1:102\$916</u>

MEZ DE NOVEMBRO

RECEITA

Saldo de Outubro.....		1:102\$916
<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	219\$900	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	648\$000	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez..	300\$360	1:168\$260
		<u>2:271\$176</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, por vencimentos do pessoal conforme a folha deste mez.....	660\$000	
Idem, por porcentagens ao cobrador..	144\$618	
Idem, por sellos, estampilhas, conduções e outras despesas miudas...	165\$420	
		1:470\$038
Saldo que passa para Dezembro.....		<u>801\$138</u>

MEZ DE DEZEMBRO

RECEITA

<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	1:979\$680	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	417\$000	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez..	239\$240	2:635\$920
<i>Caixa Economica:</i>		
Dinheiro retirado da caderneta.....	1:300\$000	
Saldo do mez de Novembro..	801\$138	2:101\$138
		<u>4:737\$058</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, aos empregados conforme a folha	660\$000	
Idem, gratificações por serviços extraordinarios.....	60\$000	
Idem, medicamento, conta de Setembro e Outubro.....	378\$000	
Idem, material dentario.....	53\$500	
Idem, diversos impressos.....	123\$200	
Idem, por uma conta do gaz.....	152\$256	
Idem, porcentagem ao cobrador.....	95\$162	
Idem: madeiras para o Presepe e pinturas.....	311\$900	
Idem, publicações nos jornaes.....	56\$500	
Idem, carretos, sellos, ornamentação e cerveja para a musica na festa de Natal, etc.....	645\$280	3:035\$798
		<u>1:701\$260</u>

1903

MEZ DE JANEIRO

RECEITA

<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	2:011\$380	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	387\$000	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez..	1:611\$820	
<i>Furos:</i>		
Recebidos de apolices.....	980\$000	4:990\$200
Saldo de Dezembro de 1902.....		<u>1:701\$260</u>
		<u>6:691\$460</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, ao pessoal conforme a folha....	660\$000	
Idem, gratificações por serviços extraordinarios.....	215\$000	
Idem, por um soberano para premio do Bôlo de Reis.....	20\$700	
Idem, por porcentagens ao cobrador...	156\$676	
Idem, por medicamentos.....	89\$000	
Idem, por brinquedos para o Presepe e barracas.....	401\$770	
Idem, por diversos impressos.....	130\$000	
Idem, uma arvore de Natal, publicações, sellos, madeira e ornamentação para festas do Anno Bom e Reis, etc..	1:806\$540	4:069\$686
		<u>2:621\$774</u>

NOTA.— Além dos donativos em dinheiro houve o de uma apolice da divida publica, do valor de 1.000\$000.

MEZ DE FEVEREIRO

RECEITA

<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	773\$750	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	671\$500	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Importancia dos resgatados neste mez..	545\$530	1:990\$780
Saldo de Janeiro.....		<u>2:621\$774</u>
		<u>4:612\$554</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, ao pessoal conforme a folha....	616\$004	
Idem, direitos, sello e mais impostos das incubadoras.....	154\$050	
Idem, gratificações ao pessoal por serviços extraordinarios.....	130\$000	
Idem, por medicamentos.....	70\$000	
Idem, por impressão de diplomas, circulares, cartões, etc.....	187\$000	
Idem, por uma conta de gaz.....	179\$232	
Idem, por porcentagens ao cobrador....	159\$176	
Idem, seguro na Companhia Mercurio..	386\$100	
Idem, uma conta de calçado para o Dispensario.....	100\$000	
Idem, carretos, sellos e outras miudezas	671\$046	3:152\$608

1:459\$946

MEZ DE MARÇO

RECEITA

<i>Donativos :</i>		
Pelos recebidos neste mez.....	555\$610	
<i>Mensalidades :</i>		
Recebidas neste mez.....	776\$000	
<i>Resgate de coupons :</i>		
Resgatados neste mez.....	424\$500	1:756\$110
Saldo de Fevereiro.....		1:459\$946
		3:216\$056

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, folha do pessoal.....	650\$001	
Idem, gratificações.....	130\$099	
Idem, por medicamentos.....	67\$000	
Idem, porcentagens ao cobrador.....	176\$425	
Idem, por diversos impressos.....	254\$000	
Idem, publicações no <i>Jornal de Comercio</i> (duas).....	45\$000	
Idem, por fazendas e calçados para distribuição de socórros.....	72\$000	
Idem, por lavagens de aventaes, trabalhos, carretos, sellos, estampilhas, telegrammas, etc.....	214\$670	2:119\$095
Saldo.....		1:096\$961

MEZ DE ABRIL

RECEITA

<i>Donativos :</i>		
Pelos recebidos neste mez.....	1:478\$670	
<i>Mensalidades :</i>		
Pelas rcebidas neste mez.....	768\$000	
<i>Resgate de coupons :</i>		
Pelos resgatados neste mez.....	669\$765	
<i>Furos :</i>		
Jurcs de inscrições do Banco da Republica.....	984\$000	3:900\$435
Saldo de Março.....		1:096\$961
		4:997\$396

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, vencimentos dos empregados, em Março.....	660\$000	
Idem, gratificações.....	130\$000	
Idem, medicamentos.....	30\$800	
Idem, porcentagem ao cobrador.....	187\$088	
Idem, publicações no <i>Jornal de Comercio</i>	28\$000	
Idem, fazendas para distribuição de socórros.....	49\$000	
Idem, a Teixeira Nunes & C., conta de doces etc., para as festas de Natal e Anno Bom.....	298\$400	
Idem, a Merino & C., do fornecimento de Março.....	189\$000	
Idem, lavagem de aventaes e toalhas, sellos, estampilhas, carretos e outras despesas.....	506\$580	
	2:578\$868	
<i>Caixa Economica :</i>		
Dinheiro depositado.....	1:000\$000	3:578\$868
Saldo.....		1:418\$528

MEZ DE MAIO

RECEITA

<i>Donativos :</i>		
Recebidos neste mez.....	644\$560	
<i>Mensalidades :</i>		
Recebidas neste mez.....	708\$500	
A' transportar.....		1:353\$060

Transporte	1:353\$060	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Resgatados neste mez.....	496\$140	1:849\$200
Saldo de Abril.....		1:418\$528
		<u>3:267\$728</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, vencimentos dos empregados conforme a folha de Abril.....	646\$000	
Idem, gratificações por serviços extraordinarios.....	179\$000	
Idem, por medicamentos fornecidos em Janeiro e Fevereiro.....	395\$000	
Idem, idem, Hess & Huber, em Abril..	49\$800	
Idem, idem, comprados neste mez....	47\$500	
Idem, por porcentagens ao cobrador...	166\$507	
Idem, por diversos impressos.....	249\$000	
Idem, por lavagem do estabelecimento, toalhas, aventaes, etc., carretos, sellos, conducções e outras despesas.....	566\$002	2:798\$809
Saldo.....		<u>468\$919</u>

MEZ DE JUNHO

RECEITA

<i>Donativos:</i>		
Recebidos neste mez.....	501\$610	
<i>Mensalidades:</i>		
Recebidas neste mez.....	430\$000	
<i>Resgate de coupons:</i>		
Resgatados neste mez.....	483\$800	1:415\$410
Saldo de Maio.....		468\$919
		<u>1:884\$320</u>

DESPEZA

Pago por aluguel da casa.....	500\$000	
Idem, por vencimentos dos empregados, folha de Maio.....	660\$000	
Idem, gratificações por serviços extraordinarios.....	190\$000	
A' transportar.....		1:350\$000

Transporte.....	1:350\$000	
Idem, por medicamentos.....	24\$200	
Idem, por fazendas para distribuição de soccorros	100\$000	
Idem, por porcentagem ao cobrador...	110\$065	
Idem, por fornecimentos de flores....	27\$000	
Idem, por concertos em duas incubadoras.....	15\$000	
Idem, por impressão de cartões de convite e papel para officios.....	60\$000	
Idem, por estampilhas, sellos, carretos e lavagem de aventaes, toalhas e lençoes.....	87\$630	1:773\$805
Saldo para Julho.....		<u>110\$434</u>

DONATIVOS RECEBIDOS

1902

MEZ DE JULHO

Saldo até Junho p. p.....		102:580\$252
Recebido da Exma. Sra. D. Jesuina Brandão de Faria, donativo feito para festejar seu 31º anniversario de casamento.....	500\$000	
Idem, do Dr. Eduardo Meirelles, por venda de tres quadros a oleo..	200\$000	
Idem, de D. João das Mercês, pela entrega do diploma.....	10\$000	
Idem do Sr. João Rodrigues Chaves	5\$000	
Idem, em troca de uma estampa...	5\$000	
Idem, do Major Pedro Rosado.....	20\$000	
Idem, do Sr. Corino Rosado Garcia	15\$000	
Idem, do menino Mauricio da Silva Araujo.....	10\$000	
Idem, em memoria de Luiza de Mascarenhas Moraes Jardim.....	30\$000	
Idem, por intermedio d' <i>A Noticia</i> ..	13\$000	
Idem idem, do <i>Fornal do Commercio</i>	7\$000	
Idem idem, do <i>Correio da Manhã</i> ...	10\$000	
Idem, de um anonymo.....	1\$000	
Idem, producto de amarrados de cannas	10\$000	
Idem, encontrado nas caixas.....	5\$360	
Resgate de coupons diversos.....	241\$310	
Mensalidades recebidas.....	333\$000	1:415\$670
Juros de apolices, 1º semestre deste anno.....		980\$000
		<u>104:975\$922</u>

MEZ DE AGOSTO

Saldo até Julho p. p.....		104:975\$922
Recebido da Companhia "Sul America" 10 % do seguro do Dr. Antonio C. Amaral.....	78\$200	
Idem da Exma Sra. D. Amanda von Sidow, pela entrega do diploma.	2\$000	
A Transportar.....	80\$200	<u>104:975\$922</u>

Transporte.....	80\$200	104:975\$922
Idem, idem D. Maria von Sidow pela entrega do diploma.....	2\$000	
Idem do Dr. José Arthur Baeta, pela entrega do diploma.....	10\$000	
Idem de Americo Severo de Medeiros idem.....	5\$000	
Idem do Dr. Araujo Quintella idem..	1\$000	
Idem do Sr. J. F. Maciel Pacheco idem.....	1\$000	
Idem do Dr. Herminio Coutinho, idem	10\$000	
Idem do Dr. Alberto Maia, idem....	10\$000	
Idem do Sr. Bento Leite Filho.....	10\$000	
Idem de um anonymo em louvor a Jesus, Maria e José.....	50\$000	
Idem dos Srs. Silva Irmãos, das despesas feitas com o crystal....	26\$300	
Idem por intermedio da <i>A Noticia</i> ..	58\$000	
Idem, idem, do <i>O Paiz</i>	35\$000	
Idem idem, do <i>Jornal do Commercio</i> ..	5\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	7\$620	
Resgate de coupons diversos.....	487\$560	
Mensalidades recebidas.....	505\$000	
		1:303\$680

106:279\$602

MEZ DE SETEMBRO

Saldo de Agosto p. p.....		106:279\$602
Recebido do Dr. Eugenio Tourinho, pela entrega de diploma.....	10\$000	
Idem, do Sr. Luiz Furtado de Mendonça, pela entrega do diploma..	10\$000	
Idem, do Dr. Pires Albuquerque, em troca de uma brochura do Dr. Benjamin Moss.....	2\$000	
Idem, por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	6\$000	
Idem, do Sr. Miguel. G. Arpon : 25 % do lucro liquido de estampas distribuidas.....	113\$000	
Encontrado nas caixas pertencentes ao Instituto.....	3\$420	
Resgate de coupons diversos.....	170\$400	
Mensalidades recebidas.....	1:855\$000	
Juros de inscrições do Banco da Republica, do 1° semestre.....		2:169\$820
		984\$000

109:433\$42

MEZ DE OUTUBRO

Saldo de Setembro p. p.....		109:433\$422
Recebido de Francisco Covas Peres.....	10\$000	
Idem, de um anonymo.....	10\$000	
Idem, por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	12\$000	
Idem, do Dr. Hermogeno de Azevedo Marques.....	50\$000	
Idem, collecta das caixas.....	1\$300	
Idem, resgate de coupons diversos..	399\$800	
Idem, mensalidades.....	964\$500	
		1:447\$600

110:881\$022

MEZ DE NOVEMBRO

Saldo até Outubro p. p.....		110:881\$022
Recebido de Augusto Ferreira da Costa.....	5\$000	
Idem de um anonymo.....	5\$000	
Idem do Alferes Manoel Augusto da Silva Brandão.....	3\$000	
Idem de Domingos Theodoro Junqueira.....	50\$000	
Idem de um anonymo (de S. Paulo)	80\$000	
Idem de Elmiro Caldeira de Queiroz.	50\$000	
Idem do Dr. Evaristo Gonçalves de Sá Peixoto.....	3\$000	
Idem por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i>	2\$000	
Idem, idem, da <i>A Noticia</i>	19\$200	
Idem por collecta das caixas.....	2\$700	
Idem por resgate de coupons diversos	300\$360	
Idem por mensalidades.....	648\$000	
		1:168\$260

112:049\$282

MEZ DE DEZEMBRO

Saldo de Novembro p. p.....		112:049\$282
Recebido de : Gonçalo Salvador de Pinho.....	50\$000	
D. Izaura Derimmeau.....	14\$000	
George Maschke & C.....	50\$000	
Associação Commercial do Rio de Janeiro.....	200\$000	
A transportar.....	314\$000	
		112:049\$282

Transporte	314\$000	112:049\$282
D. Amelia da Silva Costa.....	2\$000	
D. Guilhermina Vinhaes Bulhões.....	10\$000	
D. Adelaide Monteiro da Silveira....	10\$000	
Oliveira Junior.....	4\$000	
Viuva Marques Lisboa.....	5\$000	
Mello Sampaio.....	2\$000	
D. Maria Teixeira de Freitas.....	20\$000	
Dr. Henri'que de Almeida Regadas....	20\$000	
José Dolbeth Costa.....	50\$000	
João Cancio Pereira.....	5\$000	
Menino Fabio.....	\$500	
Um anonymo.....	1\$000	
D. Mathilde G. Ferreira Lima.....	10\$000	
Altahir Lobo.....	18\$800	
Menino Gustavo Gaba.....	1\$000	
Angariados por : Edgar A. Beauclair	77\$000	
Commendador José Pereira de Souza	45\$000	
D. Marieta Monteiro.....	9\$000	
Capitão Alberto Corte Real.....	40\$000	
E. Andrade.....	15\$000	
Menino Edgar Brandão.....	10\$000	
D. Rosalina Teixeira de Freitas.....	16\$600	
D. Maria da Gloria Bastos.....	21\$500	
D. Maria do Carmo Valença.....	8\$000	
Menino Arthur Pereira da Motta....	10\$100	
Dr. Roberto Gomes Caldas.....	28\$000	
Tenente Alamiro Mendes.....	80\$000	
Luiz Coutinho Sotto Maior.....	19\$500	
Menino Augusto Pinto de Oliveira....	30\$000	
D. Rosa Luiz de Souza.....	14\$500	
Dr. Cicero Cirne Carneiro.....	30\$000	
Albano Andrade.....	20\$000	
José Ricaldone.....	5\$000	
D. Albertina Lima.....	30\$000	
Dr. Alvaro de Paula Guimarães.....	20\$000	
Dr. Sigmaringa Costa.....	5\$000	
Abelardo Machado.....	8\$000	
D. Adalgiza Fonseca.....	10\$600	
D. Aida Fonseca.....	11\$800	
D. Jurandir Fonseca.....	8\$400	
Caixto Candido de Lima Carmo....	9\$000	
Julio Machado de Oliveira.....	6\$000	
Adriano Cirne.....	15\$000	
D. Antonina Sampaio.....	25\$000	
Commissão de S. José.....	39\$500	
Tenente Bemvindo Vianna.....	30\$000	

A' transportar..... 1:170\$800

112:049\$282

Transporte	1:170\$800	112:049\$282
A. J. Moreira.....	20\$000	
Rufino Silva.....	11\$000	
D. Maria Gabriela Pereira da Cunha	10\$300	
José Joaquim dos Santos Andrade...	25\$000	
Augusto Antunes Garcia.....	210\$000	
Luiz de Carvalho Azevedo.....	10\$000	
A. J. Moreira.....	7\$400	
D. Adelia Costa.....	31\$000	
Antonio Cardoso Gaspar.....	3\$100	
Dr. Flavio Falcão.....	10\$000	
D. Izabelinha Costallat.....	10\$000	
General Costallat.....	10\$000	
Dr. Pires Carvalho de Albuquerque..	5\$000	
Auges Figueira.....	4\$900	
Collectas das caixas.....	6\$680	
Entradas e Tombolas da Festa do Natal.....	434\$500	
Resgate de coupons.....	239\$240	
Mensalidades recebidas.....	417\$000	

2:635\$920

114:685\$202

1903**MEZ DE JANEIRO**

Saldo até Dezembro de 1902.....		114:685\$202
Recebido da familia Reis.....	16\$000	
DD. Maria Isabel C. Ribeiro e Fran- cisca de Paula Ribeiro.....	100\$000	
Virgilio Netto.....	2\$500	
D. Adelaide da Silva Leitão.....	50\$000	
D. Leonidia Salgado.....	1\$000	
Zeferino Lobo.....	10\$000	
Capitão-tenente Francisco José Mar- ques da Rocha.....	10\$000	
Dr. Ivo de Mello e Souza.....	30\$000	
Dias Garcia & C.....	100\$000	
Zeferino Antonio de Araujo.....	10\$000	
Dr. F. M. Chagas Doria.....	10\$000	
Dois anonymos.....	20\$000	
Alberto e Marieta.....	20\$000	
Angariados por : Octavio de S. Sam- paio Moreira.....	32\$000	
Menino Oscar Andrade.....	6\$000	
A transportar.....	417\$500	114:685\$202

Transporte.....	417\$500	114:685\$202
D. Graciana Fonseca.....	25\$000	
D. Carolina F. da Fonseca.....	24\$000	
D. Elisa Candida de Araujo.....	60\$000	
Commissão de S. José.....	12\$000	
D. Carolina Monteiro Vallegas.....	21\$000	
Recebido de Mme. Pinto de Sá.....	15\$000	
Hermenegildo Couto.....	14\$500	
Dr. Sigmaringa Costa.....	7\$600	
D. Maria Virginia Alves Wech.....	11\$300	
Por intermedio d' <i>A Noticia</i>	25\$200	
Do <i>Correio da Manhã</i>	20\$000	
Collecta das caixas.....	12\$940	
Entradas na porta e resultado de Tom- bolas nas festas de Anno Bom e Reis	1:345\$340	
Resgate de coupons diversos.....	1:611\$820	
Mensalidades.....	387\$000	4:010\$200
Juros de Apolices do semestre findo.....		980\$000

NOTA. — Neste mez houve o donativo de uma Apolice da Divida Publica (valor nominal, 1:000\$000), doado por Vicente Ferreira de Souza.

MEZ DE FEVEREIRO

Saldo até Janeiro p. p.....		119:675\$402
Recebido de Miguel G. Arpon.....	252\$350	
Visconde de Sande.....	500\$000	
D. Maria do Carmo Valença Lopes..	6\$000	
Por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i> ..	15\$400	
Resgate de coupons diversos.....	545\$530	
Mensalidades.....	671\$500	1:990\$780
		121:666\$182

MEZ DE MARÇO

Saldo até Fevereiro p. p.....		121:666\$182
Recebido de: Francisco Covas Peres	5\$000	
Manoel Augusto da Silva Brandão..	3\$000	
Casa Edison.....	4\$000	
Capitão Faustino Henrique Pereira..	2\$000	
Herminio B. Ferraz Luz.....	3\$000	
A' transportar.....	17\$000	121:666\$182

Transporte.....	17\$000	121:666\$182
Um anonymo.....	1\$000	
Miguel G. Arpon.....	400\$550	
D. Mariana de Souza.....	5\$000	
Domingos Antonio de Pinho.....	72\$640	
Por intermedio da <i>A Noticia</i>	22\$000	
Por intermedio do <i>Jornal do Brazil</i> ..	12\$500	
Collecta das caixas.....	15\$520	
Resgate de coupons diversos.....	424\$500	
Mensalidades.....	776\$000	1:755\$710
		123:421\$892

MEZ DE ABRIL

Saldo até Março de p. p.....		123:421\$892
Recebido de J. Seiblitiz.....	10\$000	
Miguel G. Arpon.....	376\$500	
Tenente Alamiro Mendes.....	2\$000	
Francisco dos Santos Loureiro.....	10\$000	
Commendador Thomaz Lorangeira..	1:000\$000	
Em memoria de Zinha e Agostinho..	20\$000	
José-Ricaldone.....	10\$000	
Por intermedio do <i>O Paiz</i>	30\$000	
Por intermedio da <i>A Noticia</i>	11\$000	
Collecta das caixas.....	9\$170	
Resgate de coupons diversos.....	669\$765	
Mensalidades.....	768\$000	2:916\$435
Juros de inscrições do Banco da Republica.....		984\$000
		127:322\$327

MEZ DE MAIO

Saldo até Abril p. p.....		127:322\$327
Recebido de Miguel G. Arpon....	304\$250	
Um anonymo.....	1\$000	
Ben. Loj. Cap. Amor ao Tra- balho.....	101\$000	
Em memoria de Raul de Mattes Rudgen.....	20\$000	
Um anonymo.....	2\$000	
Avelino Alves de Carvalho.....	4\$210	
Um anonymo.....	2\$000	
Dr. Eduardo Meirelles (por dois qua- dros que comprou ao instituto)..	150\$000	
A' transportar.....	584\$460	127:322\$327

Transporte.....	584\$460	129:322\$327
Eurydice de Azevedo.....	2\$000	
Menino Ranulpho Ferreira Lima....	2\$000	
Menino Eduardo Augusto Cardoso...	1\$000	
Por intermedio do <i>Fornal do Brazil</i> ...	15\$400	
D'O <i>Paiz</i>	10\$000	
D'A <i>Noticia</i>	22\$000	
Collecta das caixas.....	7\$700	
Resgate de coupons diversos.....	496\$140	1:849\$200
Mensalidades.....	708\$500	129:171\$527
		<hr/>

MEZ DE JUNHO

Saldo até Maio p. p.....		129:171\$527
Recebido da Comissão de socios da extincta sociedade "Diplomata Club".....	242\$000	
Exma. Sra. D. Adelaide M. de Olivei- ra Monteiro, em troca de dez mil coupons da Companhia Car- ris Urbanos.....	10\$000	
Octavio Geroud.....	5\$000	
Estanisláo Fabrica.....	6\$000	
Tabellião Costa Brito.....	1\$500	
Por intermedio da <i>Gazeta de Noticias</i>	5\$000	
D'A <i>Noticia</i>	11\$500	
Collecta das caixas.....	7\$860	
Miguel G. Arpon.....	201\$750	
José Martins.....	10\$000	
Augusto Brasson.....	1\$000	
Resgate de coupons diversos.....	483\$800	1:415\$410
Mensalidades.....	430\$000	130:586\$937
		<hr/>

Annexo N. 2.

ESTATISTICAS

1902 — 1903

